



**CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA DE BACABAL**

**PLANO DE CURSO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO
TRABALHO
MODALIDADE DE OFERTA: SEMIPRESENCIAL**

EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA

**BACABAL
2025**

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO MARANHÃO - FIEMA

Edilson Baldez das Neves
Presidente da FIEMA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI Departamento Regional do Maranhão

Raimundo Nonato Campelo Arruda
Diretor Regional do SENAI/MA

Paulo Rogério Borges
Coordenador de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI/MA

Clodomir Galiza Costa
Gerente do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal

Maria Vaneide de Souza Clarentino
Supervisora Pedagógica

Joseane de Sousa Mendes
Supervisora Pedagógica

Fernanda Costa do Nascimento
Orientador Educacional

Rosiel Sousa do Nascimento
Supervisor Técnico

“A missão do professor não é dar respostas prontas. As respostas estão nos livros, estão na internet. A missão dos professores é provocar a inteligência, é provocar o espanto, a curiosidade.”

(Rubem Alves)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1 IDENTIFICAÇÃO	8
1.1 Centro de Educação Profissional	8
1.2 Identificação da Ocupação.....	8
1.3 Identificação das Ocupações Intermediárias.....	9
2 ESTUDO DA DEMANDA	10
3 JUSTIFICATIVA	13
4 OBJETIVOS	16
4.1 Objetivo Geral	16
4.2 Objetivos Específicos.....	16
5 REQUISITOS DE ACESSO.....	17
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	18
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
7.1 Desenho Curricular.....	28
7.2 Descrição das Unidades Curriculares (ementas).....	30
8 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO	156
9 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	158
10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	161
11 ESTÁGIO.....	162
12 PROJETO INTEGRADOR FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	163
13 SISTEMATIZAÇÃO DOS AMBIENTES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE BACABAL.....	164
14 RECURSOS HUMANOS	165
15 DIPLOMA	170

16	CASOS OMISSOS	171
	REFERÊNCIAS	172
	ANEXOS.....	174
	Anexo 1 - Modelo do Diploma	
	Anexo 2 – Documentos do Pessoal Administrativo	
	Anexo 3 - Documentos da Equipe Técnica Pedagógica	
	Anexo 4 – Documentos dos Docentes	
	Anexo 5 - Bibliografia Técnica	
	Anexo 6 – Fotos dos Laboratórios	

APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui no Plano de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, Eixo Tecnológico Segurança, modalidade de oferta Semipresencial, do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal.

O referido Plano de Curso, elaborado pela equipe técnico-pedagógica do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal, encontra-se alinhado ao Itinerário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI/DN, versão 2024, do Programa SENAI Departamento Nacional e tem como base os fundamentos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96, a Lei nº 11.741/2008 (altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica), a Resolução CNE/CP nº 01/21, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o Itinerário Nacional de Educação Profissional do SENAI, o Manual de Autorização de Curso e de Credenciamento das Unidades de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do SENAI e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Segurança do Trabalho, do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal, tem como propósito, uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientada pelos interesses tão somente do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos alunos. O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Este Plano de Curso apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político Pedagógico do CEPT, o qual foi elaborado a partir das orientações institucionais e legislação vigente.

Assim, o referido plano terá validade de cinco anos a contar da data de assinatura da resolução. No entanto, é importante ressaltar que, caso o Comitê Técnico Setorial Nacional realize alterações durante o período de validade do Plano de Curso, o Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal deverá atualizar o plano e encaminhar para a Coordenadoria de Educação Profissional e Tecnológica (COEPT), para a aprovação junto ao Conselho Regional do SENAI.

Concluimos, ratificando que as alterações realizadas no Plano de Curso só terão validade após aprovação pelo Conselho Regional do SENAI (CRS-MA).

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Centro de Educação Profissional

CNPJ:	03.775.543/0008-45
MANTENEDOR:	Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial – SENAI/MA
MANTIDO:	Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal
ENDEREÇO:	Rua Frederico Leda s/n, Centro
CIDADE/UF/CEP	Bacabal - MA – CEP: 65700-000
TELEFONE:	(99) – 3621-1182/3173/4583

1.2 Identificação da Ocupação

OCUPAÇÃO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	CBO	3516-05
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Educação Profissional Técnica de Nível Médio	C.H MÍNIMA	1200h
NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO	3	EIXO TECNOLÓGICO	Segurança
ÁREA TECNOLÓGICA	Segurança	SEGMENTO TECNOLÓGICO	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional
COMPETÊNCIA GERAL	Executar ações preventivas, monitorar os processos de segurança e saúde no meio ambiente do trabalho e prestar assessoria em segurança do trabalho de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social e sustentabilidade, meio ambiente e promoção à saúde do trabalhador		
REQUISITOS DE ACESSO	<ul style="list-style-type: none">• Cursando ou ter concluído o ensino médio		
PERÍODO DE VIGÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">• 05 anos a partir da data de assinatura da resolução.		

1.3 Identificação das Ocupações Intermediárias

O Comitê Técnico Setorial Nacional (CTSN) ao elaborar a Ocupação em Técnico de Segurança do Trabalho, não definiu saída(s) intermediária(s).

2 ESTUDO DE DEMANDA

O cenário econômico mundial apresenta atualmente um ritmo de crescimento moderado, variando entre 2,3% e 3,3% ao ano, segundo estimativas de organismos internacionais como Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional. Essa desaceleração é reflexo de tensões comerciais, incertezas políticas e redução do comércio global. Nesse contexto, cresce a necessidade de as empresas investirem em práticas que aumentem sua resiliência operacional, sendo a **Segurança do Trabalho** uma das áreas estratégicas para garantir a continuidade das atividades, reduzir custos decorrentes de acidentes e promover ambientes laborais mais produtivos.

No Brasil, apesar de oscilações no crescimento econômico, o mercado de trabalho tem demonstrado forte demanda por profissionais técnicos em Segurança do Trabalho. O curso de nível médio nessa área esteve entre os mais procurados em 2024, com remuneração média nacional em torno de R\$ 3.800,00. Esse movimento é impulsionado pela obrigatoriedade de cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs), pela crescente preocupação das organizações com reputação institucional, práticas de sustentabilidade (ESG) e pela busca da redução de custos relacionados a afastamentos e acidentes laborais.

A demanda é especialmente intensa em setores como construção civil, indústria, saúde, logística, turismo, agronegócio e setor público, que necessitam de profissionais capacitados para implantar, monitorar e gerir programas de segurança ocupacional. Além disso, o perfil desejado pelas empresas tem se ampliado: não se busca apenas o cumprimento de normas, mas sim profissionais com visão estratégica, capacidade de liderança, domínio de ferramentas digitais, comunicação eficaz e atuação integrada com as áreas de gestão.

Assim, a formação técnica em Segurança do Trabalho mostra-se altamente relevante e alinhada às necessidades do mercado nacional e internacional. O curso proposto atenderá à crescente procura por profissionais qualificados, promovendo a empregabilidade e contribuindo para a competitividade das empresas brasileiras em um cenário global cada vez mais desafiador.

A cidade de Bacabal está localizada na região nordeste do território nacional, mais precisamente no Estado do Maranhão a cerca de 240 km da capital São Luís. Sua extensão territorial é de 1.656,736 km² depois dos desmembramentos havidos, sendo a maior cidade do vale do Mearim. Conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2022, a população Bacabalense é de 103.711 pessoas.

A fonte de renda da população vem do comércio, do setor agrícola e ainda de algumas indústrias que se instalaram no município. A região dispõe de um polo industrial em ascensão, com instalações de diversas empresas de pequeno, médio e grande porte, a exemplo da Friobom, Fiscol, Fábrica de Colchões Eurosono, Nutrimota, Distribuidora Medeiros, Equatorial Energia, CGB – Engenharia, Gera Maranhão, Argo Energia e o Grupo Mateus, uma empresa de referência no Norte e Nordeste (Maranhão, Pará e Piauí), com 22 lojas no varejo, 31 eletroeletrônicos, 14 mix atacarejo e quatro centros de distribuição, além da Mineração Aurizona.

Escolher um curso que proporcione qualificação profissional e acesso mais rápido a uma vaga de emprego faz toda a diferença, e um meio de promover a transição entre a escola e o mercado de trabalho é o curso técnico, o interesse se deve também à própria natureza desse tipo de educação. Com um investimento de tempo e recursos relativamente pequenos, quando comparada ao ensino superior, e voltada para os conhecimentos práticos, a educação técnica pode ser cursada tanto por aqueles estudantes que têm dúvidas quanto ao que irão cursar no ensino superior, quanto pelos profissionais que buscam uma recolocação no mercado de trabalho.

Na área de abrangência não existe nenhuma instituição que ofereça o curso Técnico em Segurança do Trabalho. Sendo assim, a proposta de implantação do curso Técnico em Segurança do Trabalho se faz necessária, considerando as perspectivas de crescimento do setor econômico bacabalense e das regiões vizinhas que demandam por profissionais capacitados para atuarem nos diversos setores das indústrias existentes e nas regiões vizinhas, assim como os outros empreendimentos previstos, haja vista que profissionais com formação técnica de nível médio são essenciais para diversos setores da economia, que necessitam cada vez mais de mão de obra qualificada para se desenvolverem e elevarem a qualidade dos serviços prestados à indústria maranhense.

Dessa forma, considerando as tendências de crescimento econômico do Maranhão, as demandas do setor produtivo, as necessidades do mercado de trabalho e as necessidades de qualificação técnica especializada, faz-se imperioso investir na oferta formativa do curso Técnico em Segurança do Trabalho, destacando que a legislação brasileira determina que toda empresa que possua empregado regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT tem que manter, obrigatoriamente, o serviço especializado em Engenharia em Segurança e Medicina do Trabalho, cujo dimensionamento vincula-se a gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, e aos Técnicos de Segurança do Trabalho, especificamente, regula o dimensionamento no canteiro de obra ou frente de trabalho (NR 04, item 4.2.1.2).

No intuito de responder às demandas por profissionais técnicos em Segurança do Trabalho e consciente do seu papel na sociedade, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/MA, por meio do CEPT Bacabal, propõe a atualização do plano de curso Técnico em Segurança do Trabalho, com carga horária de 1.200h, na modalidade semipresencial, considerando as novas tecnologias e demandas do mercado de trabalho.

3 JUSTIFICATIVA

A crescente complexidade dos processos produtivos, aliada à adoção de novas tecnologias e à ampliação da competitividade no mercado, exige das organizações um elevado padrão de qualidade, produtividade e segurança. Nesse contexto, a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho tornou-se não apenas uma obrigação legal, mas também um diferencial estratégico para empresas comprometidas com a saúde, o bem-estar e a dignidade de seus colaboradores.

O curso Técnico em Segurança do Trabalho apresenta-se como resposta a essa demanda, formando profissionais qualificados para atuar na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais e ocupacionais. A atuação deste profissional contribui diretamente para a redução de incidentes, preservação do meio ambiente e melhoria das condições de trabalho, alinhando-se às exigências estabelecidas pela legislação trabalhista e previdenciária, bem como às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Além do cumprimento das obrigações legais, a presença de profissionais habilitados em Segurança do Trabalho reflete o compromisso ético e social das empresas com a integridade física e mental de seus trabalhadores. A capacitação adequada possibilita a elaboração e implementação de programas preventivos, a promoção de treinamentos e campanhas educativas, o acompanhamento de indicadores de segurança e a participação ativa em comissões internas e auditorias.

O mercado de trabalho para Técnicos em Segurança do Trabalho mantém-se em constante expansão, impulsionado por diversos fatores, como a exigência de certificações, a fiscalização dos órgãos competentes, a crescente conscientização sobre responsabilidade socioambiental e a busca por ambientes laborais mais seguros e produtivos. Nesse sentido, a formação técnica oferece oportunidades em indústrias, construção civil, hospitais, escolas, empresas de serviços, órgãos públicos e consultorias especializadas.

Na área da indústria de alimentos e agronegócio, Bacabal conta com frigoríficos de médio e grande porte, a exemplo do Frigorífico Mearim, do Frigorífico Eldorado e do Frigorífico da Rosário, que necessitam de controle constante de riscos relacionados a máquinas, câmaras frias, agentes biológicos e produtos químicos.

O setor de logística e transporte é outro empregador potencial, por meio de empresas como Friobom Transportes, Motrans Logística e Adonai Transportadora,

que operam com movimentação de cargas, transporte rodoviário e gestão de frota, exigindo profissionais capacitados em ergonomia, direção defensiva e prevenção de acidentes em pátios e armazéns.

Na construção civil e infraestrutura, empresas como Solucone Incorporadora, SPE Jardim Bacabal, Pirâmide Construção e Baconcil desenvolvem obras que demandam a aplicação de programas de segurança específicos, especialmente em atividades de trabalho em altura, escavações e movimentação de materiais.

O comércio varejista de grande porte também se mostra relevante, com destaque para o Grupo Mateus (Mix Mateus Bacabal) e a rede Armazém Paraíba, que operam centros de distribuição e lojas de grande circulação de clientes e colaboradores, ambientes que requerem forte gestão de segurança voltada a ergonomia, operação de empilhadeiras, prevenção de incêndios e organização de fluxos logísticos.

Nos serviços públicos e de utilidade essencial, empresas como a Equatorial Energia Maranhão e a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) oferecem oportunidades significativas, sobretudo pela necessidade de atender às normas relacionadas a eletricidade, saneamento, escavações e espaços confinados. Além disso, a Prefeitura Municipal de Bacabal, por meio de suas obras e serviços urbanos, constitui um espaço de prática para egressos. Complementam esse quadro as unidades do sistema prisional e de segurança pública, que também exigem acompanhamento especializado em saúde e segurança do trabalho.

Além disso, a região dispõe de um polo industrial em ascensão, com instalações de diversas empresas de pequeno, médio e grande porte, a exemplo da Friobom, Fiscol, Fábrica de Colchões Eurosono, Nutrimota, Distribuidora Medeiros, Equatorial Energia, CGB – Engenharia, Gera Maranhão, Argo Energia e o Grupo Mateus, uma empresa de referência no Norte e Nordeste (Maranhão, Pará e Piauí), com 22 lojas no varejo, 31 eletroeletrônicos, 14 mix atacarejo e quatro centros de distribuição, além da Mineração Aurizona.

Dessa forma, observa-se que Bacabal apresenta um ecossistema diversificado de empresas e instituições que podem absorver profissionais formados no curso. A amplitude dos setores envolvidos – saúde, agronegócio, logística, construção civil, comércio, energia, saneamento e serviços públicos – garante um leque consistente de oportunidades de empregabilidade para os egressos, reforçando a relevância da

oferta do curso na região e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local.

No cenário socioeconômico atual, investir na formação de profissionais desta área significa fortalecer a prevenção como pilar fundamental da gestão empresarial. O curso proposto contempla uma formação sólida, que integra conhecimentos técnicos, científicos e legais, desenvolvendo competências para atuação em diferentes segmentos econômicos e adaptando-se às constantes mudanças do mundo do trabalho.

Assim, a oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho justifica-se pela necessidade urgente de formar profissionais comprometidos com a promoção da saúde e segurança ocupacional, capazes de identificar, avaliar e controlar riscos, contribuindo para a construção de ambientes laborais mais seguros, saudáveis e sustentáveis. Por meio de uma abordagem prática e teórica, o curso atende tanto às demandas do setor produtivo quanto às expectativas sociais de preservação da vida e melhoria contínua das condições de trabalho.

Sendo assim, o curso propiciará aos alunos efetivo acesso às conquistas tecnológicas da sociedade e uma formação consistente, preparando-os não apenas para o domínio dos conhecimentos técnicos, mas que igualmente detenham a capacidade crítica, disposição para o aprendizado, autonomia de gerir o próprio trabalho, habilidades para atuarem em equipe e solucionarem criativamente situações desafiadoras em sua área profissional, uma vez que o ser humano é o grande elemento de transformação. O capital e a tecnologia podem ser adquiridos, mas o desenvolvimento do ser humano é essencial.

Nessa perspectiva, o Centro de Educação Profissional e Tecnológica CEPT de Bacabal apresenta o Plano de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Segurança do Trabalho, cujo documento foi elaborado em conformidade com o Itinerário Nacional de Educação Profissional da área de Segurança do Trabalho, resultado do trabalho articulado nacionalmente por meio dos Comitês Técnicos Setoriais Nacionais e dos Comitês de Especialistas Técnicos do SENAI.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Formar profissionais Técnicos em Segurança do Trabalho para executar ações preventivas, monitorar os processos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho e prestar assessoria em segurança do trabalho de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social e sustentabilidade, meio ambiente e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.

4.2 Específicos

- Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais;
- Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos;
- Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral;
- Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral;
- Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho;
- Estabelecer plano de trabalho;
- Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho;
- Elaborar projeto da solução inovadora;
- Elaborar a proposta de valor do projeto;
- Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto;
- Elaborar os protótipos da solução inovadora;
- Analisar a demanda;
- Elaborar relatório do serviço de assessoria;
- Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora;
- Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço;
- Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho;
- Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho

5 REQUISITOS DE ACESSO

Para acesso à oferta formativa do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, o candidato deverá atender os seguintes requisitos:

- Ter concluído o ensino médio ou comprovar matrícula no Ensino Médio;
- Ter sido classificado/aprovado no processo seletivo, se aplicável, obedecendo ao limite de vagas disponíveis;
- Esteja apto em todos os requisitos de ingresso no referido curso;
- Ter disponibilidade para frequentar e participar regularmente de todas as aulas teóricas e práticas do curso e das atividades de aprendizagem.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, modalidade de oferta Semipresencial, ofertado pelo Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal deverá apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a Área de Segurança, com visão sistêmica do seu papel em relação ao controle e processos industriais. Possibilitando aplicar seus conhecimentos e habilidades, de forma independente e inovadora, nas ações inerentes ao setor. Para isso, será necessário ter conhecimento de dinâmica organizacional, podendo atuar em empresas públicas e privadas, bem como gerir seu próprio negócio.

Este profissional deverá prezar pela ética, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social e domínio do saber-fazer, do saber-ser, do saber-conhecer e do saber-conviver. Apresentando uma visão humanística, crítica, com consciência do impacto de sua atuação profissional na sociedade. Além disso, deverá primar em desenvolver habilidades de comunicação e de trabalho em equipes multidisciplinares. Facilitando o acesso e a disseminação do conhecimento na sua área de atuação, pautados nas normas de proteção e prevenção do meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.

COMPETÊNCIA GERAL	
Executar ações preventivas, monitorar os processos de segurança e saúde no meio ambiente do trabalho e prestar assessoria em segurança do trabalho de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social e sustentabilidade, meio ambiente e promoção à saúde do trabalhador.	

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES	
FUNÇÃO 1	Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social,

	sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador
FUNÇÃO 2	Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador
FUNÇÃO 3	Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

FUNÇÃO 1	
Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador	
SUBFUNÇÃO	PADRÕES DE DESEMPENHO
<ul style="list-style-type: none"> Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais 	<ul style="list-style-type: none"> Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa Considerando as técnicas de registros em conformidade com os procedimentos da empresa

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa • Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa • Identificando grupos de exposição similar (GES) • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando as técnicas de registros em conformidade com os procedimentos da empresa
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando os registros de inspeção, levantamento e avaliação de riscos ocupacionais e programas correlatos (PCMSO, PGR, PPR, PCA dentre outros) em processos de trabalho e novos projetos • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando o histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais ocorridos • Considerando o planejamento de produção e ou manutenção da empresa • Considerando a especificação técnica de bens e serviços e novas tecnologias em conformidade com as análises de segurança do trabalho (AST)
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa

	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros) • Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras, campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho • Identificando grupos de exposição similar (GES) • Considerando as exigências de treinamento e capacitação estabelecidas na Legislação, nas Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer plano de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando os relatórios de auditorias e os documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa • Considerando o histórico de acidentes e doenças ocupacionais ocorridos na empresa • Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o histórico de acidentes e doenças ocupacionais ocorridos na empresa

	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando os relatórios de auditorias e os documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa • Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ocupacionais e programas correlatos • Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando manuais técnicos e bibliografias específicas da área de segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando os indicadores de saúde com base no relatório analítico do PCMSO
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projeto da solução inovadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade (clientes/usuários) • Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem o projeto • Utilizando as metodologias e ferramentas que melhor se aplicam ao levantamento e à sistematização de dados relacionados às necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade • Utilizando ferramentas de ideação para a criação, elaboração ou construção de soluções inovadoras para as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade

	<ul style="list-style-type: none"> • Referenciando-se nos dados que asseguram a exequibilidade do projeto • Estabelecendo os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, em função da solução proposta para o atendimento das necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade • Considerando estratégias de apresentação, em função das características do demandante e da proposta a ser apresentada
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar a proposta de valor do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizando as ferramentas mais indicadas para o tipo e características do projeto Considerando a proposta de projeto e os aspectos indispensáveis à construção da proposta de valor e do modelo de negócio
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando as tecnologias e recursos, técnicos e humanos, necessários ao desenvolvimento da solução prevista no escopo validado • Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem os estudos de viabilidade técnica e financeira
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar os protótipos da solução inovadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando as técnicas de prototipagem que se aplicam ao tipo e às características da solução de que trata o projeto • Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização da documentação da prototipagem • Considerando a funcionalidade da solução, tendo em vista a realização dos testes requeridos pelo tipo e características do protótipo

	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental que impactam o projeto • Considerando os recursos necessários em função de cada etapa da prototipagem
--	---

FUNÇÃO 2	
Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador	
SUBFUNÇÃO	PADRÕES DE DESEMPENHO
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a demanda 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa • Aplicando técnicas de registro e elaboração de diagnóstico • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho • Considerando notificações e autos de infrações emitidos pelos órgãos de controle e as decisões de ações judiciais • Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ambientais • Considerando registros, procedimentos, relatórios de auditorias e demais documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa • Considerando o histórico (resultados de investigação) de acidentes (incidentes) e doenças ocupacionais ocorridos
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatório do serviço de assessoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando a especificação técnica de bens e serviços em conformidade com os

	registros de levantamento de dados realizado na empresa <ul style="list-style-type: none"> Considerando as informações contidas no diagnóstico
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas Considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura demandados pelo negócio inovador Considerando a utilização de metodologias para a diminuição de desperdícios como referência para organização do fluxo do processo de que trata o negócio inovador
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando as ferramentas e estratégias de marketing que melhor comunicam os resultados do projeto Considerando o tipo e as características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização do plano de venda

FUNÇÃO 3

Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

SUBFUNÇÃO	PADRÕES DE DESEMPENHO
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros

	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando os procedimentos da empresa no que se refere ao processo de auditoria e seus registros • Seguindo os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas • Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

- **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Demonstrar postura proativa e atitude inovadora, adaptando-se, com criatividade e flexibilidade, a novos contextos tecnológicos e organizacionais.
- **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Orientar seu comportamento para a consecução de objetivos individuais e coletivos, de modo organizado e esforçado, fazendo escolhas em relação à vida profissional e estimulando a liberdade e a autonomia.
- **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.
- **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.
- **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Apresentar habilidade para ouvir bem e dialogar com o outro, demonstrando empatia e consciência do valor da escuta e do diálogo nas relações e atividades profissionais.
- **LIDERANÇA, INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso

de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.

- **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Expressar-se de modo crítico e com base em evidências claras, ponderando diferentes fatos, ideias, opiniões, visões e perspectivas aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.
- **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Reconhecer demandas e apresentar possibilidades para resolução de problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal da modalidade Semipresencial, tem como base as determinações legais presentes na legislação vigente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Legislação Federal, que dispõe sobre a profissão e atribuições do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Itinerário Nacional de Educação Profissional e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Mediante o exposto, ratificamos que, para organizar didaticamente as capacidades a serem desenvolvidas pelos alunos, serão necessários os conhecimentos que estão distribuídos nas Unidades Curriculares.

A organização do curso está estruturada num desenho curricular constituído por um **Módulo Básico com 112 horas**, um **Módulo Introdutório com 260 horas** e o **Módulo Específico com 828 horas** (específico I com 336 horas, específico II com 292 horas, específico III com 80 horas e específico IV com 120 horas).

7.1 Desenho Curricular

MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA DA UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO
BÁSICO	Introdução ao Desenvolvimento de Projetos	12h	112h
	Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação	40h	
	Saúde e Segurança no Trabalho	12h	
	Introdução a Qualidade e Produtividade	16h	
	Introdução a Indústria 4.0	24h	
	Sustentabilidade nos processos industriais	8h	

INTRODUTÓRIO	Fundamentos de Segurança e Saúde do Trabalho	120h	260h
	Ciências Aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho	60h	
	Gestão de Pessoas aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho	40h	
	Comunicação e Informação aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho	40h	
ESPECÍFICO I	Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho	200h	336h
	Higiene Ocupacional	120h	
	Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação	16h	
ESPECÍFICO II	Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho	208h	292h
	Planejamento e Execução de Ações Educativas	40h	
	Prototipagem de Negócios Inovadores	24h	
	Modelagem de Projetos de Inovação	20h	
ESPECÍFICO III	Assessoria e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho	60h	80h
	Implementação de Negócios Inovadores	20h	

ESPECÍFICO IV	Gestão de Auditorias em de Segurança e Saúde do Trabalho	60h	120h
	Monitoramento dos Programas e Documentos de Segurança e Saúde do Trabalho	60h	
Total			1200 h

7.2 Descrição das Unidades Curriculares (Ementas)

Considerando a Metodologia SENAI de Educação Profissional, os objetos de conhecimentos descritos nas Unidades Curriculares são subsídios para o desenvolvimento das competências trabalhadas em cada módulo.

A Unidade Curricular é composta pelos conteúdos formativos que abordam as capacidades do curso, o conhecimento e as capacidades socioemocionais, necessários para o desenvolvimento do Perfil Profissional.

MÓDULO: BÁSICO
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Introdução ao Desenvolvimento de Projetos
Carga Horária: 12h
<p>Funções:</p> <p>Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador</p> <p>Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador</p> <p>Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador</p>

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais para resolução de problemas por meio da elaboração de projetos

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fases pertinentes à elaboração de um projeto. • Reconhecer diferentes métodos aplicados ao desenvolvimento do projeto. • Reconhecer os padrões de estrutura estabelecidos para a elaboração de projetos 		<p>1 ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMA</p> <p>2 POSTURA INVESTIGATIVA</p> <p>3 FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES E PERGUNTAS</p> <p style="padding-left: 20px;">3.1 Argumentação</p> <p style="padding-left: 20px;">3.2 Colaboração</p> <p style="padding-left: 20px;">3.3 Comunicação</p> <p>4 MÉTODOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETO</p> <p style="padding-left: 20px;">4.1 Método indutivo</p> <p style="padding-left: 20px;">4.2 Método dedutivo</p> <p style="padding-left: 20px;">4.3 Método hipotético-dedutivo</p> <p style="padding-left: 20px;">4.4 Método dialético</p> <p>5 PROJETOS</p> <p style="padding-left: 20px;">5.1 Definição</p> <p style="padding-left: 20px;">5.2 Tipos</p> <p style="padding-left: 20px;">5.3 Características</p> <p style="padding-left: 20px;">5.4 Fases</p> <p style="padding-left: 40px;">5.4.1 Concepção (ideação, Pesquisa de anterioridade e Registros e patentes)</p> <p style="padding-left: 40px;">5.4.2 Fundamentação</p> <p style="padding-left: 40px;">5.4.3 Planejamento</p>

	<p>5.4.4 Viabilidade</p> <p>5.4.5 Execução</p> <p>5.4.6 Resultados</p> <p>5.4.7 Apresentação</p> <p>5.5 Normas técnicas relacionadas a projetos</p>
Capacidades Socioemocionais	
<ul style="list-style-type: none"> • Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho. • Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos. • Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade. • Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho. 	
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Aula, Laboratório de Informática e SENAI LAB
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Livros, apostilas, vídeos ilustrativos e material de escritório (Canvas)
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Requisitos de acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação

	específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.
--	--

MÓDULO: BÁSICO			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação			
Carga Horária: 40h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades básicas e socioemocionais relativas à comunicação e ao uso de ferramentas de TIC na interpretação de normas e ou textos técnicos e uso seguro de recursos informatizados nos processos de comunicação no trabalho.			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			1 COMUNICAÇÃO EM EQUIPES DE TRABALHO 1.1 Dinâmica do trabalho em equipe 1.2 Busca de consenso 1.3 Gestão de Conflitos 2 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO 2.1 Definição dos pilares da Segurança da Informação
<ul style="list-style-type: none"> • Empregar os princípios, padrões e normas técnicas que estabelecem as condições e requisitos para uma comunicação oral e escrita clara, assertiva e eficaz, condizente com o ambiente de trabalho • Aplicar os recursos e procedimentos de segurança da informação 			

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados, informações técnicas e terminologias de textos técnicos relacionados aos processos industriais. • Reconhecer características e aplicabilidade de hardware e software de sistemas informatizados utilizados na indústria • Utilizar recursos e funcionalidades da WEB nos processos de comunicação no trabalho, de busca, armazenamento e compartilhamento de informação 	<p>2.2 Reconhecer Leis vigentes a segurança da informação</p> <p>2.3 Tipos de golpes na internet</p> <p>2.4 Contas e Senhas</p> <p>2.5 Navegação segura na internet</p> <p>2.6 Backup</p> <p>2.7 Códigos maliciosos (Malware)</p> <p>3 INTERNET (WORLD WIDE WEB)</p> <p>3.1 Políticas de uso</p> <p>3.2 Navegadores</p> <p>3.3 Sites de busca</p> <p>3.4 Download e gravação de arquivos</p> <p>3.5 Correio eletrônico</p> <p>3.6 Direitos autorais (citação de fontes de consulta)</p> <p>3.7 Armazenamento e compartilhamento em nuvem</p> <p>4 SOFTWARE DE ESCRITÓRIO</p> <p>4.1 Editor de Textos</p> <p>4.1.1 Tipos</p> <p>4.1.2 Formatação</p> <p>4.1.3 Configuração de páginas</p> <p>4.1.4 Importação de figuras e objetos</p> <p>4.1.5 Inserção de tabelas e gráficos</p> <p>4.1.6 Arquivamentos</p> <p>4.1.7 Controles de exibição</p> <p>4.1.8 Correção ortográfica e dicionário</p> <p>4.1.9 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens</p> <p>4.1.10 Marcadores e numeradores</p> <p>4.1.11 Bordas e sombreamento</p> <p>4.1.12 Colunas</p>
--	--

	<p>4.1.13 Controle de alterações</p> <p>4.1.14 Impressão</p> <p>4.2 Editor de Planilhas Eletrônicas</p> <p>4.2.1 Funções básicas e suas finalidades</p> <p>4.2.2 Linhas, colunas e endereços de células</p> <p>4.2.3 Formatação de células</p> <p>4.2.4 Configuração de páginas</p> <p>4.2.5 Inserção de fórmulas básicas</p> <p>4.2.6 Classificação e filtro de dados</p> <p>4.2.7 Gráficos, quadros e tabelas</p> <p>4.2.8 Impressão</p> <p>4.3 Editor de Apresentações</p> <p>4.3.1 Funções básicas e suas finalidades</p> <p>4.3.2 Tipos</p> <p>4.3.3 Formatação</p> <p>4.3.4 Configuração de páginas</p> <p>4.3.5 Importação de figuras e objetos</p> <p>4.3.6 Inserção de tabelas e gráficos</p> <p>4.3.7 Arquivamentos</p> <p>4.3.8 Controles de exibição</p> <p>4.3.9 Criação de apresentações em slides e vídeos</p> <p>4.3.10 Recursos multimídia de apoio a apresentações e vídeos</p> <p>5 INFORMÁTICA</p> <p>5.1 Fundamentos de hardware</p> <p>5.1.1 Identificação de componentes</p> <p>5.1.2 Identificação de processadores e periféricos</p> <p>5.2 Sistema Operacional</p> <p>5.2.1 Tipos</p> <p>5.2.2 Fundamentos e funções</p>
--	---

	<p>5.2.3 Barra de ferramentas</p> <p>5.2.4 Utilização de periféricos</p> <p>5.2.5 Organização de arquivos (Pastas)</p> <p>5.2.6 Pesquisa de arquivos e diretórios</p> <p>5.2.7 Área de trabalho</p> <p>5.2.8 Compactação de arquivos</p> <p>6 TEXTOS TÉCNICOS</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.2 Tipos e exemplos</p> <p>6.3 Normas aplicáveis para redação (ex.: ABNT, ISO, IEEE, ANSI...)</p> <p>6.4 Interpretação</p> <p>7 COMUNICAÇÃO</p> <p>7.1 Identificação de textos técnicos</p> <p>7.2 Relatórios</p> <p>7.3 Atas</p> <p>7.4 Memorandos</p> <p>7.5 Resumos</p> <p>8 NÍVEIS DE FALA</p> <p>8.1 Linguagem culta</p> <p>8.2 Linguagem técnica</p> <p>8.2.1 Jargão</p> <p>8.2.2 Características</p> <p>9 ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO</p> <p>9.1 Emissor</p> <p>9.2 Receptor</p> <p>9.3 Mensagem</p> <p>9.4 Canal</p> <p>9.5 Ruído</p>
--	---

	9.6 Código 9.7 Feedback
Capacidades Socioemocionais	
<ul style="list-style-type: none"> • Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho. • Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos. • Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade. • Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho. 	
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; laboratório de informática; auditório; RV;
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor multimídia; equipamentos de informática; quadro branco; lousa digital; RA; RV
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estante virtual SENAI DN
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Requisitos de acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

MÓDULO: BÁSICO			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Saúde e Segurança no Trabalho			
Carga Horária: 12h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas, socioemocionais necessárias à compreensão dos fundamentos da saúde e segurança do trabalho adequadas às diferentes situações profissionais.			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os conceitos, classificação e impactos de acidentes e doenças ocupacionais na indústria. Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas de saúde e segurança <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as medidas preventivas e corretivas nas atividades laborais Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de saúde, segurança nos processos industriais Reconhecer os tipos de riscos inerentes às atividades laborais nos processos industriais 		<p>1 O IMPACTO DA FALTA DE ÉTICA NOS AMBIENTES DE TRABALHO</p> <p>2 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL</p> <p>3 ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Tipos</p> <p>3.3 Causa</p>

	<p>3.3.1 Imprudência, imperícia e negligência</p> <p>3.3.2 Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes</p> <p>3.4 Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)</p> <p>3.5 CAT</p> <p>3.5.1 Definição</p> <p>4 MEDIDAS DE CONTROLE</p> <p>4.1 Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo</p> <p>5 RISCOS OCUPACIONAIS</p> <p>5.1 Perigo e risco</p> <p>5.2 Classificação de Riscos Ocupacionais: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes</p> <p>5.3 Mapa de Riscos</p> <p>6 SEGURANÇA DO TRABALHO</p> <p>6.1 Histórico da Segurança do Trabalho no Brasil</p> <p>6.2 Hierarquia das leis</p> <p>6.3 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho</p> <p>6.4 CIPA 6.4.1 Definição</p> <p>6.4.2 Objetivo</p> <p>6.5 SESMT</p> <p>6.5.1 Definição</p> <p>6.5.2 Objetivo</p>
Capacidades Socioemocionais	
<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional. 	

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula convencional, equipada com lousa, projetor e computador.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Amostras, Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Periódicos, Revistas
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Requisitos de acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

MÓDULO: BÁSICO
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Introdução a Qualidade e Produtividade
Carga Horária: 16h
Funções: Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais relativas à qualidade nas diferentes situações que podem ser enfrentadas pelos profissionais, identificando ferramentas da qualidade na aplicabilidade para melhorias e solução de problemas.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
		<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os fundamentos da qualidade nos processos industriais. ● Identificar as ferramentas da qualidade aplicadas nos processos industriais. ● Reconhecer as etapas da filosofia Lean para otimização de custos e redução do tempo e dos desperdícios de uma empresa. 	<p>1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</p> <p>1.1 Formal e informal</p> <p>1.2 Funções e responsabilidades</p> <p>1.3 Organização das funções, informações e recursos</p> <p>1.4 Sistema de Comunicação</p> <p>2 VISÃO SISTÊMICA</p> <p>2.1 Conceito</p> <p>2.2 Microcosmo e macrocosmo</p> <p>2.3 Pensamento sistêmico</p> <p>3 FILOSOFIA LEAN</p> <p>3.1 Definição e importância</p> <p>3.2 Mindset</p> <p>3.3 Pilares</p> <p>3.4 Etapas</p> <p>3.4.1 Preparação</p> <p>3.4.2 Coleta</p> <p>3.4.3 Intervenção</p> <p>3.4.4 Monitoramento</p> <p>3.4.5 Encerramento</p> <p>3.5 Ferramentas</p>

	<p>3.5.1 Diagrama espaguete</p> <p>3.5.2 Cronoanálise</p> <p>3.5.3 Takt-time</p> <p>3.5.4 Cadeia de valores</p> <p>3.5.5 Mapa de fluxo de valor</p> <p>4 MÉTODOS E FERRAMENTAS DA QUALIDADE</p> <p>4.1 Definição e Aplicabilidade</p> <p>4.1.1 PDCA</p> <p>4.1.2 MASP</p> <p>4.1.3 Histograma</p> <p>4.1.4 Brainstorming</p> <p>4.1.5 Fluxograma de processos</p> <p>4.1.6 Diagrama de Pareto</p> <p>4.1.7 Diagrama de Ishikawa</p> <p>4.1.8 CEP</p> <p>4.1.9 5W2H</p> <p>4.1.10 Folha de verificação</p> <p>4.1.11 Diagrama de dispersão</p> <p>5 PRINCÍPIOS DA GESTÃO DA QUALIDADE</p> <p>5.1 Foco no cliente</p> <p>5.2 Liderança</p> <p>5.3 Engajamento das pessoas</p> <p>5.4 Abordagem de processos</p> <p>5.5 Tomada de decisão baseado em evidências</p> <p>5.6 Melhoria</p> <p>5.7 Gestão de relacionamentos</p> <p>6 QUALIDADE</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.2 Evolução da qualidade</p>
Capacidades Socioemocionais	

- Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho
- Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos
- Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, Biblioteca e Laboratório de Informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores com acesso a internet (para uso de software de editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentações) e Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

MÓDULO: BÁSICO

Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho

Unidade Curricular: Introdução a Indústria 4.0

Carga Horária: 24h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivistas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais requeridas para compreender as aplicações das tecnologias habilitadoras para a indústria 4.0 e inserir-se em um contexto de inovação			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os marcos que alavancaram as revoluções industriais e seus impactos nas atividades de produção e no desenvolvimento do indivíduo. ● Reconhecer as tecnologias habilitadoras para indústria 4.0 ● Correlacionar cada tecnologia habilitadora com impacto gerado em sua aplicação, em um contexto real ou simulado. ● Compreender a inovação como ferramenta de melhoria nos processos de trabalho e resolução de problemas. 			<p>1 VISÃO SISTÊMICA</p> <p>1.1 Elementos da organização</p> <p>1.2 Articulação entre elementos da organização</p> <p>1.3 Pensamento sistêmico</p> <p>2 COMPORTAMENTO INOVADOR</p> <p>2.1 Postura Investigativa</p> <p>2.2 Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset)</p> <p>2.3 Curiosidade</p> <p>2.4 Motivação Pessoal</p> <p>3 RACIOCÍNIO LÓGICO</p> <p>3.1 Dedução</p> <p>3.2 Indução</p> <p>3.3 Abdução</p>

	<p>4 INOVAÇÃO</p> <p>4.1 Definição e características</p> <p>4.1.1 Inovação x Invenção</p> <p>4.2 Importância</p> <p>4.3 Tipos</p> <p>4.3.1 Incremental</p> <p>4.3.2 Disruptiva</p> <p>4.4 Impactos</p> <p>5 TECNOLOGIAS HABILITADORAS</p> <p>5.1 Definições e aplicações</p> <p>5.1.1 Big Data</p> <p>5.1.2 Robótica Avançada</p> <p>5.1.3 Segurança Digital</p> <p>5.1.4 Internet das Coisas (IoT)</p> <p>5.1.5 Computação em Nuvem</p> <p>5.1.6 Manufatura Aditiva</p> <p>5.1.7 Manufatura Digital</p> <p>5.1.8 Integração de Sistemas</p> <p>6 HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO INDUSTRIAL</p> <p>6.1 1ª Revolução Industrial</p> <p>6.1.1 Mecanização dos processos</p> <p>6.2 2ª Revolução Industrial</p> <p>6.2.1 A eletricidade</p> <p>6.2.2 O petróleo</p> <p>6.3 3ª Revolução Industrial</p> <p>6.3.1 A energia nuclear</p> <p>6.3.2 A automação</p> <p>6.4 4ª Revolução Industrial</p> <p>6.4.1 Digitalização das informações</p> <p>6.4.2 Utilização dos dados</p>
Capacidades Socioemocionais	

- Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- Perceber que, em seu ambiente de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes em problemas, necessidades e oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho, considerando suas diferentes variáveis e interfaces

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, Laboratório de Informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

Módulo: BÁSICO
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Sustentabilidade nos processos industriais
Carga Horária: 8h
Funções:

Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais inerentes às ações de prevenção com foco na eliminação ou redução do consumo de recursos naturais e geração de resíduos (sólido, líquido e gasoso) com ações de redução na fonte

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer alternativas de prevenção da poluição decorrentes dos processos industriais Reconhecer as fases do ciclo de vida de um produto nos processos industriais Reconhecer os fundamentos da logística reversa aplicados ao ciclo de vida do produto Reconhecer os programas de sustentabilidade aplicados aos processos industriais Reconhecer os princípios da economia circular nos processos industriais Reconhecer a destinação dos resíduos dos processos industriais em função de sua caracterização 		<p>1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p> <p>1.1 Meio Ambiente</p> <p>1.1.1 Definição</p> <p>1.1.2 Relação entre Homem e o meio ambiente</p> <p>1.2 Recursos Naturais</p> <p>1.2.1 Definição</p> <p>1.2.2 Renováveis</p> <p>1.2.3 Não renováveis</p> <p>1.3 Sustentabilidade</p> <p>1.3.1 Definição</p> <p>1.3.2 Pilares</p> <p>1.3.3 Políticas e Programas</p> <p>1.4 Produção e consumo inteligente</p> <p>1.4.1 Uso racional de recursos e fontes de energia</p> <p>2 POLUIÇÃO INDUSTRIAL</p>

	<p>2.1 Definição</p> <p>2.2 Resíduos Industriais</p> <p>2.2.1 Destinação</p> <p>2.2.2 Caracterização</p> <p>2.2.3 Classificação</p> <p>2.3 Ações de prevenção da Poluição Industrial</p> <p>2.3.1 Redução</p> <p>2.3.2 Reciclagem</p> <p>2.3.3 Reuso</p> <p>2.3.4 Tratamento</p> <p>2.3.5 Disposição</p> <p>2.4 Alternativas para prevenção da poluição</p> <p>2.4.1 Ciclo de Vida (Definição e Fases)</p> <p>2.4.2 Produção mais limpa (Definição e Fases)</p> <p>2.4.3 Economia Circular (Definição e Princípios)</p> <p>2.4.4 Logística Reversa (Definição e Objetivo)</p> <p>3 ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES DE TRABALHO</p> <p>3.1 Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância</p> <p>3.2 Organização do espaço de trabalho</p> <p>3.3 Princípios de organização</p> <p>3.4 Conceitos de organização e disciplina no trabalho: tempo, compromisso e atividades</p>
Capacidades Socioemocionais	

- Respeitar diretrizes, normas e procedimentos que orientam a realização de atividades profissionais, considerando os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir com o alcance de objetivos

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca, SENA LAB e laboratório de informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, Projetor Multimídia, Caixas de Som
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual e sensorial, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, a Lei nº 13.146/2015, os Decretos nº 3298/2009 e 6949/2009, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão. Portanto, no planejamento e na prática docente, serão indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, assegurada a acessibilidade curricular.

Módulo: INTRODUTÓRIO
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Fundamentos de Segurança e Saúde do Trabalho
Carga Horária: 120h
Funções: Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhado

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais necessárias à compreensão dos fundamentos da saúde e segurança do trabalho adequadas as diferentes situações profissionais.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
		<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar terminologia técnica aplicada a Segurança e Saúde no Trabalho ● Identificar hierarquia e principais legislações aplicadas a Segurança e Saúde no Trabalho ● Utilizar técnicas de mapeamento de riscos ● Ler e interpretar desenhos técnicos ● Reconhecer os conceitos principais de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente ● Interpretar dados estatísticos de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais 	<p>1 INTRODUÇÃO À SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E MEIO AMBIENTE</p> <p>1.1 Histórico</p> <p>1.1.1 Desenvolvimento Industrial</p> <p>1.1.2 Evolução das Normas de Proteção aos trabalhadores no Brasil e no mundo</p> <p>1.2 Princípios de Segurança e Saúde no trabalho e Meio Ambiente</p> <p>1.2.1 Definição de Segurança e Saúde no Trabalho</p> <p>1.2.2 Relação da Segurança do Trabalho com outras áreas</p> <p>1.2.3 Responsabilidade Socioambiental</p> <p>1.3 Terminologia técnica</p> <p>1.3.1 Desvio</p> <p>1.3.2 Incidente</p> <p>1.3.3 Perigo</p> <p>1.3.4 Risco</p> <p>1.3.5 Acidente</p>

	<ul style="list-style-type: none">1.4 Riscos Ocupacionais<ul style="list-style-type: none">1.4.1 Químicos1.4.2 Físicos1.4.3 Biológicos1.4.4 Ergonômicos1.4.5 Acidente/Mecânicos <p>2 INTRODUÇÃO A LEGISLAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">2.1 Hierarquia das leis2.2 Constituição Federal2.3 Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT2.4 Legislação Previdenciária2.5 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho<ul style="list-style-type: none">2.5.1 Tipos: Geral, Especial e Setorial2.5.2 Hierarquia de Aplicação <p>3 ACIDENTES DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none">3.1 Definição3.2 Tipos3.3 Causas3.4 Análise e Investigação de Acidente3.5 Aspectos sociais, ambientais e financeiros3.6 Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT3.7 Responsabilidade civil e criminal3.8 Reabilitação profissional3.9 Estatística de acidentes<ul style="list-style-type: none">3.9.1 Taxa de frequência de acidentes3.9.2 Taxa de gravidade de acidentes3.10 Relatórios <p>4 PRINCÍPIOS PREVENTIVOS</p>
--	---

	<p>4.1 Teoria de Frank Bird, “pirâmide”</p> <p>4.2 Estudos de J. Reason, “Queijo Suíço”</p> <p>5 GESTÃO DE RISCOS</p> <p>5.1 Conceitos gerais</p> <p>5.2 NR1</p> <p>5.2.1 Considerações Gerais</p> <p>5.2.2 Gestão de Riscos Ocupacionais</p> <p>6 MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS</p> <p>6.1 Hierarquia das medidas de controle</p> <p>6.2 Proteção Coletiva</p> <p>6.3 Administrativa e Organizacional</p> <p>6.4 Proteção Individual – NR6</p> <p>6.5 Sinalização e Cores de Segurança</p> <p>7 NR4- SESMT</p> <p>7.1 Dimensionamento</p> <p>7.2 Atribuições</p> <p>8 NR5 - CIPA</p> <p>8.1 Dimensionamento</p> <p>8.2 Atribuições</p> <p>8.3 Processo Eleitoral</p> <p>9 LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO</p> <p>9.1 Legenda</p> <p>9.2 Escalas</p> <p>9.3 Plantas e leiautes</p> <p>9.4 Cotagem</p> <p>9.5 Simbologias aplicadas à saúde e segurança (proteção contra incêndio – símbolos gráficos para projetos,</p>
--	---

	<p>rotas de fuga, mapeamento de riscos, entre outros)</p> <p>10 COMPORTAMENTO INOVADOR</p> <p>10.1 Postura Investigativa</p> <p>10.2 Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset)</p> <p>10.3 Curiosidade</p> <p>10.4 Motivação Pessoal</p> <p>10 Comportamento Inovador</p> <p>10.1 Postura Investigativa</p> <p>10.2 Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset)</p> <p>10.3 Curiosidade</p> <p>10.4 Motivação Pessoal</p>
Capacidades Socioemocionais	
<ul style="list-style-type: none"> ● Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade. ● Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua. ● Constatar o valor da ética nas relações humanas. 	
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de aula convencional, equipada com lousa, projetor e computador. ● Laboratório de Informática. ● Biblioteca.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projetor, tela, computador). ● Softwares de aplicativos (Pacote Office, AutoCad, entre outros.) ● Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas, gráficos, edição de texto, apresentação multimídia e desenhos técnicos.
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Revistas

	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros ● Amostras ● Periódicos ● Normas ● Manuais ● Catálogos
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Módulo: INTRODUTÓRIO
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Ciências Aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho
Carga Horária: 60h
<p>Funções:</p> <p>Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador</p> <p>Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador</p> <p>Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador</p>

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais para a aplicação de cálculos matemáticos e conceitos da física e química à segurança e saúde no trabalho em diferentes situações profissionais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			
		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar cálculos matemáticos aplicados segurança e saúde no trabalho (porcentagem, razão e proporção, área, volume, vazão) • Realizar conversões de unidades de medidas pertinentes as ações de higiene, saúde e segurança do trabalho • Converter dados numéricos em planilhas e gráficos • Interpretar dados estatísticos em planilhas e gráficos • Reconhecer propriedades físico-químicas dos agentes de riscos 	<p>1 SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES DE MEDIDAS</p> <p>1.1 Unidades de medidas e suas conversões</p> <p>2 CÁLCULOS</p> <p>2.1 Razões decimais</p> <p>2.1.1 Tipos de frações: próprias ou impróprias, frações mistas</p> <p>2.1.2 Aplicação</p> <p>2.1.3 Simplificação</p> <p>2.2 Proporções</p> <p>2.2.1 Termos</p> <p>2.2.2 Propriedade fundamental</p> <p>2.2.3 Aplicação</p> <p>2.3 Porcentagem</p> <p>2.3.1 Taxa percentual</p> <p>2.3.2 Juros</p> <p>2.3.3 Aplicação</p> <p>2.4 Regra de três</p> <p>2.4.1 Composta</p> <p>2.4.2 Simples</p> <p>2.5 Formas geométricas</p> <p>2.5.1 Tipos</p> <p>2.5.2 Medidas de perímetro, área e volume</p> <p>2.6 Média</p> <p>2.6.1 Aritmética</p> <p>2.6.2 Harmônica</p>

	<p>2.7 Estatística</p> <p>2.7.1 Amostra</p> <p>2.7.2 População</p> <p>2.7.3 Probabilidade</p> <p>2.7.4 Coleta de dados e dados brutos</p> <p>2.7.5 Variáveis.</p> <p>2.8 Apresentação gráfica de dados</p> <p>2.8.1 Tabelas</p> <p>2.8.2 Gráficos</p> <p>2.8.3 Histogramas.</p> <p>3 CONCEITOS GERAIS DE FÍSICO-QUÍMICA</p> <p>3.1 Tabela Periódica</p> <p>3.2 Pressão</p> <p>3.3 Temperatura</p> <p>3.4 Ponto de Fulgor</p> <p>3.5 Fenômenos ondulatórios</p> <p>3.6 Pneumática</p> <p>3.7 Hidráulica</p> <p>3.8 Conceito de ácido x base</p> <p>3.9 Conceitos de química orgânica</p> <p>3.10 Oxidação</p> <p>4 AUTOGESTÃO</p> <p>4.1 Definição</p> <p>4.2 Pilares</p> <p>4.3 Organização</p> <p>4.4 Disciplina</p> <p>4.5 Responsabilidade</p> <p>4.6 Concentração</p> <p>4.7 Organização</p> <p>4.8 Gestão do tempo</p>
Capacidades Socioemocionais	

- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Constatar o valor da ética nas relações humanas.
- Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Biblioteca ● Laboratório de Informática ● Sala de aula convencional, equipada com lousa, projetor e computador.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Softwares de aplicativos (Pacote Office) ● Kit multimídia (projetor, tela, computador) ● Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia. ● Calculadora Científica
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Revistas ● Livros ● Sites Especializados ● Amostras ● Periódicos ● Normas ● Manuais ● Catálogos
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a

	legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.
--	---

Módulo: INTRODUTÓRIO			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Gestão de Pessoas aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho			
Carga Horária: 40h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais necessários à gestão de equipes, liderança de grupo e relacionamento interpessoal, bem como as capacidades sociais, organizativas e metodológicas, adequadas a diferentes situações profissionais			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			1 PLANEJAMENTO 1.1 Etapas 1.2 Níveis 1.2.1 Estratégico 1.2.2 Gerencial 1.2.3 Operacional 1.3 Organização 1.4 Controle
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as técnicas de liderança de equipe ● Reconhecer técnicas de abordagem para estabelecer contato com os trabalhadores ● Reconhecer técnicas de condução de reunião ● Reconhecer técnicas de gestão de conflitos ● Reconhecer as técnicas de liderança de equipe 			

- Reconhecer técnicas de abordagem para estabelecer contato com os trabalhadores
- Reconhecer técnicas de condução de reunião
- Reconhecer técnicas de gestão de conflitos
- Reconhecer técnicas de negociação
- Reconhecer técnicas de planejamento
- Reconhecer técnicas para motivação de equipe
- Utilizar técnicas de entrevistas para coleta de informações acerca dos processos e procedimentos laborais

2 ETIQUETA PROFISSIONAL E PROTOCOLO

3 DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO

- 3.1 Conceitos de grupo, equipe e time
- 3.2 Teoria de grupos
- 3.3 Vínculo, Colaboração e Conectividade
- 3.4 Networking - Trabalho em rede / equipes estendidas
- 3.5 Papéis na Equipe
- 3.6 Delegação
- 3.7 Motivação e engajamento de pessoas e equipes
- 3.8 Gestão compartilhada

4 DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

- 4.1 O comportamento das pessoas em equipes de trabalho
- 4.2 Autoconhecimento e reconhecimento de competências (potencialidades e limitações)
- 4.3 Relações interpessoais
- 4.4 Feedback
- 4.5 Resolução de conflitos e diversidade
- 4.6 Fundamentos e técnicas de negociação e tomada de decisão

5 TÉCNICAS DE ENTREVISTA

6 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

	<p>7 CONDUÇÃO DE REUNIÕES</p> <p>8 RESPEITO ÀS INDIVIDUALIDADES PESSOAIS</p> <p>8.1 Socio diversidade e multiculturalismo</p> <p>8.2 Ética e cidadania</p> <p>8.3 Relações de gênero e étnico-raciais</p>
Capacidades Socioemocionais	
<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua. ● Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade. ● Constatar o valor da ética nas relações humanas. 	

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de aula convencional, equipada com lousa, projetor e computador. ● Laboratório de Informática ● Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projetor, tela, computador) ● Softwares de aplicativos (Pacote Office) ● Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia.
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros ● Manuais ● Sites especializados ● Periódicos ● Normas ● Catálogos ● Revistas
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Módulo: INTRODUTÓRIO			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Comunicação e Informação aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho			
Carga Horária: 40h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador.			
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais relativos às técnicas de comunicação, redação de documentos técnicos e pesquisa com uso de tecnologias da informação, bem como as capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do profissional no mundo do trabalho			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacidades Básicas			1 LEITURA E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA 1.1 Leitura e interpretação de 1.1.1 Manuais técnicos 1.1.2 Fluxogramas 1.1.3 Tabelas e gráficos 1.1.4 Normas técnicas internacionais 1.2 Elaboração de Documentação Técnica com uso de ferramentas informatizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos e comerciais • Interpretar dados e informações de textos técnicos, inclusive em outros idiomas (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenho técnicos) relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho • Interpretar gráficos, tabelas e fluxogramas 			

- Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos, apresentações, pesquisas e planilhas relacionados à segurança e saúde do trabalho
- Reconhecer diferentes metodologias de pesquisa, suas principais características e aplicações

- 1.2.1 Resumos
- 1.2.2 Relatórios Técnicos
- 1.2.3 Fluxogramas, Tabelas e gráficos
- 1.2.4 Apresentações

2 EVENTOS TÉCNICOS

- 2.1 Tipos e Características
- 2.2 Técnicas de Apresentação:
 - 2.2.1 Noções de postura e oratória
 - 2.2.2 Elaboração de recursos áudio visuais

3 PESQUISA

- 3.1 Tipos de pesquisa
 - 3.1.1 Bibliográfica
 - 3.1.2 Pesquisa em publicações eletrônicas
 - 3.1.3 Pesquisa de campo
- 3.2 Apresentação de resultados de pesquisas
 - 3.2.1 Tema
 - 3.2.2 Objetivo
 - 3.2.3 Método
 - 3.2.4 Análise das informações
 - 3.2.5 Síntese das informações
 - 3.2.6 Citações e Referências Bibliográficas

4 INGLÊS TÉCNICO

- 4.1 Termos Técnicos
 - 4.2 Normas Internacionais
- ## **5 Proatividade**
- 5.1 Definição
 - 5.2 Pilares

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Constatar o valor da ética nas relações humanas.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de aula convencional, equipada com lousa, projetor e computador ● Laboratório de Informática ● Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projetor, tela, computador) ● Softwares de aplicativos (pacote office, Google e ou similares) ● Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Catálogos ● Livros ● Revistas ● Normas Internacionais ● Sites especializados ● Periódicos ● Normas ● Manuais
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica

	em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.
--	---

Módulo: ESPECÍFICO I			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho			
Carga Horária: 200h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para o desenvolvimento das atividades de inspeção e acompanhamento de atividades laborais			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	1 Considerando as técnicas de registros em conformidade com os procedimentos da empresa	Reconhecer as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	1 INSPEÇÕES DE SEGURANÇA 1.1 Definição 1.2 Tipos 1.3 Planejamento 1.4 Execução da Inspeção 1.5 Lista de Verificação (check list) 1.6 Desvios e Erros 1.7 Registro 1.8 Relatórios 1.9 Meios para divulgação de informações
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	2 Considerando as técnicas de registros em conformidade com os procedimentos da empresa	Identificar, na legislação e normas técnicas, orientações sobre registro e guarda de documentos relativos as	2 ANÁLISE DE RISCOS 2.1 Metodologias de avaliação de riscos

		ações de segurança e saúde do trabalho	2.1.1 Risco Grave e Iminente – NR 03 2.2 Ferramentas 2.2.1 Árvore de causas 2.2.2 Diagrama de causas e efeitos 2.2.3 Análise do tipo e efeito de falha – FMEA 2.2.4 Hazop 2.2.5 Análise preliminar de risco – APR 2.2.6 5W+2H 2.2.7 Gráfico de Pareto
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	3 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para avaliação de processo de trabalho e ou novo projeto, a fim de garantir a saúde e integridade física do trabalhador	3 RISCOS DE ACIDENTES 3.1 Definição 3.2 Tipos 3.2.1 Elétricos – NR 10 3.2.2 Transporte, armazenamento e movimentação de cargas – NR 11 3.2.3 Arranjo físico – NR 11,12,17 3.2.4 Segurança em Máquinas e Equipamentos - NR 12 3.2.5 Trabalho com caldeiras, vasos de pressão e tubulações- NR 13 3.2.6 Atividades e Operações Perigosas – NR 16 3.2.7 Incêndio e explosão – NR 19,20 e 23 3.2.8 Espaço confinado – NR 33
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	4 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Operar equipamentos de acordo com a técnica de análise adequada à classificação dos riscos do objeto de análise	
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	5 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas	Identificar os riscos inerentes às atividades laborais a serem avaliadas durante a	

	para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	inspeção, em conformidade com legislação e normas de segurança e saúde no trabalho	3.2.9 Trabalho a quente – NR 34 3.2.10 Trabalho em altura – NR 35 3.2.11 Vazamento de produtos químicos 3.2.12 Animais peçonhentos 3.2.13 Intempéries
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	6 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Identificar situações de risco grave e iminente durante a inspeção nos ambientes laborais, agindo de acordo com os procedimentos padrão e ou de emergência da empresa	3.3 Medidas preventivas, corretivas e de controle 4 NORMAS SETORIAIS 4.1 Portuário - NR 29 4.2 Aquaviário - NR 30 4.3 Atividades de Saúde - NR 32 4.4 Frigoríficos - NR 36 4.5 Petróleo - NR 37
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	7 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Identificar os fluxos operacionais da empresa	5 CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO – NR 24 6 ERGONOMIA – NR17 6.1 Definição 6.2 Fatores de riscos 6.3 Fisiologia do trabalho 6.4 Doenças relacionadas 6.5 Avaliação Ergonômica preliminar 6.6 Análise ergonômica do trabalho 6.7 Intervenção ergonômica 6.8 Condições de conforto no ambiente de trabalho
Realizar Inspeção de segurança nos	8 Observando métodos e técnicas de	Aplicar técnicas de análises quantitativas e	6.8.1 Térmico 6.8.2 Acústico

ambientes laborais	análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	qualitativas aplicáveis à avaliação de riscos	6.8.3 Iluminação – NHO 11 6.8.4 Instrumentos de Medição 6.9 Medidas preventivas, corretivas e de controle
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	9 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Aplicar as técnicas e metodologia de avaliação adequada à classificação dos riscos do objeto de análise	7 A CONSTRUÇÃO DA AMABILIDADE NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL 7.1 O papel da liderança 7.2 Os caminhos para a construção da amabilidade 7.3 Diálogo, empatia, tolerância, altruísmo, a modéstia e a gratidão 7.4 O exercício da amabilidade como caminho para o engajamento e a cooperação
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	10 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Correlacionar as especificações dos equipamentos de avaliação com o padrão mínimo exigido nas normas técnicas	

Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	11 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Correlacionar os resultados obtidos na avaliação quantitativa com os padrões estabelecidos na legislação
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	12 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado
Realizar Inspeção de segurança nos ambientes laborais	13 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas ao ramo de atuação e ou atividade identificadas in loco
Acompanhar, quando	14 Considerando	Identificar nos procedimentos

necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros)	operacionais as diretrizes relativas às ações de segurança do trabalho
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	15 Considerando o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros) 15 Considerando o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros)	Correlacionar as diretrizes de segurança do trabalho descritas nos procedimentos com as atividades desenvolvidas no ambiente laboral
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	16 Considerando o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros)	Avaliar a necessidade de alteração e ou complementação das diretrizes de segurança do trabalho estabelecidas nos procedimentos operacionais e de emergência

Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	17 Considerando o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros)	Identificar se os trabalhadores estão aptos a desenvolver as atividades laborais, conforme previsto na legislação
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	18 Considerando o cumprimento dos procedimentos operacionais (OS, PT, PET, POP, entre outros)	Identificar, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	19 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Interpretar os relatórios de inspeção e avaliação de riscos para identificar se as medidas propostas no relatório estão sendo cumpridas
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	20 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Avaliar a evolução ou a mitigação dos riscos ocupacionais evidenciados no relatório

Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente labora	21 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Identificar novas situações de riscos não contempladas inicialmente nos relatórios e avaliações
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	22 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	23 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para realização das atividades de inspeção, a fim de garantir a saúde e integridade física
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	24 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Identificar os fluxos operacionais da empresa

Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	25 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar a legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral	
Acompanhar, quando necessário, o desenvolvimento de atividades no ambiente laboral	26 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, aplicáveis ao trabalho a ser desenvolvido	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer o valor do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da humildade e da gratidão nas relações profissionais. ● Aceitar, com consciência, as atribuições de sua responsabilidade, contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Oficinas/ laboratórios que possibilitem práticas das capacidades definidas na UC ● Sala de Aula ● Biblioteca ● Laboratório de Informática 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		<ul style="list-style-type: none"> ● Câmera Digital ● Prancheta ● Calculadora 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Trena ● Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva ● Equipamentos de Higiene Ocupacional ● Kit multimídia (projektor, tela) ● Computador; softwares (pacote office) ● Kit para espaço confinado ● Kit para trabalho em altura
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Manuais ● Bibliografia específica ● Sites especializados ● Catálogos ● Normas ● Periódicos
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

Módulo: ESPECÍFICO I
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Higiene Ocupacional
Carga Horária: 120h
Funções:

Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para a execução de avaliações de risco e estabelecimentos de medidas preventivas e corretivas nos ambientes laborais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	1 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao processo de trabalho e ou ao escopo do novo projeto	<p>1 HIGIENE OCUPACIONAL</p> <p>1.1 Princípios</p> <p>1.2 Terminologia técnica</p> <p>1.3 Grupos de exposição similares (GES)</p> <p>2 LEGISLAÇÃO APLICADA A HIGIENE OCUPACIONAL</p> <p>2.1 Normas Regulamentadoras</p>
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	2 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao processo de trabalho e ou ao escopo do novo projeto	<p>2.1.1 NR01</p> <p>2.1.2 NR 09</p> <p>2.1.3 NR 15</p> <p>2.2 Notas Técnicas</p> <p>2.3 Normas Técnicas</p> <p>2.4 Legislação trabalhista e previdenciária</p>
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e	3 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas	Identificar os riscos inerentes às atividades laborais a serem avaliadas nos processos de	<p>3 RISCO FÍSICO- PRESSÃO SONORA</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Tipos</p> <p>3.3 Fontes</p> <p>3.4 Efeitos da exposição</p> <p>3.5 Níveis de exposição</p>

novos projetos	para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	trabalho e ou novos projetos	3.6 Limites de tolerância e nível de ação 3.7 Avaliação 3.7.1 Tipos de Avaliação 3.7.2 NHO 01 3.7.3 Instrumentos e acessórios de medição - Aplicação e Programação: Decibelímetro e Audiômetro 3.7.4 Aferição e calibração do instrumento 3.7.5 Dosimetria: Amostragem, Extração da informação, Leitura e Interpretação 3.7.6 Cálculos aplicados 3.8 Medidas preventivas e corretivas e de controle
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	4 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Identificar situações de risco grave e iminente durante a avaliação nos processos de trabalho e ou novos projetos, agindo de acordo com os procedimentos padrão e ou de emergência da empresa	4 RISCO FÍSICO: EXPOSIÇÃO AO CALOR 4.1 Definição 4.2 Tipos 4.3 Fontes 4.4 Efeitos da exposição 4.5 Níveis de exposição 4.6 Limites de tolerância e nível de ação 4.7 Avaliação 4.7.1 Tipos de Avaliação 4.7.2 NHO 06 4.7.3 Instrumentos e acessórios de medição Aplicação e Programação: Medidor de estresse térmico 4.7.4 Aferição e calibração do instrumento 4.7.5 Amostragem, Registro e análise de dados
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	5 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em	Identificar os fluxos operacionais da empresa	

	processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa		<p>4.7.6 Cálculos aplicados: Índice IBUTG e taxa de metabolismo</p> <p>4.8 Medidas preventivas, corretivas e de controle</p> <p>4.8.1 Aclimatização e Aclimatação</p> <p>5 RISCO FÍSICO: EXPOSIÇÃO AO FRIO</p> <p>5.1 Definição</p> <p>5.2 Tipos</p> <p>5.3 Fontes</p> <p>5.4 Efeitos da exposição</p> <p>5.5 Avaliação</p> <p>5.6 Portaria SSST- 21 de 26/12/1994</p> <p>5.6.1 Instrumentos e acessórios de medição e controle- Aplicação e Registro de Dados: Termômetro</p> <p>5.7 Medidas preventivas, corretivas e de controle</p> <p>6 RISCO FÍSICO: RADIAÇÃO</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.2 Tipos</p> <p>6.2.1 Ionizante</p> <p>6.2.2 Não Ionizante</p> <p>6.3 Fontes</p> <p>6.4 Efeitos da exposição</p> <p>6.5 Níveis de exposição</p> <p>6.6 Limites de tolerância e nível de ação</p> <p>6.7 Avaliação</p> <p>6.7.1 Tipos de Avaliação</p> <p>6.7.2 Portaria CNEN 0705</p> <p>6.8 Medidas preventivas, corretivas e de controle</p>
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	6 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Aplicar as técnicas de análises quantitativas e qualitativas de avaliação de riscos em conformidade com à classificação dos riscos do objeto de análise	
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	7 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e	Correlacionar as especificações dos equipamentos de avaliação com o padrão mínimo exigido nas normas técnicas	

	novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa		<p>7 RISCO FÍSICO: VIBRAÇÃO</p> <p>7.1 Definição</p> <p>7.1.1 Tipos</p> <p>7.2 Tipos</p> <p>7.2.1 Mãos e braços</p> <p>7.2.2 De corpo inteiro</p> <p>7.3 Fontes</p> <p>7.4 Efeitos da exposição</p> <p>7.5 Níveis de exposição</p> <p>7.6 Limites de tolerância e nível de ação</p> <p>7.7 Avaliação</p> <p>7.7.1 Tipos de Avaliação</p> <p>7.7.2 NHO 09 e 10</p> <p>7.7.3 Instrumentos e acessórios de medição- Aplicação e Programação: Acelerômetro</p> <p>7.7.4 Aferição e calibração do instrumento</p> <p>7.7.5 Medição: Amostragem, Extração da informação, Leitura e Interpretação</p> <p>7.7.6 Cálculos aplicados</p> <p>7.8 Medidas preventivas e corretivas e de controle</p>
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	8 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Operar equipamentos de acordo com a técnica de análise adequada à classificação dos riscos do objeto de análise	
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	9 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em	Correlacionar os resultados obtidos na avaliação quantitativa com os padrões estabelecidos na legislação	<p>8 CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS</p> <p>8.1 Definição</p> <p>8.2 Tipos</p> <p>8.3 Fontes</p> <p>8.4 Efeitos da Exposição</p> <p>8.5 Avaliação</p> <p>8.6 Medidas de preventivas, corretivas e de controle</p>

	conformidade com os procedimentos operacionais da empresa		9 UMIDADE 9.1 Definição 9.2 Tipos 9.3 Fontes 9.4 Efeitos da exposição 9.5 Avaliação 9.6 Medidas preventivas, corretivas e de controle 10 RISCOS QUÍMICOS 10.1 Definição 10.2 Tipos 10.3 Fontes 10.4 Trajetória, meios de propagação e vias de absorção 10.5 Ficha de identificação de segurança de produtos Químicos – FISPQ 10.6 Efeitos da exposição 10.7 Níveis de exposição 10.8 Limites de tolerância nacionais e internacionais e nível de ação 10.9 Avaliação 10.9.1 OSHA, NIOSH, NHO 08 e ACGIH 10.9.2 Técnicas de amostragem 10.9.3 Instrumentos, acessórios e amostradores- Aplicação e Programação: Bombas de Amostragem 10.9.4 Aferição e calibração do instrumento 10.9.5 Amostragem, Envio do amostrador para análise laboratorial, Leitura e Interpretação do relatório analítico
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	10 Observando métodos e técnicas de análise qualitativa e ou quantitativas para avaliação de riscos em processos de trabalho e novos projetos em conformidade com os procedimentos operacionais da empresa	Identificar os indicadores de saúde com base no pgr e relatório analítico do pcmso e demais programas relacionados à saúde	
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	11 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Identificar legislação, normas e notas técnicas e aplicáveis ao processo de trabalho e ou ao escopo do novo projeto	
Avaliar riscos ocupacionais em processos	12 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no	Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para	

de trabalho e novos projetos	ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	avaliação de processo de trabalho e ou novo projeto, a fim de garantir a saúde e integridade física	10.9.6 Cálculos aplicados 10.10 Medidas preventivas e corretivas e de controle
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	13 Considerando as técnicas de registros em conformidade com os procedimentos da empresa	Aplicar as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa	11 RISCOS BIOLÓGICOS 11.1 Definição 11.2 Tipos 11.3 Fontes 11.4 Efeitos da exposição 11.5 Avaliação 11.5.1 Instrumentos e acessórios de medição e controle- Aplicação e Registro de Dados: Bomba de Amostragem e Amostradores Passivos
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	14 Considerando as técnicas de registros em conformidade com os procedimentos da empresa	Identificar na legislação e normas técnicas, orientações sobre registro e guarda de documentos	11.6 Medidas preventivas, corretivas e de controle
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e novos projetos	15 Identificando grupos de exposição similar (GES)	Identificar a descrição das funções e atribuições desempenhadas na empresa	12 CONTROLE EMOCIONAL NO TRABALHO 12.1 Emoções no trabalho 12.1.1 Perceber 12.1.2 Avaliar 12.1.3 Expressar 12.2 Fatores internos e externos 12.3 Autoconsciência
Avaliar riscos ocupacionais em processos de trabalho e	16 Identificando grupos de exposição similar (GES)	Agrupar as funções de acordo com a semelhança à exposição de riscos	

novos projetos			
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	17 Considerando o histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais ocorridos	Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para identificação de informações necessárias às medidas preventivas e corretivas de riscos no ambiente laboral	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	18 Considerando o planejamento de produção e ou manutenção da empresa	Identificar momentos de parada na produção para implementação de medidas corretivas e ou preventivas	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos	19 Considerando os registros de inspeção, levantamento e avaliação de riscos ocupacionais e	Identificar as medidas preventivas e corretivas estipuladas nos documentos de registro	

presentes no ambiente laboral	programas correlatos (PCMSO, PGR, PPR, PCA dentre outros) em processos de trabalho e novos projetos		
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral em processos de trabalho e novos projetos	Interpretar os dados das análises de saúde e segurança do trabalho, realizados na empresa	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	21 Considerando os registros de inspeção, levantamento e avaliação de riscos ocupacionais e programas correlatos (PCMSO, PGR, PPR, PCA dentre outros) em	Correlacionar os resultados das inspeções e avaliações com a legislação vigente inerentes a SST	

	processos de trabalho e novos projetos		
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	22 Considerando a especificação técnica de bens e serviços e novas tecnologias em conformidade com as análises de segurança do trabalho (AST)	Identificar novas tecnologias inerentes a prevenção da saúde e segurança do trabalho	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	23 Considerando a especificação técnica de bens e serviços e novas tecnologias em conformidade com as análises de segurança do trabalho (AST)	Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção da saúde e segurança do trabalho	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	24 Considerando a especificação técnica de bens e serviços e novas tecnologias em conformidade com as	Identificar eventuais penalidades por ocasião do não atendimento às exigências legais	

ambiente laboral	análises de segurança do trabalho (AST)		
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	25 Considerando a especificação técnica de bens e serviços e novas tecnologias em conformidade com as análises de segurança do trabalho (AST)	Identificar a relação de custo x benefício dos bens e serviços associados à saúde e segurança do trabalho	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	26 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	27 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral	

ambiente laboral			
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	28 Considerando o histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais ocorridos	Aplicar legislação, normas e notas técnicas referentes a acidentes e doenças ocupacionais	
Estabelecer medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos presentes no ambiente laboral	29 Considerando o histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais ocorridos	Classificar os acidentes e doenças de acordo com sua especificidade	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer o valor do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da humildade e da gratidão nas relações profissionais. ● Aceitar, com consciência, as atribuições de sua responsabilidade, contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Laboratório de Informática ● Sala de Aula ● Biblioteca 	

<p>Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Câmera Digital ● Software de Laboratório Virtual ● Calculadora ● Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva ● Equipamentos de Higiene Ocupacional <ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projetor, tela) ● Computador; softwares (pacote office)
<p>Materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Bibliografia específica ● Manuais ● Catálogos ● Sites Especializados ● Normas ● Periódicos ● Bibliografia específica ● Manuais ● Catálogos ● Sites Especializados ● Normas ● Periódicos
<p>Observações/recomendações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Módulo: ESPECÍFICO I
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação

Carga Horária: 16h

Funções:

Função1: Executar ações preventivistas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais que se aplicam à elaboração de propostas de projetos de inovação e ao estudo de sua viabilidade técnica e financeira, considerando demandas da indústria e oportunidades observadas em sua área de formação

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Elaborar projeto da solução inovadora	1 Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade (clientes/usuários)	Analisar as características e transformações que tem impactado mais significativamente, no passado recente e no presente, a área ou segmento tecnológico de seu perfil profissional.	1 ÁREA E SEGMENTO TECNOLÓGICO DE INTERESSE ALINHADO AO PERFIL PROFISSIONAL 1.1 Características 1.2 Transformações históricas e recentes 1.3 Tendências futuras 1.3.1 Aspectos técnicos e tecnológicos 1.3.2 Aspectos sociais 1.3.3 Aspectos econômicos 1.3.4 Aspectos políticos 1.3.5 Aspectos ambientais 1.4 Necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios contemporâneos da área/segmento 1.5 Oportunidades de inovação na área ou segmento tecnológico
Elaborar projeto da solução inovadora	2 Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou	Identificar tendências futuras da área ou segmento tecnológico de que trata o perfil profissional, considerando aspectos técnicos, sociais,	

	segmento da sociedade (clientes/usuários)	econômicos, políticos e ambientais.	1.5.1 Pesquisas de campo 1.5.2 Pesquisas bibliográficas 1.5.3 Identificação e delimitação do tema e do problema a ser investigado 1.5.4 Pesquisa de anterioridade
Elaborar projeto da solução inovadora	3 Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade (clientes/usuários)	Definir o problema a ser investigado e sua delimitação a partir dos resultados dos seus estudos progressos e de prospecção da área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade de que trata o perfil profissional.	2 METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICAS E DE CAMPO 2.1 Para a coleta de dados e informações 2.2 Para a sistematização de dados e informações 2.3 Para análise de dados e informações
Elaborar projeto da solução inovadora	4 Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade (clientes/usuários)	Realizar pesquisa de campo com representantes das empresas e/ou da sociedade para a identificação de necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios para investigação e aprofundamento.	3 FERRAMENTAS DE IDEIAÇÃO PARA A CRIAÇÃO, ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS 3.1 Tipos de ferramentas de ideação 3.1.1 Mapa de empatia 3.1.2 Triz de ideias 3.1.3 Crazy 8 3.1.4 Funil de ideias 3.1.5 Matriz de alinhamento 3.1.6 Como poderíamos? 3.1.7 Benchmarking 3.1.8 Brainstorming/Mural de possibilidades 3.1.9 Matriz de prioridades 3.1.10 Outras ferramentas
Elaborar projeto da solução inovadora	5 Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou	Realizar pesquisas bibliográficas, buscando a identificação de	

	demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade (clientes/usuários)	necessidades, oportunidades, gargalos, riscos e desafios enfrentados pelas empresas e/ou pela sociedade	<p>3.2 Características</p> <p>3.3 Funções</p> <p>3.4 Requisitos de aplicação</p> <p>3.5 Sessões de ideação colaborativa</p> <p>4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DA SOLUÇÃO INOVADORA</p> <p>4.1 Previsão e delimitação de resultados parciais esperados</p> <p>4.2 Definição de resultado final do projeto</p> <p>4.3 Características, funções e necessidades para o desenvolvimento do projeto (produto, serviço ou resultado esperado)</p> <p>4.4 Plano inicial de gerenciamento do projeto</p> <p>4.4.1 Cronograma</p> <p>4.4.2 Necessidades dos interessados (stakeholders)</p> <p>4.4.3 Escopo do projeto</p> <p>4.4.4 Restrições</p> <p>4.4.5 Aquisições</p> <p>4.4.6 Recursos envolvidos</p> <p>4.4.7 Plano de risco e perdas do projeto</p> <p>5 PLANO DE RISCO E PERDAS DO PROJETO</p> <p>5.1 Metodologias para a elaboração do projeto</p> <p>5.2 Tipos de ferramentas</p>
Elaborar projeto da solução inovadora	6 Utilizando as metodologias e ferramentas que melhor se aplicam ao levantamento e à sistematização de dados relacionados às necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	Identificar as diferentes metodologias e ferramentas empregadas no levantamento, análise e sistematização de dados de pesquisas, suas características, finalidades específicas e requisitos de aplicação.	
Elaborar projeto da solução inovadora	7 Utilizando as metodologias e ferramentas que melhor se aplicam ao levantamento e à sistematização de dados relacionados às necessidades, gargalos e desafios	Selecionar as metodologias e ferramentas que melhor atendem aos objetivos da pesquisa e realidade estudada.	

	identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade		5.2.1 Ferramentas de apresentação 5.2.2 Formulários 5.2.3 Planilhas de acompanhamento 5.2.4 Painéis 5.2.5 Ferramentas físicas e digitais de gestão 5.3 Documentação para o início do desenvolvimento do projeto
Elaborar projeto da solução inovadora	8 Utilizando as metodologias e ferramentas que melhor se aplicam ao levantamento e à sistematização de dados relacionados às necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	Aplicar metodologias e ferramentas na coleta, análise e sistematização de dados de pesquisas	6 REQUISITOS DA EXEQUIBILIDADE DO PROJETO 6.1 Normas técnicas aplicáveis ao projeto 6.2 Resoluções 6.3 Regulamentações 6.3.1 Quanto à viabilidade 6.3.2 Quanto às restrições 6.3.3 Quanto às condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança 6.4 Documentação para o desenvolvimento do projeto 6.4.1 Relatórios 6.4.2 Resumos executivos
Elaborar projeto da solução inovadora	9 Utilizando as metodologias e ferramentas que melhor se aplicam ao levantamento e à sistematização de dados relacionados às necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	Realizar a análise e a sistematização de dados de pesquisas bibliográficas e de campo que consideram necessidades, oportunidades, gargalos e desafios enfrentados por empresas e/ou pela sociedade	7 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E NECESSIDADES NO TRABALHO

Elaborar projeto da solução inovadora	10 Utilizando ferramentas de ideação para a criação, elaboração ou construção de soluções inovadoras para as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	Conduzir sessões de ideação colaborativa para inspirar a geração de ideias que visem a encontrar soluções alternativas para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.
Elaborar projeto da solução inovadora	11 Utilizando ferramentas de ideação para a criação, elaboração ou construção de soluções inovadoras para as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	ideação empregadas na elaboração de projetos de inovação, suas características, funções e requisitos de aplicação.
Elaborar projeto da solução inovadora	12 Utilizando ferramentas de ideação para a criação, elaboração ou construção de	Aplicar ferramentas de ideação na criação, elaboração e construção de

	soluções inovadoras para as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	soluções inovadoras para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.	
Elaborar projeto da solução inovadora	13 Estabelecendo os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, em função da solução proposta para o atendimento das necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	Delimitar os resultados parciais esperados e o resultado final a ser alcançado pelo projeto.	
Elaborar projeto da solução inovadora	14 Estabelecendo os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, em função da solução proposta para o atendimento das necessidades, gargalos e desafios identificados e ou	Definir, na proposta do projeto, as características, a abrangência, as funções e as necessidades ao desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado	

	demandados pelas empresas e/ou sociedade		
Elaborar projeto da solução inovadora	15 Estabelecendo os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, em função da solução proposta para o atendimento das necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade	Elaborar o plano de gerenciamento do projeto a partir das necessidades dos interessados (stakeholders), considerando cronograma, escopo, aquisições e recursos	
Elaborar projeto da solução inovadora	16 Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem o projeto	Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de elaboração da proposta de projeto	
Elaborar projeto da solução inovadora	17 Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem o projeto	Elaborar os documentos demandados para o início do desenvolvimento projeto, considerando as referências da	

		metodologia adotada	
Elaborar projeto da solução inovadora	18 Referenciando-se nos dados que asseguram a exequibilidade do projeto	Interpretar as normas técnicas, as resoluções e regulamentações que tratam da viabilidade, das restrições e das condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança que se aplicam ao projeto de inovação	
Elaborar projeto da solução inovadora	19 Referenciando-se nos dados que asseguram a exequibilidade do projeto	Elaborar documentos (resumos executivos, relatórios, ...) referentes ao desenvolvimento do projeto, considerando as referências da metodologia adotada.	
Elaborar projeto da solução inovadora	20 Considerando estratégias de apresentação, em função das características do demandante e da proposta a ser apresentada	Utilizar ferramentas de apresentação em conformidade a ideia a ser apresentada	

Elaborar projeto da solução inovadora	21 Considerando estratégias de apresentação, em função das características do demandante e da proposta a ser apresentada	Identificar as estratégias de apresentação adequadas às necessidades do demandante	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho. ● Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho. ● Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Espaços Maker ● Sala de Aula ● Laboratório de Informática ● Laboratórios para Práticas Profissionais 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		<ul style="list-style-type: none"> ● Projetores Multimídia ● Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico. ● Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico 	
Materiais		<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico; ● Bibliografia Específica da área ocupacional. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional; • Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

Módulo: ESPECÍFICO II			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho			
Carga Horária: 208h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para a coordenação de programas e procedimentos de Segurança e Saúde no trabalho			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Estabelecer plano de trabalho	1 Considerando os relatórios de	Interpretar os dados dos relatórios de	

	auditorias e os documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa	auditorias e documentos técnicos para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas	1 NORMAS REGULAMENTADORAS SETORIAIS 1.1 Construção Civil – NR 18 1.2 Mineração – NR 22 1.3 Trabalho Rural – NR 31 1.4 Construção e Reparação Naval – NR 34
Estabelecer plano de trabalho	2 Considerando os relatórios de auditorias e os documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa	Monitorar a execução dos planos de ação gerados em função das auditorias e documentos técnicos referentes a saúde e segurança do trabalho	2 PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2.1 Programa de Gerenciamento de Risco NR 01 e Setoriais (NR 18, 22, 31 e 32) 2.1.1 Inventário de Risco 2.1.2 Metodologias de Avaliação de Risco 2.1.3 Plano de Ação 2.2 Programa de controle Médico e saúde ocupacional (PCMSO) 2.3 Programa de Conservação Auditiva –PCA 2.4 Programa de Proteção Respiratória –PPR 2.5 Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno – PPEOB
Estabelecer plano de trabalho	3 Considerando o histórico de acidentes e doenças ocupacionais ocorridos na empresa	Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas	3 RELATÓRIOS E DOCUMENTOS DE REGISTROS 3.1 Análise de dados 3.2 Estrutura do documento 3.3 Interpretação gráfica 4 PLANEJAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Estabelecer plano de trabalho	4 Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para execução das ações de saúde e segurança do trabalho	4.1 Definição 4.2 Aplicação 4.3 Ferramentas da qualidade aplicadas à Segurança do Trabalho 4.3.1 PDCA 4.3.2 5W2H 4.3.3 Gráfico de Pareto 4.3.4 8S 4.3.5 Histograma 4.3.6 Diagrama de Ishikawa 4.3.7 Matriz Swot 4.3.8 Metodologia SMART
Estabelecer plano de trabalho	5 Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar os programas de treinamento estabelecido pela empresa	4.4 Elaboração 4.5 Avaliação 4.6 Divulgação 5 PLANO DE TRABALHO 5.1 Definição 5.2 Coleta de dados 5.3 Análise de propostas 5.4 Composição da equipe e responsabilidades 5.5 Viabilidade técnica 5.6 Prazos e metas
Estabelecer plano de trabalho	6 Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	Monitorar a execução orçamentária prevista para ações de saúde e segurança do trabalho	5.7 Requisitos legais 5.8 Verificação e monitoramento 6 PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA 6.1 Definição 6.2 Etapas 6.3 Elaboração 7 VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DE APLICAÇÃO DE

Estabelecer plano de trabalho	7 Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	Reconhecer a descrição técnica das medidas preventivas para embasar as especificações e ou aquisições em conformidade com o orçamento disponibilizado para as ações de saúde e segurança do trabalho	PROJETOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 7.1 Custos e benefício dos investimentos em segurança 7.2 Recursos humanos 7.3 Recursos físicos 7.4 Recursos materiais 7.5 Novas tecnologias 8 GESTÃO DE EMERGÊNCIAS EM SST 8.1 Legislação Estadual e NR 23 8.2 Definição de Sinistro 8.3 Emergência e Risco de Incêndio 8.4 Classe de Incêndio 8.5 Identificação de cenário 8.6 Planos de Emergência
Estabelecer plano de trabalho	8 Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	- correlacionar o custo benefício da implantação de novas tecnologias e métodos de trabalho aplicados a gestão da saúde e segurança do trabalho (7)	8.7 Equipamentos de Proteção e Combate a incêndio 8.7.1 Definição 8.7.2 Tipos: individual e coletivo 8.7.3 Aplicações 8.7.4 Validade 8.7.5 Manutenção 8.7.6 Utilização 8.8 Brigadas de Emergência- NBR 14276 8.9 Primeiros Socorros 8.9.1 Tipos
Estabelecer plano de trabalho	9 Considerando planejamento estratégico e o orçamento previsto pela empresa para	- identificar no planejamento estratégico as diretrizes relativas às ações de	8.9.2 Protocolos: Nacionais e Internacionais 8.9.3 Técnicas para remoção e transporte de acidentados 8.10 Simulados 8.11 Emergências com Produtos Perigosos

	as ações de segurança e saúde no ambiente do trabalho	segurança do trabalho (4,5,6)	8.11.1 Armazenamento 8.11.2 Transporte
Estabelecer plano de trabalho	10 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Identificar as medidas propostas nos relatórios para realizar o planejamento de implantação das mesmas	9 LIDERANÇA 9.1 Estilos: democrático, centralizador e liberal 9.2 Papéis do líder 9.3 Críticas e sugestões: análise, ponderação e reação 9.4 Feedback (positivo e negativo) – Causas e efeitos 9.5 Gestão de conflitos 9.6 Delegação
Estabelecer plano de trabalho	11 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Contemplar, em seu plano de trabalho, novas situações de riscos não previstas inicialmente nos relatórios e avaliações	9.7 Empatia 9.8 Persuasão 9.9 Empoderamento
Estabelecer plano de trabalho	12 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado	
Estabelecer plano de trabalho	13 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas	Identificar legislação, normas e notas técnicas	

	aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	aplicáveis ao ambiente laboral	
Estabelecer plano de trabalho	14 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas relacionados ao ramo de atuação e ou atividade do local, para estabelecimento do plano de trabalho	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	15 Considerando o histórico de acidentes e doenças ocupacionais ocorridos na empresa	Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, e doenças ocupacionais para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas	
Elaborar programas e procedimentos de segurança	16 Considerando os relatórios de auditorias e os	Interpretar os dados dos relatórios de auditorias e	

e saúde no ambiente do trabalho	documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa	documentos técnicos para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	17 Considerando os relatórios de auditorias e os documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa	Monitorar a execução dos planos de ação gerados em função das auditorias e documentos técnicos referentes a saúde e segurança do trabalho	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	18 Considerando manuais técnicos e bibliografias específicas da área de segurança e	Identificar as principais referências da literatura aplicadas a saúde e segurança do trabalho	

	saúde no ambiente do trabalho		
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	19 Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ocupacionais e programas correlatos	Identificar nas avaliações quais agentes apresentam resultado acima do limite de tolerância para estabelecer os procedimentos adequados	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	20 Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ocupacionais e programas correlatos	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas ao ramo de atuação e ou atividade da empresa	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	21 Considerando os indicadores de saúde com base no relatório analítico do PCMSO	Identificar as principais causas de afastamento de trabalhadores	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no	22 Considerando os indicadores de saúde com base no	Identificar os resultados de exames considerados anormais, para	

ambiente do trabalho	relatório analítico do PCMSO	estabelecer medidas corretivas	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	23 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Identificar nos relatórios a necessidade de procedimentos de saúde e segurança e meio ambiente do trabalho para preservar a saúde e integridade física dos trabalhadores	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	24 Considerando os relatórios de inspeção e avaliação de riscos ocupacionais	Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa.	
Elaborar programas e procedimentos de segurança	25 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas relacionados ao ramo de atuação e ou atividade do local, para estabelecer programas e procedimentos	

		de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	26 Considerando manuais técnicos e bibliografias específicas da área de segurança e saúde no ambiente do trabalho	Analisar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	27 Considerando manuais técnicos e bibliografias específicas da área de segurança e saúde no ambiente do trabalho	Analisar diferentes metodologias para a definição das etapas a serem consideradas no desenvolvimento do projeto	
Elaborar programas e procedimentos de segurança e saúde no ambiente do trabalho	28 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Analisar os requisitos estabelecidos para o projeto à luz das normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e segurança	

Capacidades Socioemocionais	
<ul style="list-style-type: none"> ● Observar as necessidades e gaps de capacitação pessoal e profissional no âmbito da sua atuação na empresa. ● Compreender que o trabalho colaborativo e de equipe pressupõe o engajamento e a cooperação de todos os seus integrantes, assim como exige o cumprimento de normas, regimentos, padrões e acordos estabelecidos. 	
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Campo (aula prática) ● Laboratório de Informática ● Biblioteca ● Sala de Aula
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Kit de Resgate ● Kit de proteção respiratória ● Kit de combate a incêndio ● Kit de Primeiros Socorros ● Kit multimídia (projektor, tela) ● Computador; softwares de (pacote office)
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Sites especializados ● Normas ● Manuais ● Catálogos ● Bibliografia específica
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

Módulo: ESPECÍFICO II			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Planejamento e Execução de Ações Educativas			
Carga Horária: 40h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais que permitam o planejamento e execução de projetos de ações educativas de Segurança e Saúde do ambiente de trabalho			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	1 Considerando as exigências de treinamento e capacitação estabelecidas na Legislação, nas Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral	1 AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 1.1 Definição 1.2 Tipos 1.2.1 Campanhas 1.2.2 Seminários 1.2.3 DDS 1.2.4 Treinamentos (inicial, periódico e eventual) 1.2.5 Palestras 1.2.6 SIPAT 1.3 Programas de capacitação - NR 01 1.3.1 Requisitos 1.3.2 Aproveitamento de Treinamentos 1.3.3 Modalidades (Presencial, semipresencial, Ead)
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	2 Considerando as exigências de treinamento e capacitação estabelecidas na Legislação,	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas com as capacitações a	

ambiente do trabalho	nas Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	serem planejadas	1.4 Divulgação de informações de saúde e segurança do trabalho 1.5 Registros de ações educativas
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	3 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras, campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local	<p>2 PLANEJAMENTO</p> <p>2.1 Cronograma</p> <p>2.2 Público-alvo</p> <p>2.3 Recursos: humanos, financeiros e materiais</p> <p>2.4 Estratégias</p> <p>2.4.1 Uso de ferramentas digitais</p> <p>2.4.2 Dinâmicas</p> <p>2.4.3 Gamificação</p> <p>2.4.4 Simulação</p> <p>2.4.5 Demonstração</p> <p>2.5 Instrumentos de avaliação</p> <p>2.5.1 Elaboração</p> <p>2.5.2 Aplicação</p> <p>2.6 Certificação</p>
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	4 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras, campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar os programas de treinamento estabelecido pela empresa	<p>3 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</p> <p>3.1 Cartilhas</p> <p>3.2 Folders</p> <p>3.3 Materiais de divulgação</p> <p>4 FORMAÇÃO NO TRABALHO</p> <p>4.1 Programas de Integração</p> <p>4.2 Programas de formação corporativa</p> <p>4.3 Treinamento e desenvolvimento de pessoas</p>
Planejar ações educativas inerentes à segurança e	5 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras,	Estabelecer treinamentos e metodologias apropriadas ao perfil	

saúde no ambiente do trabalho	campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	educacional dos trabalhadores da empresa
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	6 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras, campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Reconhecer os fluxos operacionais e processo produtivo da empresa para planejamento da execução dos treinamentos
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	7 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras, campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para execução dos programas de capacitação
Planejar ações educativas inerentes à segurança e	8 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras,	Avaliar a eficácia do treinamento para estabelecer ações de

saúde no ambiente do trabalho	campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	melhoria contínua	
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	9 Viabilizando a execução dos treinamentos, palestras, campanhas e cursos inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar novas tecnologias e métodos de trabalho que possam ser aplicados a melhoria dos treinamentos e capacitações em saúde e segurança do trabalho	
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	10 Identificando grupos de exposição similar (GES)	Identificar a descrição das funções e atribuições desempenhadas na empresa	
Planejar ações educativas inerentes à segurança e saúde no ambiente do trabalho	11 Identificando grupos de exposição similar (GES)	Agrupar as funções de acordo com as necessidades de treinamento	
Capacidades Socioemocionais			

- Observar as necessidades e gaps de capacitação pessoal e profissional no âmbito da sua atuação na empresa.
- Compreender que o trabalho colaborativo e de equipe pressupõe o engajamento e a cooperação de todos os seus integrantes, assim como exige o cumprimento de normas, regimentos, padrões e acordos estabelecidos.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de Aula ● Campo (aula prática) ● Laboratório de Informática ● Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projetor, tela) ● Computador ● Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva ● Equipamentos de Combate a Incêndio ● Equipamentos de Primeiros Socorros e Resgate
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Bibliografia específica ● Site especializados ● Periódicos ● Normas ● Manuais ● Catálogos
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

Módulo: ESPECÍFICO II			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Prototipagem de Negócios Inovadores			
Carga Horária: 24h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de protótipos de projetos de inovação			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Elaborar os protótipos da solução inovadora	1 Considerando a funcionalidade da solução, tendo em vista a realização dos testes requeridos pelo tipo e características do protótipo	Definir os testes de funcionalidade da solução a partir das características, requisitos e objetivos estabelecidos para o projeto de inovação	1 PROTÓTIPOS PARA PROJETOS DE INOVAÇÃO 1.1 Bases conceituais 1.1.1 Projetos educacionais 1.1.2 Projetos industriais 1.2 Tipos de protótipos 1.2.1 Protótipo ou modelagem virtual 1.2.2 Protótipo sujo 1.2.3 Protótipo funcional 1.2.4 MVP (Mínimo Produto Viável) 1.3 Testes de funcionalidades 1.3.1 Métodos e Técnicas 1.3.2 Ferramentas 1.4 Provas de conceito 1.4.1 Métodos e Técnicas 1.4.2 Ferramentas 1.4.3 Reavaliação da viabilidade do protótipo 1.5 Documentação da prototipagem
Elaborar os protótipos da solução inovadora	2 Considerando a funcionalidade da solução, tendo em vista a realização dos testes requeridos pelo tipo e	Realizar testes e/ou provas de conceito relacionados aos protótipos de baixa fidelidade, utilizando as técnicas e ferramentas definidas	

	características do protótipo		1.5.1 Organização e sistematização de dados dos processos de prototipagem
Elaborar os protótipos da solução inovadora	3 Considerando os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental que impactam o projeto	Analisar os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto de inovação à luz das referências legais e normativas e dos requisitos do demandante e/ou usuário.	2 POSTURA INVESTIGATIVA 2.1 Análise Crítica 2.2 Análise de Cenários 2.3 Identificação do problema
Elaborar os protótipos da solução inovadora	4 Considerando os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental que impactam o projeto	Definir, quando for o caso, para fins de análise da viabilidade técnica, econômica e ambiental, a modelagem e a simulação virtual do projeto de inovação pela utilização dos recursos computacionais que se aplicam ao tipo de projeto.	
Elaborar os protótipos	5 Considerando	Elaborar documentos	

da solução inovadora	os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental que impactam o projeto	técnicos (relatórios, estudos comparativos, ...) a partir dos resultados obtidos pelos protótipos desenvolvidos	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	6 Considerando os recursos necessários em função de cada etapa da prototipagem	Identificar as necessidades de tecnologias, componentes, estruturas e recursos humanos nas diferentes etapas da prototipagem do projeto de inovação	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	7 Considerando os recursos necessários em função de cada etapa da prototipagem	Organizar fontes fornecedoras das tecnologias necessárias para o desenvolvimento dos protótipos	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	8 Considerando as técnicas de prototipagem que se aplicam ao tipo e às características da solução de	Selecionar as técnicas de prototipagem em função do tipo e das características da solução de que trata o	

	que trata o projeto	projeto de inovação.	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	9 Considerando as técnicas de prototipagem que se aplicam ao tipo e às características da solução de que trata o projeto	Reconhecer os recursos tecnológicos empregados e respectivos custos, bem como os métodos, as técnicas e os requisitos que impactam a execução da prototipagem a ser realizada.	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	10 Considerando as técnicas de prototipagem que se aplicam ao tipo e às características da solução de que trata o projeto	Realizar a prototipagem das soluções demandadas para o projeto de inovação a partir de especificações técnicas estabelecidas e dos recursos tecnológicos selecionados	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	11 Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização da	Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de sistematização	

	documentação da prototipagem	de dados e a estruturação da documentação referente ao processo de prototipagem	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	12 Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização da documentação da prototipagem	Realizar a organização e a sistematização de dados referentes ao processo de prototipagem realizado, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.	
Elaborar os protótipos da solução inovadora	13 Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização da documentação da prototipagem	Elaborar a documentação técnica referente aos processos de prototipagem das soluções de inovação, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho. 			

- Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaços Maker ● Laboratórios para Práticas Profissionais ● Laboratório de Informática ● Sala de Aula
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico ● Projetores Multimídia ● Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico ● Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico ● Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional ● Bibliografia Específica da área ocupacional
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da

	ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso
--	--

Módulo: ESPECÍFICO II			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Modelagem de Projetos de Inovação			
Carga Horária: 20h			
Funções:			
Função 1: Executar ações preventivas de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de propostas de valor e modelos de negócios de inovação pela utilização de metodologias e ferramentas do Design Thinking e Métodos Ágeis			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	1 Considerando as tecnologias e recursos, técnicos e humanos, necessários ao desenvolvimento da solução prevista no escopo validado	Identificar os recursos humanos, estruturais e materiais necessários para o desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado para o	1 RECURSOS DEMANDADOS PELO PROJETO 1.1 Previsão de soluções tecnológicas 1.1.1 Relação custo x benefício 1.2 Necessidades de recursos materiais 1.3 Necessidades de recursos estruturais 1.4 Necessidades de recursos humanos

		problema em questão.	1.5 Necessidades de recursos financeiros
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	2 Considerando as tecnologias e recursos, técnicos e humanos, necessários ao desenvolvimento da solução prevista no escopo validado	Avaliar as melhores soluções tecnológicas para o atendimento dos objetivos e necessidades do cliente e adequação às características e condições do contexto de execução do projeto.	<p>2 ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA</p> <p>2.1 Ferramentas e Tecnologias aplicadas à captura, estruturação e à sistematização de dados para estudos de Viabilidade Técnica e Financeira</p> <p>2.1.1 Sites de busca</p> <p>2.1.2 Planilhas eletrônicas</p> <p>2.2 Sistematização de dados e informações técnicas, econômicas e financeiras</p> <p>2.3 Documentação técnica de estudos de viabilidade técnica e financeira</p> <p>2.4 Necessidades de investimentos</p> <p>2.4.1 Órgãos de fomento e financiamento</p> <p>2.4.2 Parcerias</p> <p>2.5 Critérios para a tomada de decisão</p> <p>3 PROPOSTA DE VALOR E MODELO DE NEGÓCIOS</p> <p>3.1 Bases conceituais</p> <p>3.2 Descrição dos pilares da proposta de valor e modelo de negócio</p> <p>3.2.1 Considerando concorrentes</p> <p>3.2.2 Considerando benefícios do produto/serviço</p>
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	3 Considerando as tecnologias e recursos, técnicos e humanos, necessários ao desenvolvimento da solução prevista no escopo validado	Identificar as tecnologias que são tecnicamente compatíveis com a natureza e objetivos do projeto do ponto de vista do seu custo x benefício.	
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	4 Considerando as tecnologias e recursos, técnicos e humanos, necessários ao desenvolvimento da solução	Organizar os recursos técnicos, tecnológicos e financeiros disponíveis que atendam aos objetivos e	

	prevista no escopo validado	requisitos do projeto de inovação.	3.2.3 Considerando a linguagem para a comunicação do projeto (marketing)
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	5 Considerando as tecnologias e recursos, técnicos e humanos, necessários ao desenvolvimento da solução prevista no escopo validado	Organizar as necessidades de recursos humanos para cada etapa e necessidade do projeto de inovação	3.3 Referenciais e aspectos indispensáveis à construção de propostas de valor e do modelo de negócios 3.4 Metodologias e ferramentas aplicadas à construção de propostas de valor e modelo de negócios: tipos, características e aplicação na construção de proposta de valor
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	6 Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem os estudos de viabilidade técnica e financeira	Reconhecer as ferramentas e tecnologias e sua aplicação à captura (sites de busca) e ao processamento de dados técnicos, tecnológicos e econômicos (planilhas eletrônicas) que poderão contribuir para a tomada de decisões quanto à viabilidade financeira do projeto.	3.4.1 Ferramentas do Design Thinkng e Métodos Ágeis: Project Model Canvas; Buisness Model Canvas, Canvas da Proposta de Valor 3.5 Documentos da proposta de valor e modelo de negócios 3.5.1 Resumos executivos 3.5.2 Relatórios 3.5.3 Apresentações 3.5.4 Vídeos 3.6 Simulação e representação gráfica da construção de proposta de valor e modelo de negócios
Realizar os estudos de viabilidade	7 Utilizando ferramentas que se aplicam à	Identificar os órgãos de fomento e	4 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS 4.1 Acolhimento de indicações e sugestões 4.2 Proposição de hipóteses 4.3 Testagem de hipóteses 4.4 Validação de resultados

técnica e financeira do projeto	estruturação e à sistematização das informações que compõem os estudos de viabilidade técnica e financeira	financiamento e/ou as potenciais parcerias que possam viabilizar, do ponto de vista financeiro, o projeto de inovação	
Realizar os estudos de viabilidade técnica e financeira do projeto	8 Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem os estudos de viabilidade técnica e financeira	Sistematizar dados e informações resultantes de estudos de viabilidade técnica e financeira para projetos de inovação	
Elaborar a proposta de valor do projeto	9 Considerando a proposta de projeto e os aspectos indispensáveis à construção da proposta de valor e do modelo de negócio	Interpretar as bases conceituais e os referenciais teóricos que dão sustentação aos aspectos indispensáveis que orientam a construção de uma proposta de valor e modelo de negócio.	
Elaborar a proposta de	10 Considerando a	Definir os pilares da proposta de	

valor do projeto	proposta de projeto e os aspectos indispensáveis à construção da proposta de valor e do modelo de negócio	valor do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando os concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing).
Elaborar a proposta de valor do projeto	11 Considerando a proposta de projeto e os aspectos indispensáveis à construção da proposta de valor e do modelo de negócio	Definir os pilares do modelo de negócio para as diferentes propostas de valor do projeto a ser desenvolvido
Elaborar a proposta de valor do projeto	12 Considerando a proposta de projeto e os aspectos indispensáveis à construção da proposta de valor e do modelo de negócio	Elaborar, de forma clara e objetiva, os documentos demandados pela proposta de valor e pelo modelo de negócio do projeto a ser desenvolvido.

<p>Elaborar a proposta de valor do projeto</p>	<p>13 Considerando a proposta de projeto e os aspectos indispensáveis à construção da proposta de valor e do modelo de negócio</p>	<p>Realizar a descrição dos pilares que vão orientar a elaboração da proposta de valor e do modelo de negócio do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando as informações relacionadas a concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing).</p>	
<p>Elaborar a proposta de valor do projeto</p>	<p>14 Utilizando as ferramentas mais indicadas para o tipo e características do projeto</p>	<p>Realizar simulações e a representação gráfica da construção da proposta de valor e do modelo de negócios do projeto de inovação pela</p>	

		<p>aplicação de metodologias e ferramentas que considerem o tipo e as características do projeto, o ponto de vista, expectativas e necessidades do cliente e, também, os ganhos proporcionados pela solução.</p>	
<p>Elaborar a proposta de valor do projeto</p>	<p>15 Utilizando as ferramentas mais indicadas para o tipo e características do projeto</p>	<p>Selecionar as metodologias e ferramentas que permitem levar em consideração o tipo e as características do projeto, bem como os pontos de vista, as expectativas e as necessidades do cliente ou usuário na definição da proposta de valor e do modelo de negócios. aplicar metodologias e</p>	

		<p>ferramentas na elaboração da proposta de valor e do modelo de negócios, evidenciando as características do projeto, os pontos de vista, expectativas e necessidades do cliente ou usuário e os ganhos proporcionados pela solução</p>	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho. ● Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho. ● Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Espaços Maker ● Sala de Aula ● Laboratório de Informática ● Laboratórios para Práticas Profissionais 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		<ul style="list-style-type: none"> ● Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico. ● Projetores Multimídia 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico • Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico • Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional • Bibliografia Específica da área ocupacional
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso

Módulo: ESPECÍFICO III
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
Unidade Curricular: Assessoria e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho
Carga Horária: 60h
Funções: Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias a prestação de assessoria e consultoria em Saúde e Segurança do Trabalho, adequadas a diferentes situações profissionais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Analisar a demanda	1 Aplicando técnicas de registro e elaboração de diagnóstico	Consolidar as informações obtidas para elaboração do diagnóstico	<p>1 ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO</p> <p>1.1 Definições 1.2 Tipos 1.3 Objetivo 1.4 Perfil do assessor\ consultor 1.5 Abordagem Consultiva</p> <p>2 NORMAS E LEGISLAÇÕES APLICADAS</p> <p>2.1 Vistoria 2.2 Auto de Infração – NR28 2.3 Embargos e Interdição – NR 03 2.4 Termo de Ajuste de Conduta – TAC 2.5 Perícias</p> <p>3 PLANEJAMENTO DA ASSESSORIA/CONSULTORIA</p> <p>3.1 Análise da Demanda 3.2 Definição de Escopo 3.3 Cronograma 3.4 Precificação / Custos 3.5 Elaboração de proposta comercial</p>
Analisar a demanda	2 Aplicando técnicas de registro e elaboração de diagnóstico	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda	
Analisar a demanda	3 Considerando notificações e autos de infrações emitidos pelos órgãos de controle e as decisões de ações judiciais	Interpretar os dados das notificações e autos de infrações para análise da demanda (2)	
Analisar a demanda	4 Considerando notificações e autos de infrações emitidos pelos órgãos de controle e as	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda	

	decisões de ações judiciais		4 EXECUÇÃO DA CONSULTORIA
Analisar a demanda	5 Considerando o histórico (resultados de investigação) de acidentes (incidentes) e doenças ocupacionais ocorridos	Aplicar legislação, normas e notas técnicas referentes a acidentes e doenças ocupacionais para análise da demanda	4.1 Apresentação das etapas da consultoria 4.2 Visita dos ambientes e Coleta de evidências 4.3 Relatório final da Consultoria 4.4 Reunião de entrega do Relatório
Analisar a demanda	6 Considerando o histórico (resultados de investigação) de acidentes (incidentes) e doenças ocupacionais ocorridos	Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para definir as prioridades conforme a demanda.	5.1 Manuseio de plataformas para gerenciamento de dados em SST e interface com o E-Social 6 EMPREENDEDORISMO 6.1 Conceitos básicos 6.2 Espírito empreendedor 6.3 Autoempreendedorismo 6.4 A inovação nas rotinas de trabalho
Analisar a demanda	7 Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ambientais	Identificar nas avaliações quais agentes apresentam resultado acima do limite de tolerância para análise da demanda	
Analisar a demanda	8 Considerando	Correlacionar os itens exigidos na	

	os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ambientais	legislação, normas e notas técnicas para análise da demanda	
Analisar a demanda	9 Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ambientais	Correlacionar os resultados obtidos na avaliação quantitativa com os padrões estabelecidos na legislação	
Analisar a demanda	10 Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ambientais	Identificar a descrição das funções e atribuições desempenhadas na empresa	
Analisar a demanda	11 Considerando os resultados das avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos ambientais	Correlacionar os itens identificados nas auditorias em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho com os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas	

Analisar a demanda	12 Considerando registros, procedimentos, relatórios de auditorias e demais documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa	Aplicar as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa
Analisar a demanda	13 Considerando registros, procedimentos, relatórios de auditorias e demais documentos técnicos gerados pelos programas implantados na empresa	Interpretar os dados dos relatórios de auditorias e documentos técnicos para análise da demanda
Analisar a demanda	14 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para realização das atividades de inspeção, a fim de garantir a

		saúde e integridade física	
Analisar a demanda	15 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Identificar os fluxos operacionais da empresa	
Analisar a demanda	16 Atendendo aos requisitos da gestão de segurança e saúde no ambiente do trabalho estabelecidos pela empresa	Correlacionar as diretrizes de segurança do trabalho descritas nos procedimentos com as atividades desenvolvidas no ambiente laboral	
Analisar a demanda	17 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado	
Analisar a demanda	18 Considerando Legislação, Normas e	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas	

	Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	técnicas ao ramo de atuação e ou atividade da empresa para análise da demanda
Elaborar relatório do serviço de assessoria	19 Considerando a especificação técnica de bens e serviços em conformidade com os registros de levantamento de dados realizado na empresa	Identificar novas tecnologias inerentes a prevenção da saúde e segurança do trabalho
Elaborar relatório do serviço de assessoria	20 Considerando a especificação técnica de bens e serviços em conformidade com os registros de levantamento de dados realizado na empresa	Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção e ou de correção da saúde e segurança do trabalho
Elaborar relatório do serviço de assessoria	21 Considerando a especificação técnica de	Identificar legislação, normas e notas técnicas

	bens e serviços em conformidade com os registros de levantamento de dados realizado na empresa	aplicáveis a demanda	
Elaborar relatório do serviço de assessoria	22 Considerando a especificação técnica de bens e serviços em conformidade com os registros de levantamento de dados realizado na empresa	Identificar eventuais penalidades por ocasião do não atendimento às exigências legais	
Elaborar relatório do serviço de assessoria	23 Considerando a especificação técnica de bens e serviços em conformidade com os registros de levantamento de dados realizado na empresa	Identificar a relação de custo x benefício dos bens e serviços associados à saúde e segurança do trabalho	

Elaborar relatório do serviço de assessoria	24 Considerando a especificação técnica de bens e serviços em conformidade com os registros de levantamento de dados realizado na empresa	Elaborar proposta orçamentária de serviços para atendimento da demanda
Elaborar relatório do serviço de assessoria	25 Considerando as informações contidas no diagnóstico	Interpretar os dados fornecidos pelo diagnóstico para elaboração do relatório do serviço de assessoria
Elaborar relatório do serviço de assessoria	26 Considerando as informações contidas no diagnóstico	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas para elaboração do relatório do serviço de assessoria
Elaborar relatório do serviço de assessoria	27 Considerando as informações contidas no diagnóstico	Avaliar a necessidade de alteração e ou complementação das diretrizes de segurança do trabalho

		estabelecidas nos procedimentos operacionais e de emergência	
Elaborar relatório do serviço de assessoria	28 Considerando as informações contidas no diagnóstico.	Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção e ou de correção da saúde e segurança do trabalho	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Envolver-se com metas e desafios da equipe de trabalho, contribuindo com ideias e ações efetivas, demonstrando flexibilidade, espírito colaborativo e capacidade de adaptação, respeitando normas, padrões e acordos coletivos estabelecidos, fortalecendo as relações interpessoais e do senso de equipe. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Laboratório de Informática ● Sala de Aula ● Biblioteca 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		<ul style="list-style-type: none"> ● Laboratório de Informática ● Biblioteca ● Sala de Aula 	
Materiais		<ul style="list-style-type: none"> ● Bibliografia específica ● Normas ● Documentação Técnica E-Social ● Sites Especializados ● Manuais 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogos 		
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. 		
Módulo: ESPECÍFICO III			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Implementação de Negócios Inovadores			
Carga Horária: 20h			
Funções:			
Função 2: Prestar assessoria de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Habilitar o aluno, pelo desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais, para a elaboração de estratégias que se aplicam à gestão e venda de produtos e serviços inovadores relacionados à sua área de formação e para apresentar publicamente os resultados das diferentes etapas de desenvolvimento de seu projeto.			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	1 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e	Analisar o contexto que estará envolvido na implementação do negócio, considerando sua abrangência,	1 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA NEGÓCIO INOVADOR 1.1 Análise de contexto do negócio – estudos quantitativos e qualitativos 1.1.1 Abrangência 1.1.2 Complexidade 1.1.3 Possibilidades

	ferramentas de gestão a serem aplicadas	complexidade, possibilidades e restrições.	1.1.4 Restrições 1.1.5 Riscos da implementação do negócio
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	2 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Identificar os riscos inerentes à implementação do negócio inovador	1.2 Necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura 1.3 Definição de cronogramas 1.3.1 Etapas para a implementação do projeto 1.3.2 Dimensionamento do tempo 1.3.3 Dimensionamento da distribuição financeira 1.3.4 Definição de entregas
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	3 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Definir as etapas para a implementação do negócio inovador, considerando tempo, entregas e recursos financeiros.	1.4 Metodologias para a diminuição/eliminação de desperdícios 1.5 Fluxo operacional de execução do projeto 1.6 Monitoramento e controle de indicadores 1.6.1 Do planejamento 1.6.2 Da produção 1.6.3 Da comercialização 1.6.4 Ferramentas de gestão de negócios
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	4 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Dimensionar o tempo e a distribuição financeira para cada etapa da implementação do negócio inovador, considerando sua abrangência, o contexto e as	2 ENTREGA FINAL 2.1 Detalhamento da solução 2.2 Modelo de negócio 2.3 Protótipo 2.4 Plano de Marketing 2.5 Estratégias de Gestão 2.6 Vídeo Pitch

		necessidades do cliente.	3 ESTRATÉGIAS DE VENDA DE PRODUTOS E/OU SERVIÇOS 3.1 Mapeamento do público-alvo 3.1.1 Considerando as características e aplicação do produto/serviço 3.1.2 Considerando o perfil e as características de comportamento do público-alvo: percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades 3.2 Estratégias de vendas 3.2.1 Ferramentas para a estruturação e a sistematização estratégias de vendas 3.2.2 Estruturação e sistematização da estratégia de vendas 3.3 Ações de marketing para projetos de inovação 3.3.1 Estratégias de Comunicação e Divulgação 3.3.2 Elaboração de ações e estratégias de Divulgação
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	5 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Selecionar as ferramentas de gestão que melhor atendem o monitoramento e o controle dos indicadores que se aplicam ao planejamento, à produção e à comercialização do produto/serviço.	
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	6 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Realizar estudos quantitativos e qualitativos do contexto a ser considerado na implementação do negócio inovador, identificando possibilidades, readequações e restrições.	
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	7 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de	Estruturar o cronograma para a implementação do negócio inovador, considerando etapas, tempo, entregas, recursos	4 AUTO EMPREENDEDORISMO 4.1 Características empreendedoras 4.2 Atitudes empreendedoras 4.3 Processo empreendedor 4.4 Perfil do empreendedor

	gestão a serem aplicadas	financeiros e riscos.	4.5 Autorresponsabilidade e empreendedorismo
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	8 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Estruturar planos de monitoramento e controle de indicadores para o planejamento, a produção e a comercialização de produtos/serviços.	4.6 Valores do empreendedor 4.6.1 Persistência 4.6.2 Comprometimento 4.7 Persuasão e rede de contatos 4.8 Independência e autoconfiança 4.9 Cooperação como ferramenta de desenvolvimento 4.10 Fatores do sucesso 4.10.1 Características do empreendedor 4.10.2 Comportamento do empreendedor
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	9 Considerando a complexidade e o cenário de implementação do negócio, para definição de cronogramas e ferramentas de gestão a serem aplicadas	Realizar, pela utilização de ferramentas adequadas, a sistematização e a apresentação pública dos resultados das diferentes etapas e processos	4.11 Intraempreendedorismo
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	10 Considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura demandados pelo negócio inovador	Dimensionar as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura para a implementação do negócio inovador	

<p>Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora</p>	<p>11 Considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura demandados pelo negócio inovador</p>	<p>Produzir a documentação demandada para a implementação do negócio inovador, considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura</p>	
<p>Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora</p>	<p>12 Considerando a utilização de metodologias para a diminuição de desperdícios como referência para organização do fluxo do processo de que trata o negócio inovador</p>	<p>Reconhecer as diferentes metodologias e ferramentas que se aplicam à diminuição e/ou eliminação de desperdícios em processos produtivos e/ou na prestação de serviços, suas características, finalidades específicas e requisitos de aplicação.</p>	
<p>Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora</p>	<p>13 Considerando a utilização de metodologias para a diminuição de</p>	<p>Definir o fluxo operacional de execução do projeto (processo produtivo ou do serviço, conforme</p>	

	desperdícios como referência para organização do fluxo do processo de que trata o negócio inovador	o caso), assegurando a diminuição e/ou a eliminação de desperdícios e perdas.	
Elaborar estratégia de implementação para a solução inovadora	14 Considerando a utilização de metodologias para a diminuição de desperdícios como referência para organização do fluxo do processo de que trata o negócio inovador	Identificar os riscos à implementação do negócio inovador.	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	15 Considerando o tipo e as características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio	Definir o público-alvo a partir das características e aplicações do produto ou serviço.	

Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	16 Considerando o tipo e as características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio	Identificar o perfil e as características de comportamento do público alvo, considerando suas percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	17 Considerando o tipo e as características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio	Analisar a proposta de valor elaborada e o modelo de negócios à luz dos resultados dos estudos e análises do público-alvo.
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	18 Considerando o tipo e as características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio	Definir estratégias de venda para o produto/serviço a partir das referências estabelecidas na proposta elaborada
Elaborar a estratégia de	19 Considerando o tipo e as	Realizar estudos e análises qualitativas do

venda do produto/serviço	características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio	potencial mercado consumidor, considerando características, comportamentos, percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades do público-alvo como referência para a elaboração das estratégias de venda.	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	20 Considerando o tipo e as características do produto/serviço, o público-alvo, a proposta de valor e o modelo de negócio	Estruturar ações e estratégias de venda para o produto/serviço com referência nos pilares estabelecidos na proposta de valor e modelo de negócios	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	21 Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização do plano de venda	Selecionar as ferramentas e canais que melhor se adaptam ou que melhor atendem os requisitos e as necessidades de estruturação e	

		sistematização do plano de venda	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	22 Utilizando ferramentas para a estruturação e a sistematização do plano de venda	Realizar a estruturação e a sistematização do plano de vendas pela utilização de ferramentas e canais que se aplicam à ação	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	23 Considerando as ferramentas e estratégias de marketing que melhor comunicam os resultados do projeto	Selecionar ferramentas e estratégias de marketing que melhor se adaptam e comunicam os propósitos, resultados, vantagens e diferenciais do produto/serviço.	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	24 Considerando as ferramentas e estratégias de marketing que melhor comunicam os resultados do projeto	Definir ações de marketing criativas e eficazes para a venda do produto/serviço	
Elaborar a estratégia de venda do produto/serviço	25 Considerando as ferramentas e estratégias de marketing que	Desenvolver estratégias de marketing alinhadas ao perfil do público-alvo e	

	melhor comunicam os resultados do projeto	características do produto/serviço	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender que o trabalho colaborativo e de equipe pressupõe o engajamento e a cooperação de todos os seus integrantes, assim como exige o cumprimento de normas, regramentos, padrões e acordos estabelecidos. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Laboratório de Informática ● Espaços Maker ● Laboratórios para Práticas Profissionais ● Sala de Aula 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		<ul style="list-style-type: none"> ● Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico ● Projetores Multimídia ● Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico 	
Materiais		<ul style="list-style-type: none"> ● Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional ● Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico ● Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico ● Bibliografia Específica da área ocupacional 	
Observações/recomendações		<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a 	

	especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso
--	---

Módulo: ESPECÍFICO IV			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Gestão de Auditorias em Segurança e Saúde do Trabalho			
Carga Horária: 60h			
Funções:			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para a atuação em auditorias de primeira, segunda e terceira partes, considerando a sua programação, preparação, execução e monitoramento das ações corretivas estabelecidas			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	1 Considerando os procedimentos da empresa no que se refere ao processo de auditoria e seus registros	Aplicar as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa	1 AUDITORIAS 1.1 Definições 1.2 Tipos 1.3 Objetivo 1.4 Sistemas de referência 1.4.1 Normas – internas e externas ISO 9001, 14001, 45001 1.4.2 Procedimentos 1.4.3 Processos 1.4.4 Certificações 1.4.5 5S
Realizar processos	2 Considerando	Identificar na legislação e	

de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	os procedimentos da empresa no que se refere ao processo de auditoria e seus registros	normas técnicas orientações sobre registro e guarda de documentos	1.5 Perfil do auditor 2 PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIAS 2.1 Identificação de processos 2.2 Composição de equipes 2.3 Cronograma 2.4 Aprovação 2.5 Plano de comunicação
Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	3 Considerando os procedimentos da empresa no que se refere ao processo de auditoria e seus registros	Efetuar o registro de dados e informações referentes à gestão de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, com base no monitoramento realizado	3 PREPARAÇÃO DE AUDITORIAS 3.1 Objetivos do programa de auditoria 3.2 Programa da auditoria 3.3 Previsão de recursos para auditoria 3.4 Responsabilidades do auditor 3.4.1 Auditor Líder 3.4.2 Auditor 3.5 Métodos de auditorias 3.6 Elaboração do Plano de Auditoria 3.7 Validação do Plano de Auditoria
Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	4 Seguindo os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao processo de trabalho	4 EXECUÇÃO DA AUDITORIA 4.1 Reunião de Abertura 4.2 Técnicas de Questionamento 4.3 Coleta de evidências 4.4 Tipos e descrição de não conformidades 4.5 Comunicação de não conformidades
Realizar processos de auditorias de à	5 Seguindo os requisitos estabelecidos em normatizações	Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos	4.6 Resolução de conflitos 4.7 Relatório final de Auditoria 4.8 Registro das evidências 4.9 Reunião de encerramento

segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	internas e ou externas	pela empresa para avaliação de processo de trabalho, a fim de garantir a saúde e integridade física	4.10 Comunicação de resultados 5 AÇÕES CORRETIVAS 5.1 Tratamento de não conformidades 5.2 Análise de causa (ferramentas da qualidade)
Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	6 Seguindo os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas	Correlacionar os itens identificados nas auditorias em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho com os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas	6 AÇÕES DE MELHORIA 6.1 Potenciais não conformidades 6.2 Análise de causa (ferramentas da qualidade) 7 PLANO DE AÇÃO 7.1 Definição de ações 7.2 Responsabilidade 7.3 Prioridades e Prazos 7.4 Acompanhamento e monitoramento de prazos e ações pertinentes 8 VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA PELA AMOSTRAGEM DE COLETA DE NOVAS EVIDÊNCIAS
Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	7 Seguindo os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas	Efetuar o registro de dados e informações referentes à gestão de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, com base no monitoramento realizado	9 FECHAMENTO DA AUDITORIA 9.1 Relatório Gerencial 9.2 Apresentação sintetizada 10 GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA 10.1 Aspectos sociais, culturais e ambientais 10.2 Introdução ao meio ambiente: aspectos e impactos ambientais

Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	8 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral	10.3 5Rs (Refletir, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) 10.4 Sustentabilidade 10.5 Responsabilidade socioambiental 10.6 Gestão de resíduos 10.7 Licenciamento Ambiental e suas condicionantes 10.8 Educação Ambiental
Realizar processos de auditorias de à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	9 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral	11 ÉTICA NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS 11.1 Valores e virtudes profissionais 11.1.1 Responsabilidade 11.1.2 Iniciativa 11.1.3 Honestidade 11.1.4 Sigilo 11.1.5 Prudência 11.1.6 Perseverança 11.1.7 Imparcialidade 11.2 Ética na tomada de decisões 11.3 Ética na inspiração de comportamentos
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> • Guiar-se pelos valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional. • Avaliar a própria conduta à luz dos pressupostos que fundamentam e orientam comportamentos éticos nas relações interpessoais e no exercício das atividades de sua responsabilidade. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Aula • Laboratório de Informática • Biblioteca 	

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projektor, tela) ● Computador; softwares de gestão
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Bibliografia específica ● Sites Especializados ● Normas ● Manuais ● Catálogos
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Módulo: ESPECÍFICO IV			
Perfil Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho			
Unidade Curricular: Monitoramento dos Programas e Documentos de Segurança e Saúde do Trabalho			
Carga Horária: 60h			
Funções:			
Função 3: Monitorar os processos e indicadores de segurança e saúde no ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, socioemocionais necessárias para o acompanhamento de programas e monitoramento de documentos relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho			
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos

Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	1 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Identificar legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral	<p>1 GESTÃO DE DOCUMENTOS</p> <p>1.1 Tipos de registros</p> <p>1.2 Organização</p> <p>1.3 Rastreabilidade</p> <p>1.4 Requisitos legais</p> <p>2 GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS E LAUDOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO</p> <p>2.1 PGR</p> <p>2.2 PCMSO</p> <p>2.3 PCA</p> <p>2.4 PPR</p> <p>2.5 PPEOB</p> <p>2.6 Laudo de Insalubridade</p> <p>2.7 Laudo de Periculosidade</p> <p>2.8 LTCAT</p> <p>2.9 AET</p> <p>2.10 Outros documentos aplicáveis</p> <p>2.11 Documentos revogados que demandam guarda e análise</p> <p>2.11.1 PPRA</p> <p>2.11.2 PCMAT</p> <p>2.11.3 Outros</p> <p>3 E-SOCIAL APLICÁVEL A SST</p> <p>3.1 Legislação aplicada</p> <p>3.2 Documentação Técnica</p> <p>3.3 Gestão dos Dados</p> <p>3.4 Envio dos Dados</p> <p>4 GERENCIAMENTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR</p>
Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	2 Considerando Legislação, Normas e Notas Técnicas aplicadas à segurança e saúde no ambiente do trabalho	Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral	
Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	3 Considerando os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	Monitorar a execução dos planos de ação gerados em função dos programas, auditorias e documentos e inspeções técnicas referentes a saúde e segurança do trabalho	
Acompanhar programas e	4 Considerando	Identificar legislação,	

documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa	4.1 Programas Relacionados a saúde do trabalhador 4.2 Sistema Único de Saúde (Política Nacional de saúde do trabalhador) 4.3 Vigilância epidemiológica do trabalho 4.3.1 Classificação internacional de doenças 4.3.2 Listas de doenças relacionadas ao trabalho
Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	5 Considerando os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	Avaliar a necessidade de alteração e ou complementação das diretrizes de segurança do trabalho estabelecidas nos procedimentos operacionais e de emergência	5 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL 5.1 Comunicação profissional 5.2 Postura profissional
Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	6 Considerando os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	Efetuar o registro de dados e informações referentes à gestão de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, com base no monitoramento realizado	
Acompanhar programas e	8 Considerando	Cumprir normas e procedimentos	

documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	de segurança estabelecidos pela empresa para avaliação de processo de trabalho e ou novo projeto, a fim de garantir a saúde e integridade física	
Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	9 Considerando os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	Identificar na legislação e normas técnicas orientações sobre registro e guarda de documentos	
Acompanhar programas e documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	10 Considerando os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	Aplicar legislação, normas e notas técnicas referentes a acidentes e doenças ocupacionais	
Acompanhar programas e	11 Considerando	Correlacionar as diretrizes de	

documentos pertinentes à segurança e saúde no meio ambiente do trabalho	os resultados dos planos de ação dos programas em andamento, auditorias realizadas, inspeções técnicas, entre outros	segurança do trabalho descritas nos procedimentos com as atividades desenvolvidas no ambiente laboral	
Capacidades Socioemocionais			
<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar a própria conduta à luz dos pressupostos que fundamentam e orientam comportamentos éticos nas relações interpessoais e no exercício das atividades de sua responsabilidade. ● Guiar-se pelos valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional. 			
Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais			
Ambientes Pedagógicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de Aula ● Laboratório de Informática ● Biblioteca 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		<ul style="list-style-type: none"> ● Kit multimídia (projetor, tela) ● Computador; softwares de gestão 	
Materiais		<ul style="list-style-type: none"> ● Bibliografia específica ● Sites Especializados ● Documentação Técnica E-Social ● Normas ● Manuais ● Catálogos 	
Observações/recomendações		<ul style="list-style-type: none"> ● Nas condições de infraestrutura física e virtual, serão asseguradas as condições de acessibilidade comunicacional, instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) 	

	Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso
--	---

8 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A formação do trabalhador não deve ser apenas regulada por tarefas relativas a postos de trabalho. O mundo do trabalho exige, cada vez mais, um profissional que domine não apenas o conteúdo técnico específico da sua atividade, mas que, igualmente, detenha capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade para atuar em equipe e solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área profissional (SENAI/DN, 2019, pag. 37).

Para formar um profissional que atenda às necessidades do mundo do trabalho atual, será necessária a aplicação de uma metodologia que fomente a construção de aprendizagens significativas e viabilizem a articulação e a mobilização dos saberes, estabelecendo um relacionamento ativo, construtivo e criador com o conhecimento, ou seja, necessita-se de uma metodologia não de ensino, mas de aprendizagem.

A metodologia de aprendizagem que o Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal aplicará para desenvolver o projeto de curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na modalidade Semipresencial, será a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) com base na formação por competências, que propõe uma prática pedagógica inovadora através de ações didático-pedagógicas que possibilitam integrar e complementar os processos de ensino e aprendizagem, bem como o planejamento, a organização e proposição de situações de aprendizagem desafiadoras, favorecendo a mobilização de capacidades, conhecimentos e habilidades na construção significativa do conhecimento e no desenvolvimento de competências para o perfil profissional que se deseja formar.

A Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) está fundamentada nas concepções educacionais de Vygotsky, Piaget, Ausubel e Perrenoud, considerando os seguintes princípios norteadores: mediação da aprendizagem, desenvolvimento de capacidades, interdisciplinaridade, contextualização, ênfase no aprender a aprender, proximidade entre o mundo do trabalho e as práticas sociais, integração entre teoria e prática, incentivo ao pensamento criativo e à inovação, aprendizagem significativa, e avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa.

Na essência, a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) se constitui em um método que busca conceber, organizar e desenvolver a educação profissional a partir das demandas de formação profissional do mundo do trabalho. Dessa forma, identifica, por intermédio de Comitês Técnicos Setoriais, as competências técnicas e transversais necessárias ao exercício profissional qualificado, organiza os currículos a partir das competências constitutivas dos perfis profissionais e orienta os processos de ensino e aprendizagem de forma a assegurar o desenvolvimento das capacidades que permitem o alcance das competências descritas no perfil profissional.

No âmbito desta Metodologia, entende-se por Situações de Aprendizagem um conjunto de ações que planejadas pedagogicamente, favorecem aprendizagens significativas, por meio da utilização de Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras (situação-problema, estudo de casos, projeto e pesquisa aplicada) e diferentes estratégias de ensino (exposição dialogada ou mediada, demonstração, estudo dirigido, visitas técnicas, entre outras).

As Situações de Aprendizagem devem ser contextualizadas, ter valor sociocultural, estimular saberes, criatividade e mobilizar a solução de problemas, a testagem de hipóteses e a tomada de decisão, desenvolvendo no aluno as capacidades que sustentam as competências definidas no Perfil Profissional.

Nesse sentido, as Situações de Aprendizagem devem propiciar a oportunidade do aprender fazendo, de modo a mobilizar o aluno afetiva e cognitivamente para que ele reconheça o real significado daquilo que está sendo aprendido e assim sendo, a sequência ação–reflexão–ação é colocada como centro da dinâmica educativa do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal.

9 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é atividade integrante do cotidiano escolar, parte intrínseca do processo educacional, na qual deve ser concebida como o objetivo de melhoria do ensino e aprendizagem, e acompanhamento contínuo da prática educativa. A partir dessa perspectiva, a avaliação deve buscar como significação a valorização das aprendizagens significativas.

Neste projeto do curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada aos processos ensinos e aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos alunos. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa implica planejar e utilizar a avaliação em tempos diversos e com objetivos diferenciados, visando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem. Deve permitir ao docente rever sua prática, tomar decisões, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos e na definição de objetivos e critérios da avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço da assimilação dos conhecimentos e a autoavaliação. (SENAI/DN, 2019, pag. 125)

Em uma metodologia baseada no desenvolvimento de competências é fundamental considerar as diferentes funções da avaliação:

- **Função diagnóstica da avaliação:** acontece no início do processo e permite identificar características gerais do aluno, seus conhecimentos prévios, interesses, possibilidades e dificuldades, tendo em vista a adequação do ensino à sua realidade. Entretanto, em qualquer momento, a avaliação sempre se constitui como processo diagnóstico;
- **Função formativa da avaliação:** fornece informações ao docente e ao aluno durante o desenvolvimento de todo o processo de ensino e aprendizagem, permitindo localizar os pontos de dificuldades para intervir na melhoria contínua desse processo. Portanto, a avaliação formativa possibilita um

redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua efetividade ao longo da formação profissional;

- **Função somativa da avaliação:** permite avaliar a aprendizagem do aluno ao final de uma etapa dos processos de ensino e aprendizagem, seja ela uma Situação de Aprendizagem, uma Unidade Curricular, um Módulo ou um conjunto de módulos. Permite ainda decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o desempenho alcançado. Por outro lado, as informações obtidas com essa avaliação, ao final de uma etapa, podem se constituir em informações diagnósticas para a etapa subsequente dos processos de ensino e aprendizagem.

O docente/instrutor/professor deve dar maior ênfase à função formativa da avaliação, pois é esta que aponta os progressos feitos pelos alunos e os desvios que estão ocorrendo, a tempo de serem corrigidos para se chegar a resultados satisfatórios.

A avaliação da aprendizagem no Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal, será realizada durante os processos de ensino e aprendizagem, com funções destinadas a:

- I. Apurar competências já dominadas pelo educando, de modo a subsidiar o seu projeto de formação profissional;
- II. Verificar os avanços e dificuldades do educando no processo de ensino aprendizagem, para orientá-lo na melhoria do seu desempenho, em função do trabalho realizado;
- III. Conscientizar o educando sobre os seus esforços e dificuldades visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem;
- IV. Verificar as competências e habilidades desenvolvidas pelo educando para subsidiar decisões de continuidade de estudos e certificação de terminalidade dos módulos do curso.

Assim, realizar o trabalho pedagógico e a avaliação com base em competências, implica na necessidade de utilização ampliada e variada de estratégias de ensino, visando mais especificamente o trabalho em grupo, de modo a permitir a troca de informações, o diálogo, a cooperação, a liderança, além de diversas estratégias de avaliação que deem condições aos alunos de serem avaliados.

A avaliação da aprendizagem e a verificação do desempenho escolar considerarão o desenvolvimento das capacidades e a apropriação do conhecimento, conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96. O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo dos alunos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas, sendo que estas ao serem elaboradas, são definidas em competências e capacidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos.

O desempenho escolar será avaliado pelo aproveitamento do aluno, envolvendo os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, através de instrumentos de avaliação variados, como:

- I. Observação diária dos professores;
- II. Trabalhos de pesquisa individual ou em grupo;
- III. Entrevistas;
- IV. Resolução de exercícios;
- V. Execução de experimentos ou projetos;
- VI. Trabalhos práticos;
- VII. Relatórios referentes aos trabalhos;
- VIII. Simulações Laboratoriais;
- IX. Outros instrumentos que a experiência pedagógica indicar.

A verificação do desempenho escolar, centrada em cada Unidade Curricular, objeto da avaliação prevista na estrutura curricular do curso, será expressa em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), que traduzirá o desempenho do aluno nas Unidades avaliadas.

A nota da recuperação substituirá a da prova final, ou, quando for o caso, a média das respectivas provas finais.

A frequência mínima obrigatória para aprovação do aluno deverá ser igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o total de horas de cada unidade curricular.

Em cada unidade curricular, o aluno deve ter alcançado no mínimo 7,0 (sete) pontos, num total de 10,0 (dez). O não atendimento a um desses padrões em uma unidade curricular de cada módulo implica a necessidade de recuperação, desenvolvida em paralelo com a continuidade da unidade curricular.

10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

As competências anteriormente adquiridas pelos alunos relacionadas com o Perfil Profissional de conclusão do curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, podem ser avaliadas para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação e normas vigentes. Assim, podem ser aproveitados no curso os conhecimentos e experiências adquiridos:

- Em cursos, módulos, etapas ou certificação profissional Técnica de Nível Médio, mediante comprovação e análise da adequação ao perfil profissional de conclusão e, se necessário, com avaliação do aluno.
- Em cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.

O aproveitamento em qualquer condição deverá ser requerido antes do início do módulo e em tempo hábil para deferimento pela gerência do Centro de Educação Profissional e devida análise por parte da equipe técnico-pedagógica e docentes/instrutores/professores, aos quais caberá a avaliação das competências e a indicação de eventuais complementações.

11 ESTÁGIO

De acordo com a Lei nº 11.788/08 o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes.

O Estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para vida cidadã e para o trabalho.

Ainda de acordo com a legislação vigente que dispõe sobre o estágio supervisionado, existem duas modalidades de estágio: obrigatório e não obrigatório.

O estágio obrigatório é o estágio definido no projeto pedagógico do curso cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma e o não obrigatório é o estágio desenvolvido como atividade opcional com a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos recebidos pelo estudante ao longo das atividades de ensino/aprendizagem.

O estágio na Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho do Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal não será obrigatório, não sendo pré-requisito para certificação e diplomação do aluno.

A carga horária realizada em estágio não obrigatório não será computada na carga horária total do curso, no entanto, caso o aluno o realize, será necessário registrar essa informação no campo de observações do histórico escolar.

O Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal não será responsável pelo seguro de acidentes pessoais ao aluno que realizar estágio não obrigatório, uma vez que este não faz parte da carga horária do curso e por não ser pré-requisito para a diplomação do aluno.

12 PROJETO INTEGRADOR FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na última Unidade Curricular dos Cursos Técnicos deverá ser planejado, pelo instrutor ou equipe de instrutores da área tecnológica correspondente, um Projeto Integrador para finalização do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, de forma colaborativa, reunindo capacidades e conhecimentos em ações pedagógicas relativas as diversas unidades curriculares do curso. A nota referente ao Projeto Integrador integrará parte da nota final da Unidade Curricular em que o projeto será desenvolvido.

13 SISTEMATIZAÇÃO DOS AMBIENTES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE BACABAL

Os quadros que seguem apresentam a estrutura física, laboratório de Informática, laboratórios técnicos, informações relativas à biblioteca escolar e os recursos audiovisuais necessários ao funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, no Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Bacabal.

Dependências gerais

Dependências/Estrutura	Capacidades (pessoas)	Espaço Físico (área m ²)
Pátio	200	600 ²
Direção/Gerência	02	18,99m ²
Sala de arquivo Inativo	02	27,5m ²
Recepção	10	30,61m ²
Sala de Coordenação Escolar	04	35,01m ²
Sala de Professores	N/A	N/A
Sala do núcleo administrativo financeiro	02	17x61m ²
Sala da Secretaria Escolar	02	17x61m ²
Salas de aula	25	27,5m ²

Laboratório de Informática com programas específicos

Laboratório	Área (m ²)	Nº de Computadores	Acesso à internet (sim ou não)
Informática	27,5m ²	25	Sim
Informática	27,5m ²	25	Sim

Biblioteca

Área física (m2)	39,11m ²
Capacidade (nº usuários)	15
Horário de Funcionamento	13:00 as 17:00 e das 18:00 as 22:00
Nº de computadores com internet disponível para os alunos	N/A
Nº de títulos existentes relacionados ao projeto do curso	35
Nº de volumes existentes relacionados ao projeto do curso	74

Recursos Audiovisuais

Recursos Materiais	Quantidade	Observação
Projektor de multimídia	10	
Lousa Digital	02	
TV	03	

14 RECURSOS HUMANOS

Pessoal Administrativo

Nome	Especificar Titulação		Função
	Graduação	Pós-Graduação	
Clodomir Galiza Costa	Pedagogia	MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional; Gestores de Instituições de Ensino Técnico.	Gerente
Jose de Arimatea Silva Lima	Administração	-	Assessor
Geovane Barbosa da Silva	Gestão Financeira	Gestão de Custos e Planejamento Estratégico; Gestão Ágil Projetos e Inovação	Secretário Escolar

Pessoal da Equipe Técnica Pedagógica

Nome	Especificar Titulação		Função
	Graduação	Pós-Graduação	
Maria Vaneide de Souza Clarentino	Pedagogia	Gestão da Educação	Supervisão Pedagógica
Rosiel Sousa do Nascimento	Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial, Tecnólogo em Segurança do Trabalho	-	Supervisão Técnica
Fernanda Costa do Nascimento	Pedagogia	Supervisão e Orientação Institucional	Orientação Educacional
Joseane de Sousa Mendes	Pedagogia	Metodologia de Ensino na Educação Superior; Supervisão Escolar	Supervisão Pedagógica

Equipe Docente

Nome	Especificar Titulação		Unidade Curricular
	Graduação	Pós-Graduação	
Wanize Ismênia Morais Matos Sousa	Administração; Tecnólogo em Segurança do Trabalho	MBA em Gestão de Financeira, Auditoria, Perícia e Finanças Pessoais;	Introdução ao Desenvolvimento de Projetos; Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação; Saúde e Segurança no Trabalho; Introdução a Qualidade e Produtividade; Introdução a Indústria 4.0; Sustentabilidade nos processos industriais; Fundamentos de Segurança e Saúde do Trabalho; Gestão de Pessoas aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho; Comunicação e Informação aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho; Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho; Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação; Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho; Planejamento e Execução de Ações Educativas; Prototipagem de Negócios Inovadores; Modelagem de Projetos de Inovação; Assessoria

			<p>e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho; Implementação de Negócios Inovadores; Gestão de Auditorias em de Segurança e Saúde do Trabalho; Monitoramento dos Programas e Documentos de Segurança e Saúde do Trabalho.</p>
<p>Eva de Alencar Alves</p>	<p>Tecnólogo em Segurança do Trabalho; Engenharia Civil</p>		<p>Fundamentos de Segurança e Saúde do Trabalho; Ciências Aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho; Comunicação e Informação aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho; Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho; Higiene Ocupacional; Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação; Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho; Planejamento e Execução de Ações Educativas; Prototipagem de Negócios Inovadores; Modelagem de Projetos de Inovação; Assessoria e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho; Implementação de Negócios Inovadores; Gestão de Auditorias em de Segurança e Saúde do Trabalho; Monitoramento dos</p>

			Programas e Documentos de Segurança e Saúde do Trabalho.
José Carlos Braz Lima	Engenharia Mecânica; Tecnólogo em Saúde e Segurança;	Engenharia de Segurança do Trabalho	Fundamentos de Segurança e Saúde do Trabalho; Ciências Aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho; Comunicação e Informação aplicadas à Segurança e Saúde do Trabalho; Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho; Higiene Ocupacional; Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação; Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho; Planejamento e Execução de Ações Educativas; Prototipagem de Negócios Inovadores; Modelagem de Projetos de Inovação; Assessoria e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho; Implementação de Negócios Inovadores; Gestão de Auditorias em de Segurança e Saúde do Trabalho; Monitoramento dos Programas e Documentos de Segurança e Saúde do Trabalho.

15 DIPLOMA

Será conferido o diploma de “**Técnico em Segurança do Trabalho**”, ao aluno que concluir com aproveitamento todos os Módulos previstos na organização curricular (matriz curricular), apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

16 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por este Projeto de Curso, e que não se apresente explícito nas normas e decisões vigentes da instituição, serão resolvidos pelo Conselho de Classe, pela Coordenadoria de Educação Profissional e Tecnológica, Assessoria Jurídica e Direção Regional.

REFERÊNCIAS

Banco Mundial. *Global Economic Prospects – June 2025*. Washington, 2025. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2025/06/10/global-economic-prospects-june-2025-press-release>. Acesso em 01 de Agosto de 2025.

BRASIL. Lei nº 11.788/08 de 25 de Setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm > Acesso em: 14 agos. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da LDB 9394/96 para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]. Disponível em: < <http://www.mec.gov.br/semtec/educprof/Legislacomum.shtm> > Acesso em: 14 agos.2025.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 14 agos.2025.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: < [Resoluções CP 2021 – Ministério da Educação](#)>. Acesso em: 14 Agos.2025.

Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Política de Educação Profissional e Tecnológica: Brasília, 2020.

Diário do Povo. *Cresce a procura por curso técnico em Segurança do Trabalho*. 16 jun. 2025. Disponível em: <https://diario.dopovo.com.br/2025/06/16/cresce-a-procura-por-curso-tecnico-em-seguranca-do-trabalho/>. Acesso em 14 de agosto de 2025.

Estruturas e BIM. *Segurança do Trabalho e Sustentabilidade nas empresas*. 17 jan. 2025. Disponível em: <https://estruturasebim.com/2025/01/17/seguranca-do-trabalho-tecnico/>. Acesso em 14 de agosto de 2025.

Fundo Monetário Internacional (FMI). *World Economic Outlook Update – January 2025*. Washington, 2025. Disponível em: <https://meetings.imf.org/en/IMF/Home/Publications/WEO/Issues/2025/01/17/world-economic-outlook-update-january-2025>. Acesso em 14 de agosto de 2025.

Reuters. *Brazil GDP proxy dips in June on weaker farming sector*. 18 ago. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/americas/brazil-gdp-proxy-dips-june-weaker-farming-sector-2025-08-18/>. Acesso em 14 de agosto de 2025.

SENAI. **Metodologia Senai de Educação Profissional**. Brasília: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, 2019.

SENAI. **Itinerário Nacional de Educação Profissional: SEGURANÇA** – Versão 2025. Brasília: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, 2025.

Stance Brasil. *Demandas atuais das empresas para os profissionais de Segurança do Trabalho.* 2025. Disponível em: <https://stancebrasil.com.br/demandas-atuais-das-empresas-para-os-profissionais-de-seguranca-do-trabalho/>. Acesso em 14 de agosto de 2025.

Técnico Segurança. *Curso Técnico em Segurança do Trabalho: mercado e oportunidades.* 2025. Disponível em: <https://tecnicoseguranca.com.br/curso-tecnico-em-seguranca-do-trabalho-25/>. Acesso em 14 de agosto de 2025.

ANEXOS

Anexo 1 – Modelo de Diploma

Frente

		
<h1>Diploma</h1>		
<p>O (a) gerente do Centro de Educação Profissional e Tecnológica <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, credenciado pelo Conselho Regional do SENAI, Resolução nº <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, no uso de suas atribuições legais, confere o título de Técnico de Nível Médio em <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, a <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, nacionalidade <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, natural de <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, nascido (a) aos <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, carteira de identidade nº <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, CPF nº <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais, tendo em vista a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, na data de <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>.</p>		
<p>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</p>		
_____ Secretário(a) Escolar	_____ Gerente	_____ Diplomado(a)

Verso

<p>Centro de Educação Profissional e Tecnológica <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p>
<p>Curso Técnico em <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, Eixo Tecnológico <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, carga horária <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, autorizado pela Resolução <u>XXXXXXXXXX</u> do Conselho Regional do SENAI.</p>
<p>Diploma registrado sob n.º <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, processo nº <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u>, nos termos do art. 36 da Lei nº 9.394/1996, com validade em todo o território nacional.</p>
<p>Código SISTEC nº <u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p>
<p><u>XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p>
<p>_____ Nome do (a) funcionário (a) responsável</p>

Código Validador MEC:

Código Validador SENAI:

Anexo 2- Documentos do Pessoal Administrativo

Diploma de Graduação - Clodomir Galiza Costa (Gerente)


 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRÁSIL
 ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
 DECRETO Nº 94.143 DE 25 DE MARÇO DE 1997

O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do

Curso de **PEDAGOGIA** em **05** de **Setembro** de **1998**
 confere o título de **LICENCIADO EM PEDAGOGIA**
 a **CLODOMIR GALIZA COSTA**
 nascido(a) a **25** de **Agosto** de **1963**
 nacionalidade **Brasileira** naturalidade **Bacabal - MA**
 carteira de identidade nº **796.552 SSP/MA** e outorga-lhe o presente DIPLOMA, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Luís(MA), .. **16** de **Maio** de **2000**


 Pro-Reitor de Graduação e Assuntos Estudantis


 Reitor
 Clodomir Galiza Costa
 Diplomado

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BACABAL
 CURSOS: Pedagogia habilitação em Magistério
 das Matrérias Pedagógicas do Ensino Médio.
 Reconhecido Através da Resolução nº 040/99-CEE
 Em: 24 de Junho de 1999

Prof. Djaldo Maranhão Cardoso
 Pro-Reitor de Graduação e Assuntos Estudantis

César Henrique Santos Pires
 REITOR



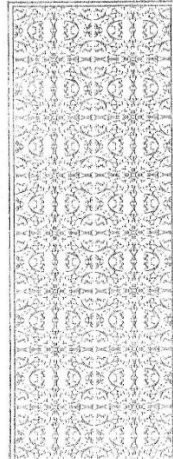
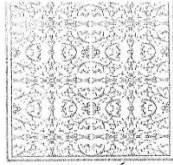
MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 PRO-REITORIA DE ENSINO
 DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS
 Diploma Registrado Sob o nº **1.465**
 Livro nº **61** Fls. nº **7.065**
 em **01.11.00** Processo nº **5707/00-12**
 por delegação de competência do Ministério da Educação e Cultura, nos termos da Portaria MEC/DAU, nº 71, de 21.10.1977, combinada com a Portaria nº. 30 de 28.05.1979.
 **Almorina**
 Dayse Maria Moraes Moreira - MAI. 4937.9
 Diretora de Registro de Diplomas - DREG/DI

VISTO:
 **Declarado**
 Prof. Maria Cláudia Azevedo - MAI. 3702.6
 Departamento de Docência - DEAC/DEAC

Ministério da Educação e Cultura
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 Aprova o Registro
 Em **01** de **Maio** de **2000**
 Prof. Doctor Orlan de Góes Pinheiro - MAI. 7427.5
 REITOR

004011

Certificado de Pós-Graduação Clodomir Galiza Costa (Gerente)



O Diretor do SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina,
no uso de suas atribuições, confere o presente Certificado a

Clodomir Galiza Costa

nacionalidade brasileira, natural do Estado do Maranhão,
nascido a 25 de agosto de 1963, RG 796.552-MCA,

pela conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em
“MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnologia”
na Faculdade de Tecnologia SENAI Florianópolis.

Florianópolis, 10 de outubro de 2012

Juliana Xavier de Souza Lisboa
Secretária

Clodomir Galiza Costa
Aluno

João Roberto Lorenzetti
Diretor

Aluno: Clodomir Galiza Costa

Nascimento: 25/08/1963

Estado: MA

Nacionalidade: Brasileira

RG: 796.552-MCA

Filiação: Teodomiro Cordeiro Costa e Delci Cordeiro Galiza Costa

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em “MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnologia”

Área de Conhecimento: Gestão

Local: Faculdade de Tecnologia SENAI Florianópolis – Rod. SC 401, 3730 – Saco Grande – Florianópolis – SC

Período do Curso: 12/08/2010 a 30/07/2012

Carga Horária Total: 560 horas

Título da Monografia: *Gestão Participativa: A Escola numa Dimensão Democrática*

Professor Orientador: Otto Guilherme Bahr

Avaliação: B

Disciplina	Carga horária	Conceito	Professor	Titulação
Liderança Organizacional	30 h	A	Luciane Camilotti	Doutora
Gestão de Clientes e Mercado	40 h	A	Cristiane Ribeiro de Bittencourt	Mestre
Gestão do Processo de STI	30 h	B	Ismar Henriques Silveira	Especialista
Gestão do Processo Educacional	40 h	B	Esther Ayvemi Bonetti	Especialista
Gestão de Projetos	30 h	A	Serson Luis Fontoura Vaz	Mestre
Orientação ao TCC	30 h	A	Carlos Fernando Martins	Doutor
Gestão Estratégica de Instituições de EP e STI	40 h	B	Rafael Bianchini Slavani	Mestre
Inteligência Competitiva e Gestão do Capital Intelectual	40 h	A	Rosane Deoclesia Alessio Dal Toé	Mestre
Gestão de Pessoas	30 h	A	Eliana de Matos Rosenbaum	Especialista
Gestão Financeira e Custos	30 h	A	Otto Guilherme Bahr	Especialista
Gestão da Inovação	20 h	A	Erica Lourenço de Lima Ferreira	Doutora

Curso Realizado de acordo com a Resolução CNE/CEB n.º 01/2001 e n.º 01/2007.

Instituição credenciada pela Portaria MEC n.º 2.741 de 25/09/2002 e n.º 4.535 de 15/12/2005
publicada em 19/01/2006.


N.º do Certificado: 38(56N-PE-02)
Registrado em: 28/12/2012

Certificado de Pós-Graduação Clodomir Galiza Costa (Gerente)

Curso de Especialização em: GESTORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO Aprovado pela Resolução: 94/CPG/98 Período do Curso: Março/99 a Março/01 Número Total de Horas/Aula: 465		
Aluno: Clodomir Galiza Costa Filiação: Teodomiro Cordeiro Costa e Delci Cordeiro Galiza Costa Data de Nascimento: 25/08/63 Natural de: Bacabal - MA Nacionalidade: BRASILEIRA	Universidade credenciada através da Portaria nº 3.710/93-MEC, publicada no D.O.U. em 12/12/03, para oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> a distância.	
Disciplina/Professor (Titulação)	Nº de Créditos	Conceito
1. Introdução ao uso da Internet / Francisco Antonio Pereira Filho, Dr.	1	A
2. Ética Empresarial, Responsabilidade Pública e Cidadania / Alvaro Guillermo Rojas Lezama, Dr.	2	A
3. Cultura e Organização / Olga Regina Cardoso, Dra.	2	C
4. Conjuntura Econômica / Robert Wayne Samoyl, Ph.D.	2	A
5. Administração Estratégica / Carlos Raul Bovenstein, Dr.	2	A
6. Sistemas de Produção / Dálvio Ferrari Tubino, Dr.	2	A
7. Gestão Tecnológica / Paulo Mauricio Selig, Dr.	2	B
8. Gestão Estratégica da Informação / Newton Carneiro Afonso da Costa Júnior, Dr.	2	A
9. Gestão Estratégica do Desempenho e do Desenvolvimento de Pessoas / Alvaro G. Rojas Lezama, Dr.	2	B
10. Marketing / Jane Inara Pereira da Costa, M.Sc.	2	C
11. Gerenciamento de Processos / Gregório Jean Varvakis Rados, Ph.D.	2	C
12. Análise de Valor / Osniro Possamai, Dr.	2	B
13. Sociologia da Educação / Julia Silvio Guivant, Dra.	2	B
14. Metodologia do Ensino Superior / Elisa Maria Quattiero, M.Sc.	4	B
15. Novas Tecnologias Educacionais / Francisco Antonio Pereira Filho, Dr.	2	A
* Monografia: Gestão Participativa: Uma Forma Democrática de Administrar a Escola		

1 Crédito = 15 Horas/Aula CURSO OBEDECEU A RES. 012/CFE/63 Rosângela Gomes da Silva Assessoria de Pós-Graduação PPG/PRPG	Visto: DPG/PRPG	Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Departamento de Administração Escolar Divisão de Programação, Registro e Controle Acadêmico - DPROCA Seção de Expediente e Registro de Diplomas CERTIFICADO registrado sob nº. 024 às fls. 024 do livro nº. 042 processo nº. 2001.007865/2001.14 Florianópolis em 03/12/2001 Elizabete Fermano de F. Santo Chefe de Seção Luiz Carlos Pedrosa Chefe-DAE VISTO: Nair Jordana da Cunha Diretora do Dept. Ass. Escolar - DAE Delegação do Reitor Port. nº. 1327/GR/05
--	-----------------	---

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
 A = EXCELENTE
 B = BOM
 C = REGULAR




A Universidade Federal de Santa Catarina
certifica que

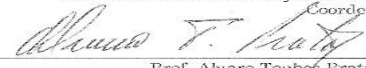
CLODOMIR GALIZA COSTA

concluiu com aproveitamento
o curso de Pós-Graduação,
em nível de Especialização, em

Gestores de Instituições de Ensino Técnico

Florianópolis, 28 de Dezembro de 2001.


 Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezama, Dr.
 Coordenador


 Prof. Alvaro Toubes Prata, Dr.
 Pró Reitor

Diploma de Graduação José de Arimatea Lima Silva (Assessor)

	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO UNICEUMA	
Autorizado pelo Decreto Presidencial de 27 de setembro de 2000, publicado no DOU nº 186, seção 1, de 28/09/2000		
<p>O(A) Reitor(a) do Centro Universitário do Maranhão, no uso de suas atribuições e, tendo em vista a conclusão do curso de graduação de Bacharelado em Administração, em 21 de janeiro de 2011, confere o título de BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO a</p>		
JOSÉ DE ARIMATÉA DA SILVA LIMA		
nacionalidade brasileira nascido(a) a 14 de julho de 1978		naturalidade Vitória do Mearim - MA identidade nº 0722572964-SSP/MA
e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.		
São Luís(MA), 5 de janeiro de 2012.		
 Secretário(a) Acadêmico(a)	 Reitor(a)	 Diplomado(a)

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – Reconhecido pela Portaria Ministerial N.º 1.647, de 19.10.00, publicada no D.O.U nº203, de 20.10.00, Seção 1, Página 25.

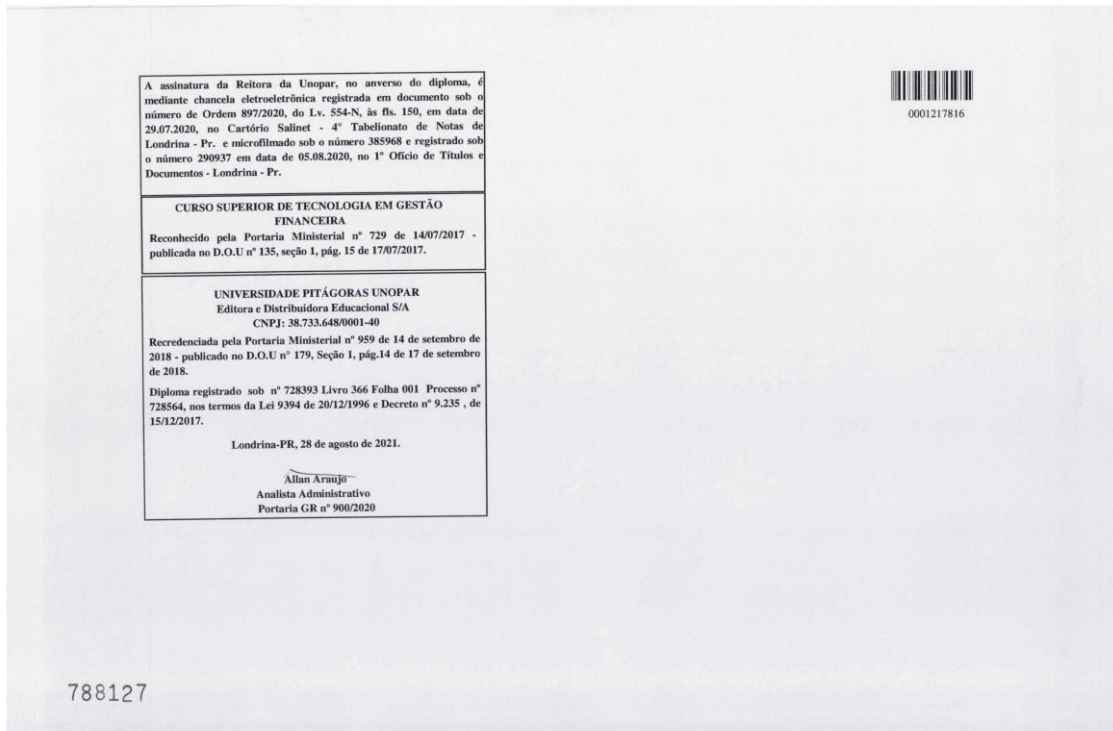
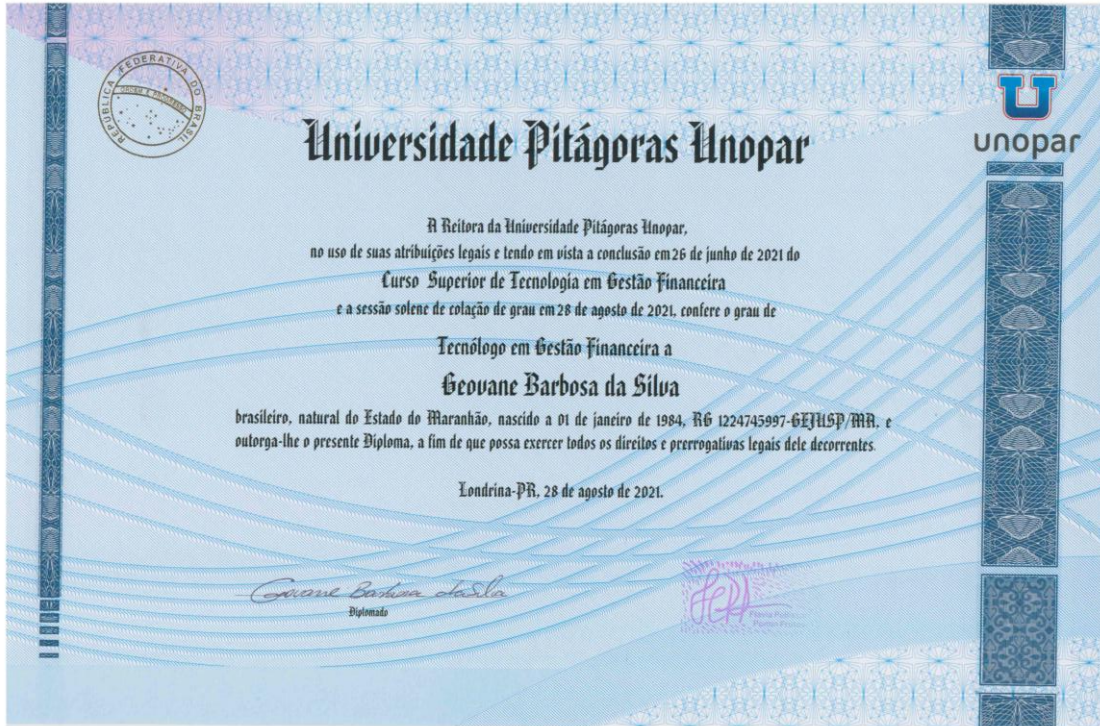
Prof. Marcos Barros e Silva
Reitor em Exercício

Prof.ª Scana Couto Grijó
Secretária Acadêmica

MEC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	
Secretaria Acadêmica	
Diploma Registrado Sob nº	1025/2012
Livro nº	062
Fis nº	083
Em	05/01/2012
Processo nº	0186209/2011-0
por delegação de competência do Ministério da Educação nos termos do § 4º, art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, publicado no DOU nº 93, seção 1, 25/05/2006,	
 Secretário(a) Acadêmico(a)	

033416

Diploma de Graduação Geovane Barbosa Silva (Secretário Escolar)



Certificado de Pós Graduação Geovane Barbosa Silva (Secretário Escolar)



Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 959 de 14 de Setembro de 2018 - Publicada no D.O.U. nº 179 de 17 de Setembro de 2018.

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 654 de 22/03/2019 D.O.U. nº 57 de 25/03/2019.



Certificado

O(a) Reitor(a) da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, no uso de suas atribuições legais, certifica que

Geovane Barbosa da Silva

Brasileiro(a), natural de São Luís Gonzaga Do Maranhão-MA nascido(a) em 01/01/1984, portador do RG: 122474599-7 GEJSP-MA CPF: 01090692340 concluiu o curso de Gestão de Custos e Planejamento Estratégico - área de conhecimento: Negócios, administração e direito, de Pós-Graduação Lato Sensu, com duração de 360 horas, de acordo com a Resolução Nº 1 de 06 de abril de 2018 do CNE/CES - D.O.U. de 06 de abril de 2018.

Londrina-PR, 31 de janeiro de 2023

Isadora Ferreira Costa Faria
Diretora Processos Regulatórios

Histórico escolar: Geovane Barbosa da Silva
Período de realização: 02/08/2022 a 31/01/2023. Carga horária: 360 horas.

Disciplinas	Corpo Docente	Titulação	Carga Horária			Frequência	Conceito	Resultado
			Teórica	Prática	Total			
Métodos quantitativos de apoio à decisão	Marcos Modesto	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Classe Econômica	Marcos Eduardo Monoso	Especialista	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Análise das demonstrações contábeis	Eugênio Roberto Moraes	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Planejamento estratégico empresarial	Luciméa Biane dos Reis Luz	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Classe de vendas	Carla Montenegro de Vasconcelos	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Classe estratégica de custos	Tânia Regina Galvão	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Classe de custos logísticos	Eder Silva Pires	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Estratégia empresarial como vantagem competitiva	Zsuzi Maria Pessuel Junior	Mestrado	0	90	90	100	10,0	Aprovado
Marketing estratégico e inteligência competitiva	Maurício Gomes de Almeida	Especialista	0	90	90	100	10,0	Aprovado

Certificado registrado sob o nº 121418 Livro 1, nos termos da Resolução Nº 1 de 06 de abril de 2018 do CNE/CES - D.O.U. de 06 de abril de 2018, e de acordo com as Normas Internas da Instituição sobre a matéria. Londrina-PR, 31 de janeiro de 2023.

Assinado digitalmente por:
Isadora Ferreira Costa Faria
Rosinalva Alves Gonçalves
Data: 31/01/2023 09:41:13 (Horário de Brasília)

Verifique a autenticidade deste certificado através do QR Code ou acesse https://kroton.platosedu.io/docs/validar_codigo:298.298.6a1fadf1844df657c571796d188db6b2ab48e71cee190e33bd3fbbac89a21ea



Certificado de Pós Graduação Geovane Barbosa Silva (Secretário Escolar)



FACULDADE FOCUS **conquer Business School**

Portaria de Credenciamento Institucional nº 533, de 06/06/2018 - Publicação no D.O.U. de 07/06/2018.
Portaria do Credenciamento EaD nº 314, de 02/03/2020 - Publicação no D.O.U. de 04/03/2020.
GRUPO FOCUS DE EDUCAÇÃO LTDA - CNPJ: 14.334.814/0001-77

CERTIFICADO

O Diretor Geral da Faculdade Focus, no uso de suas atribuições confere o presente certificado a

Geovane Barbosa da Silva

Brasileiro, nascido em 01/01/1984, portador do CPF n.º 010.906.923-40 e do RG: n.º 122474599-7 SSP MA, que concluiu nesta instituição o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Ágil, Projetos e Inovação, realizado no período de 07/11/2023 a 29/05/2024, com carga horária de 360 horas, conferindo-lhe o título de especialista para que possa usufruir de todos os direitos e prerrogativas legais.

Cascavel, 25 de julho de 2024.


Ruy Wagner Astrath
Diretor Geral da Faculdade Focus


Josef Rubin
Cofundador da Escolar Conquer


Geovane Barbosa da Silva
Formando



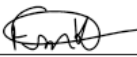
Portaria de Credenciamento Institucional nº 533, de 06/06/2018 - Publicação no D.O.U. de 07/06/2018.
Portaria do Credenciamento EaD nº 314, de 02/03/2020 - Publicação no D.O.U. de 04/03/2020.
GRUPO FOCUS DE EDUCAÇÃO LTDA - CNPJ: 14.334.814/0001-77

Histórico escolar: Pós-Graduação em Gestão Ágil, Projetos e Inovação

DISCIPLINA	NOTA	C.H.	RESULTADO	DOCENTE	TÍTULO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	8,0	100	Aprovado	Thiago Assato Yamabuchi	Mestre
GESTÃO DE PESSOAS	10,0	100	Aprovado	José Israel de Almondes	Mestre
GESTÃO DE PROJETOS	9,7	80	Aprovado	Jennifer Alencar Araújo	Mestre
GESTÃO DA INOVAÇÃO E DATA DRIVEN	8,6	80	Aprovado	Thiago Assato Yamabuchi	Mestre
CARGA HORÁRIA TOTAL: 360 HORAS					

Curso regulamentado pela resolução CNE/CES nº1 DE 06/04/2018 - D.O.U. 09/04/2018.
Com formação na área do conhecimento em: Negócios, administração e Direito.
Certificado registrado sob o número 2024/24902, no livro 36.

Cascavel, 25 de julho de 2024.


Fernando Henrique Milke
Secretário Geral e Acadêmico

Para validar o certificado, leia o QR Code
ou acesse o site:
<https://faculdadefocus.com.br/certificado/validar>
Código: 6GDOLL1N9
Data de emissão: 25/07/2024



Anexo 3 - Equipe Técnica-Pedagógica

Diploma de Graduação: Maria Vaneide de Souza Clarentino (Supervisora Pedagógica)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Centro de Estudos Superiores do Bacabal
CURSO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
Reconhecimento através da Resolução nº: 040/1999 - CEE em 24/06/1999

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Gonçalves Cunha
Pró-Reitora de Graduação

Prof. MSc. José Augusto Silva Oliveira
Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº: 36491
Livro nº: 46 Fls nº: 36491
Em: 21/03/2012 Processo nº: 14/12

Fundamento Legal Lei nº 9394/96 art. 48 § 1º

Ana
Ana Tereza Graça dos Anjos - Mat. 0108
Chefe da Divisão de Registro de Diplomas-DRD

VISTO:

Luzinete
Luzinete Rodrigues Lopes - Mat. 0434
Coordenador(a) de Ensino de Graduação -CEG

Aprovo o Registro constante acima
em: 21 de Março de 2012

Carla
Prof. MSc. José Augusto Silva Oliveira -Mat.5159
REITOR

025052

Certificação de Pós-Graduação: Maria Vaneide de Souza Clarentino (Supervisora Pedagógica)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE BACABAL
Credenciada pelo MEC Portaria 472/07

PÓS-GRADUAÇÃO
Lato Sensu

O (A) Diretor (a) Acadêmico (a) da Faculdade de Educação de Bacabal, Investido (a) de suas atribuições, certifica que,

MARIA VANEIDE DE SOUSA CLARENTINO

concluiu o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de especialização em **GESTÃO DA EDUCAÇÃO**, na área da EDUCAÇÃO, ministrado na cidade de BACABAL-MA, na modalidade presencial, no período de 18/04/2009 a 20/12/2009, de acordo com a Resolução nº 01/CNE/CES/2007, realizado em convênio com a UNIPÓS - Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a fim de que possa gozar de seus direitos e prerrogativas legais, a Secretaria Acadêmica expediu e registrou sob o nº. 0259 o presente Certificado no Livro de Registro de Certificados de pós-graduação nº 01, Folha nº 259, da Faculdade de Educação de Bacabal.

Bacabal (MA), 19 de novembro de 2012





Prof.ª Msc. Viviane Menezes de Menezes
 Diretora Acadêmica da FEBAC

Pós - Graduado (a)

Maria Leonice da Silva Oliveira
 Secretária Acadêmica - Unipós

Rua Paissandú, 1627, Ceentro - 64001-120 - TERESINA - PI - PI - Telefax : 8632232561

HISTÓRICO ESCOLAR - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Dados Pessoais: Registro Acadêmico: 100°00060 Nome: MARIA VANEIDE DE SOUSA CLARENTINO
 Data de Nascimento: 27/11/1980 Naturalidade: BELEM Identidade: 917059980 SSP/MA CIC: 83958350115
 Nome do Pai: MIZIEL VIEIRA CLARENTINO Nome do Mãe: VILANI DE SOUSA CLARENTINO
 Cursos Acadêmicos: Curso de Graduação em PEDAGOGIA Local: SÃO LUIS/MA
 IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO Conclusão em: 2009

Dados do Curso: Nível: "ESPECIALIZAÇÃO "LATO SENSU" Modalidade: PRESENCIAL Área Ensino: EDUCAÇÃO:
 Curso: GESTAO DA EDUCACAO Local: BACABAL-MA Carga Hor. Total: 390
 IES: FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE BACABAL - FEBAC Reconhecimento: Portaria MEC 472 - D.O.U em 21/05/2007
 Período do Curso: 18/4/2009 A 20/12/2009

Disciplina	C. H/a	Med. G	%/G	Docente	TITULAÇÃO
Avaliação Institucional	30 h/a	9,50	100%	MARILENE DE OLIVEIRA ARAUJO	MESTRE
Dimensão Legal da Gestão Escolar	30 h/a	9,50	100%	MARTA ROCHELLY RIBEIRO GONDINHO	ESPECIALISTA
Dimensão Pedagógica da Gestão Escolar	30 h/a	9,50	87%	ANTONIO FRANCISCO SOARES	MESTRE
Dimensão Política da Gestão Escolar	30 h/a	10,00	100%	MÔNICA NUBIA ALBUQUERQUE DIAS	MESTRE
Ética e Atuação dos Profissionais da Educação	30 h/a	9,00	100%	STANLEY BRAZ DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA
Gestão de Recursos Humanos da Escola	30 h/a	10,00	100%	MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES DE MOURA E	MESTRE
Metodologia da Pesquisa Científica	30 h/a	9,50	100%	TERESINHA DE JESUS DOS SANTOS SOUSA	MESTRE
Metodologia do Ensino Superior	30 h/a	9,00	100%	JOANA D'ARC SOCORRO A. DE ARAUJO	MESTRE
Políticas Educacionais	30 h/a	9,00	100%	STANLEY BRAZ DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA
Prática de Gestão Escolar	30 h/a	9,00	100%	ANTONIO FRANCISCO SOARES	MESTRE
Prática de Orientação e Supervisão Escolar	30 h/a	10,00	100%	MÔNICA NUBIA ALBUQUERQUE DIAS	MESTRE
Prática de Pesquisa: Orientação de TCC	30 h/a	9,50	100%	SHIRLEY MARLY ALVES	MESTRE
Tendências Pedagógicas da Atualidade	30 h/a	9,50	100%	DISNAH BARROSO RODRIGUES DE OLIVEIRA	MESTRE
Total da Carga Horária	390 h/a				

Trabalho de Conclusão de Curso: GESTÃO DEMOCRÁTICA: A ESCOLHA DE DIRIGENTES ESCOLARES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE BACABAL - Orientador: SHIRLEY MARLY ALVES - Cancelado: A

Data de Conclusão do Curso: 25/8/2012
 Registrado no Livro de Certificado sob o nº 259 Livro 01 Folha 259 Média Geral: 9,1

Observações: Frequência mínima exigida: 75% Rendimento acadêmico mínimo exigido: 70%
 O presente curso atende a todas as exigências da Lei nº. 9594/96, bem como à Resolução nº. 1/CNE/CES/2007, publicada no D.O.U em 08/07/2007.

Este curso foi ministrado por:
 ESPECIALISTA (3)
 MESTRE (10)

TERESINA - PI/PI, 21 de Novembro de 2012


 MARIA LEONICE DA SILVA OLIVEIRA
 Secretária(o) Acadêmica(o)

Diploma de Graduação: Rosiel Sousa do Nascimento (Supervisor Técnico)

UNINTER
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Reitor do Centro Universitário Internacional UNINTER,
no uso de suas atribuições, e tendo em vista a colação de grau do Curso Superior de Tecnologia
em Gestão da Produção Industrial, em 27 de junho de 2015, confere o título de
Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial a
Rosiel Sousa do Nascimento
de nacionalidade brasileira, natural do Estado do Maranhão, nascido a 18 de dezembro de 1986,
portador do RG nº 024423962003-8 - MA,
e outorga-lhe o presente Diploma,
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Curitiba, 03 de agosto de 2015.

Rosiel Sousa do Nascimento
Diplomado

Simone Ramos de Oliveira
Secretária Acadêmica

Prof. Benhur Etelberto Caio
Reitor

SECRETARIA FEDERAL DE EDUCAÇÃO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
R. Dr. Paulo Ramos, 128 - Centro - Bacabal/MA
CEP 05.700-000 Telef: (099) 3621 - 195
Em: 07/10/2015
CERTIFICO e dou fé, que a presente fotocópia é
reprodução fiel do original que me foi apresentado
Decreto Lei 1.148 de 20/12/1996
Luisa Maria Teixeira Rodrigues
Tabelião - CPF: 253.552.106-10

Centro Universitário Internacional - Uninter
Credenciado pelo MEC - Port. nº 688, de 25 de maio de 2012.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da
Produção Industrial.

Reconhecido pela Portaria nº 322 de 19 de abril de 2007,
publicada no D.O.U. de 20 de abril de 2007.

Centro Universitário Internacional - Uninter
Divisão de Registro de Diplomas

Diploma Registrado sob nº 68956/691391/158
Nos termos do art. 48, § 1º da Lei 9.394, de 20/12/1996.

Curitiba, 04 de agosto de 2015.

Edilaine Alves Belchior
Edilaine Alves Belchior
Port. nº 51/2013

A assinatura do Reitor e da Secretária Acadêmica do Centro
Universitário Internacional UNINTER no anverso deste
Diploma é mediante chancela mecânica, registrada em
Escritura Pública no 7º Tabelião/Pr - Voipí, no Livro 2044-N
108500, folhas 265 e 266.

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
R. Dr. Paulo Ramos, 128 - Centro - Bacabal/MA
CEP 05.700-000 Telef: (099) 3621 - 195
Em: 07/10/2015
CERTIFICO e dou fé, que a presente fotocópia é
reprodução fiel do original que me foi apresentado
Decreto Lei 1.148 de 20/12/1996
Luisa Maria Teixeira Rodrigues
Tabelião - CPF: 253.552.106-10

SECRETARIA FEDERAL DE EDUCAÇÃO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
R. Dr. Paulo Ramos, 128 - Centro - Bacabal/MA
CEP 05.700-000 Telef: (099) 3621 - 195
Em: 07/10/2015
CERTIFICO e dou fé, que a presente fotocópia é
reprodução fiel do original que me foi apresentado
Decreto Lei 1.148 de 20/12/1996
Luisa Maria Teixeira Rodrigues
Tabelião - CPF: 253.552.106-10



Diploma de Tecnólogo: Rosiel Sousa do Nascimento (Supervisor Técnico)

	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO Pró-Reitoria de Graduação - PROG Coordenadoria do Ensino de Graduação - CEG</p>	
<h2>CERTIDÃO</h2>		
<p><i>Certificamos que, conforme consta no livro de Atas de Colação de Grau da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, ROSIEL SOUSA DO NASCIMENTO</i></p>		
<hr/>		
<p><i>concluiu o Curso de</i> <u> CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA </u> NO TRABALHO</p>		
<hr/>		
<p><i>tendo colado grau em</i> <u> 26 de março de 2020. </u></p>		
<p> Luzinete Rodrigues Lopes Coordenador(a)</p>	<p> Prof. Mz. Francimar Rodrigues de Sousa Diretor(a) Curso</p>	<p><i>Data</i> <u> 26 </u> / <u> 03 </u> / <u> 2020. </u>  Profa. Dra. Fabíola de Jesus Soares Santana Pró-Reitor(a)</p>

Diploma de Graduação: Fernanda Costa do Nascimento (Orientadora Educacional)




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
 DECRETO Nº 94.143 DE 25 DE MARÇO DE 1987

O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do

Curso de **PEDAGOGIA LICENCIATURA** em **04 DE MARÇO DE 2010**
 confere o título de **LICENCIADO EM PEDAGOGIA**
 a **FERNANDA COSTA DO NASCIMENTO**
 nascido(a) a **22 de FEVEREIRO de 1987**
 nacionalidade **BRASILEIRA** naturalidade **BACABAL - MA**
 carteira de identidade nº **194756220024 SSP/MA** e outorga-lhe o presente **DIPLOMA**, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais

São Luis(MA), ...20 de **SETEMBRO** de 2010


 Pró-Reitor de Graduação


 Reitor

 Diplomado

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
 Centro de Estudos Superiores de Bacabal
 CURSO PEDAGOGIA LICENCIATURA
 Reconhecimento através de ato Resoluçãõ Nº340/99 - CEU em 24/06/1999

Prof. Dr. Porfírio Candanedo Guerra
 Pró-Reitor de Graduação

Prof. MSc. José Augusto Silva Oliveira
 Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº 24664
 Livro nº 39 Fls nº 24664
 Em: 20/09/2010 Processo nº 3/2010
 Fundamento Legal Lei nº 9394/96 art. 48 § 1º


 Ana Tereza Graça dos Anjos - Mat. 0108
 Chefe da Divisão de Registro de Diplomas-DRD

VISTO:

 Luzinete Rodrigues Lopes - Mat. 0434
 Coordenador(a) de Ensino de Graduação -CEG

Aprovo o Registro constante acima.
 em: 20 de Setembro de 2010

 Prof. MSc. José Augusto Silva Oliveira - Mat. 5159
 REITOR

CAPTÓRIO EXTRAJUDICIAL 4º OFÍCIO
 Bacabal - MA
 29.10.2015
 CERTIFICADO que dou fé e presente fotocópia e Representação fiel do original que me foi entregue

 Rubenilde Gomes Silva
 Registradora extrajudicial


 Rubenilde Gomes Silva
 Registradora extrajudicial

012144

Diploma de Pós-Graduação: Fernanda Costa do Nascimento (Orientadora Educacional)



Sociedade Beneficente Padre Vale - SOBPEV
Faculdade Entre Rios do Piauí - FAERPI
 Instituição Credenciada ao MEC através da Portaria MEC/SESU 4407, DOU de 30 de dezembro de 2004.



Certificado

A FAERPI – Faculdade Entre Rios do Piauí, confere a:

FERNANDA COSTA DO NASCIMENTO

O presente certificado, tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Teresina – Piauí, 20 de Fevereiro de 2013.

Prof. Amilton Pereira
Dir. de Pós-Graduação/FAERPI

Faculdade Entre Rios do Piauí

Fernanda Costa do Nascimento

Certificado

CAPTÓRIO EXTRAJUDICIAL 4º OFÍCIO
Bacabal - MA
29/02/2015
CERTIFICADO que dou fé e presente fotocópia
Representando fiel cópia original que me foi entregue
Raimundo Gomes Silva
Advogado

Nota mínima para aprovação: 7,0
 Frequência mínima para aprovação: 75%

Faculdade Entre Rios do Piauí

Este certificado registrado nos termos do § 2º do art. 7º
 Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007.

Registro nº 161
 Livro nº 09
 Folha nº 01

Secretaria Acadêmica

Período de Realização: 13 de janeiro de 2012 a 19 de Janeiro de 2013.
Carga Horária: 460 horas.
Data de Emissão: 20 de Fevereiro de 2013.

O presente curso cumpriu com todas as disposições da RESOLUÇÃO Nº 01, DE 08 DE JUNHO DE 2007, tendo o certificado validade em todo território Nacional

CAPTÓRIO EXTRAJUDICIAL 4º OFÍCIO
Bacabal - MA
29/02/2015
CERTIFICADO que dou fé e presente fotocópia
Representando fiel cópia original que me foi entregue
Raimundo Gomes Silva
Advogado




Nome: Fernanda Costa do Nascimento	Nacionalidade: Brasileira	Natural de: Bacabal	UF: MA
Filiação: ***** e Raimunda Maria Costa do Nascimento	Data de Nascimento: 22/02/1987	Orgão Emissor: SSP/MA	
Documento de Identificação nº: 19475622002-4			
Graduado (a) no Curso de: Licenciatura em Pedagogia			

HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO INSTITUCIONAL.
 (Nos termos do § 1º do art. 7º da Resolução CES/CNE nº 1, de 08 de junho de 2007)

Disciplina	CH	CR	Frequência	Nota	Corpo Docente	Titulação
Metodologia do Ensino Superior	60	04	100%	9,5	Waldir Ferreira de Abreu	Doutor
Tópicos Especiais em Trabalho e Educação	60	04	100%	9,0	Maria Célia da Costa Mesquita	Especialista
Metodologia Científica	60	02	100%	8,0	Erbio dos Santos Silva	Mestre
Pesquisa e Orientação do TCC	30	02	100%	9,0	Waldir Ferreira de Abreu	Doutor
Práticas Pedagógicas de Administração Escolar	45	03	100%	9,5	Maria Célia da Costa Mesquita	Especialista
Práticas Pedagógicas de Supervisão Escolar	45	03	100%	9,5	Waldir Ferreira de Abreu	Doutor
Práticas de Orientação Pedagógica	45	03	100%	9,0	Erbio dos Santos Silva	Mestre
Práticas Pedagógicas de Orientação Institucional	45	03	100%	8,0	Manoel Raimar Tiguereiro Viera	Especialista
Orientação de TCC - I	60	04	100%	8,5	Laudeci Medeiros Mindelo	Mestre
Orientação de TCC - II	60	04	100%	8,5	Laudeci Medeiros Mindelo	Mestre
Orientação de TCC - III	60	04	100%	8,5	Laudeci Medeiros Mindelo	Mestre
Orientação de TCC - IV	60	04	100%	8,5	Laudeci Medeiros Mindelo	Mestre

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Hora da Leitura: "A Importância do Supervisor Escolar no Contexto Atual"
 Nota: 8,5

Diploma de Graduação: Joseane de Sousa Mendes (Supervisora Pedagógica)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
DECRETO Nº 94.143 DE 25 DE MARÇO DE 1987

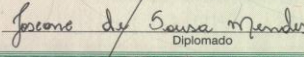
O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do

Curso de **PEDAGOGIA LICENCIATURA**
em **04 DE ABRIL DE 2019**
confere o título de **LICENCIADO EM PEDAGOGIA**
a **JOSEANE DE SOUSA MENDES**
nascido(a) a **10 de JANEIRO de 1995** carteira de identidade nº **045112572012-6 SSP/MA**
nacionalidade **BRASILEIRA** naturalidade **SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO - MA**
e outorga-lhe o presente DIPLOMA, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Luís (MA), **6** de **MAIO** de **2021**


Pró-Reitor de Graduação


Reitor


Diplomado

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Centro de Estudos Superiores de Bacabal
CURSO-PEDAGOGIA LICENCIATURA
Renovação do Reconhecimento através da Resolução nº: 152/2015 - CEE
em 10/09/2015


Prof.ª Dra. Zafira da Silva de Almeida
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Reitor


UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº: 66546
Livro nº: 78 Fls nº: 66546
Em: 06/05/2021 Processo nº: 110/2021


Fundamento Legal Lei nº 9394/96 art. 48 § 1º


Alessandra Soares Diniz - Mat. 879109-1
Chefe da Divisão de Registro de Diplomas-DRD

VISTO:


Luzinete Rodrigues Lopes - Mat. 5308-2
Coordenador(a) de Ensino de Graduação-CEG

Aprovo o Registro constante acima.
em: 06 de Maio de 2021


Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa-Mat.6638-1
REITOR

055074


Certificado de Pós-Graduação: Joseane de Sousa Mendes (Supervisora Pedagógica)



O curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES 001, de 06 de Abril de 2018.

Certificado assinado pela Diretora Administrativa Sheila Valquíria Gomes Timóteo.

A Pós-Graduação Lato Sensu foi iniciada no dia 23 de Agosto de 2023 e concluída em 28 de Fevereiro de 2024.

FACULDADE DA REGIÃO SERRANA - FARESE
 Registro nº 105 Livro 03/2024
 Folha 105 Data 01/03/2024

HELEN APARECIDA DO NASCIMENTO
 Secretária Acadêmica

Tema do Trabalho Final: O PAPEL DA TECNOLOGIA NA GESTÃO ESCOLAR CONTEMPORÂNEA.
 Professor(a) Orientador(a): DSc. ANA PAULA RODRIGUES
 Conceito Final: 10



<https://universa.farese.edu.br/documentos/documento-requerido/consultar-certificado-digital?pesCpf=067.561.283-70&chave=B78B2A79-AAE7B78E-D0658DD4-D352F3CA>

B78B2A79-AAE7B78E-D0658DD4-D352F3CA

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SUPERVISÃO ESCOLAR - 420 HORAS			
DISCIPLINA	NF	DOCENTE	CH
COMUNICAÇÃO HUMANA E MARKETING PESSOAL	10,0	DSc. ANA PAULA RODRIGUES	20
AValiação ESCOLAR E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DE ENSINO	8,0	MSc. POLIANA APARECIDA DE ARRUDA	40
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	8,0	MSc. ALZENIRA SHWAMBACH VELTEN	30
GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS	9,0	MSc. ALZENIRA SHWAMBACH VELTEN	40
DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	9,0	DSc. ANA PAULA RODRIGUES	30
PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA SUPERVISÃO ESCOLAR	8,0	DSc. ANA PAULA RODRIGUES	40
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	7,0	DSc. FRANCISCO DAS CHAGAS GALVAO DE LIMA	40
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	10,0	DSc. ANA PAULA RODRIGUES	30
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	10,0	Esp. ELIS REGINA FALQUETO	30
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E CURRÍCULO	8,0	MSc. SILMARA CRISTINA RAMOS QUINTANA	30
FILOSOFIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	8,0	DSc. ANA PAULA RODRIGUES	30
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	8,0	DSc. ANA PAULA RODRIGUES	30
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E ÉTICA PROFISSIONAL	9,0	MSc. JOICE DOS SANTOS ALVES	30
CARGA HORÁRIA TOTAL			420

O(a) aluno(a) cumpriu a exigência mínima de 75% da frequência em todos os componentes curriculares.

Certificado de Pós-Graduação: Joseane de Sousa Mendes (Supervisora Pedagógica)



Anexo 4 – Documentos dos Docentes

Diploma de Graduação - Wanize Ismênia Morais Matos de Sousa

**REPÚBLICA FEDERATIVA
COLÉGIO SÃO FRANCISCO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO**

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
R. Dr. Paulo Ramos, 122 - Centro - Bacabal-MA
- CEP 65.700-000 - Telef: (098) 3621 - 1951

Em, 06/05/2010, Credenciada pela portaria MEC nº 1353 de 29/08/2000, publicada no D.O.U em 30/08/2000

CERTIFICO e dou fé: que a presente fotocópia é reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Decreto Lei 1.149 de 29/04/68.

Luisa Maria Teixeira Rodrigues
Tabela - CPF: 757.757.757 - Diretora Geral da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF, com a autoridade que lhe confere o Regimento Interno e, tendo em vista os termos da Ata de Colação de Grau realizada no dia 14 de Agosto de 2009, confere a Wanize Ismênia Morais de Matos Sousa nacionalidade Brasileira naturalidade Bacabal-MA nascido(a) a 25/03/1985 - identidade nº 252172620030 GEJUSPC/MA, o presente Diploma de Bacharel em Administração para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos a este título pelas leis da República.

Pedreiras - MA, 26 de Novembro de 2010

Aldemora Telso Medeiros
DIRETOR GERAL

Wanize Ismênia Morais Matos de Sousa
DIPLOMADO

Luiz Maria Almeida
DIRETOR ACADÊMICO

CURSO ADMINISTRAÇÃO - BACHAREL reconhecido através da Portaria Ministerial nº 481 de 16/08/2006 publicado no DOU de 17/08/2006.

MEC - FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHAREL

Em conformidade com a legislação vigente, declaramos para os efeitos necessários, que o portador(a) deste diploma concluiu o CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHAREL.

Pedreiras - MA, 26 de Novembro de 2010

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRO-REITORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado Sob o nº 757

Livro nº 130 - Fls. nº 754

em 01/12/10, Processo nº 15261/10-09

por delegação de competência do Ministério da Educação, nos termos §1º da Art. 48 da Lei 9.394/96.

Dayse Maria Meneses Moreira - Mat. 4927.9
Diretora do Sistema de Registro de Diplomas - (01662)

VISTO: *M. Barros*

Prof. Msc. Manoel de Jesus Gomes Moraes - Mat. 3822.4
Diretor do Departamento de Educação Superior e Registro de Diplomas - (01662)

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Aprovo o Registro constante acima

Em: 01 de dezembro de 2010

Prof. Dr. Nazário Salgado Filho - Mat. 02222.4
RETOR

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
R. Dr. Paulo Ramos, 122 - Centro - Bacabal-MA
- CEP 65.700-000 - Telef: (098) 3621 - 1951

CERTIFICO e dou fé: que a presente fotocópia é reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Decreto Lei 1.149 de 29/04/68.

Luisa Maria Teixeira Rodrigues
Tabela - CPF: 757.757.757



002614

Diploma de Graduação - Wanize Ismênia Morais Matos de Sousa



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
DECRETO Nº 94.143 DE 25 DE MARÇO DE 1987

O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do

Curso de CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO
em 24 DE ABRIL DE 2020
confero o título de TECNÓLOGO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
a WANIZE ISMÊNIA MORAIS DE MATOS SOUSA
nascido(a) a 25 de MARÇO de 1985 carteira de identidade nº 025217262003-0 SSP/MA
nacionalidade BRASIL EIRA naturalidade BACABAL - MA
e outorga-lhe o presente DIPLOMA, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Luís (MA), 7 de MAIO de 2021

Almida
Pro-Reitor de Graduação

Wanize Ismênia Morais de Matos Sousa
Reitor
Diplomado

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Reconhecimento através da Resolução nº 181/2019 - CEE em 20/11/2019

Profa. Dra. Zafira da Silva de Almeida
Pro-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-TEMA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº 66261
Livro nº 78 Fls nº 66261
Em 07/05/2021 Processo nº 110/2021

Fundamento Legal Lei nº 9394/96 art. 48 § 1º

Alessandra Soares Dimiz
Alessandra Soares Dimiz - Mat. 879109-1
Chefe da Divisão de Registro de Diplomas-DRD

VISTO:

Luzinete Rodrigues Lopes
Luzinete Rodrigues Lopes - Mat. 5308-2
Coordenador(a) de Ensino de Graduação -CEG

Aprovo o Registro constante acima
em 07 de Maio de 2021

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
REITOR

055121

Certificado de Pós-Graduação - Wanize Ismênia Morais Matos de Sousa



O Diretor da Faculdade do Instituto Superior de Educação -ISE, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, confere o título de Especialista em


MBA em Gestão Financeira, Auditoria, Perícia e Controladoria

a

Wanize Ismênia Morais de Matos Sousa

outorgando-lhe o presente certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Curitiba, 21/07/2020


Prof. Dr. Marcio Mugnol
Diretor da Faculdade ISE


Wanize Ismênia Morais de Matos Sousa

HISTÓRICO ESCOLAR

CURSO: MBA EM GESTÃO FINANCEIRA, AUDITORIA, PERÍCIA E CONTROLADORIA		PERÍODO: 2017/2018			
NOME: Wanize Ismênia Morais de Matos Sousa		RG: 0252172620030			
NATURALIDADE: BACABAL/MA		DATA DE NASCIMENTO: 25/03/1985			
DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO	CH	FREQ.	NOTA
Contabilidade Gerencial	Raul de Lucio Mendes Souza Fernandes	Mestre	30	100%	9,5
Controladoria Empresarial	Raul de Lucio Mendes Souza Fernandes	Mestre	30	100%	10,0
Finanças Corporativas	Erica Paula Borri Ponsoni	Especialista	30	100%	9,5
Orçamento Empresarial	Benedito Ribeiro de Matos Junior	Mestre	30	100%	10,0
Análise Econômico-Financeira	Raul de Lucio Mendes Souza Fernandes	Mestre	30	83%	9,5
Gestão Estratégica de Custos	Jose Elias Gomes Neto	Especialista	30	100%	9,0
Planejamento Tributário	Geysa Medeiros Olimpio	Mestre	30	100%	8,0
Técnicas de Negociação	Samia Macedo Santana	Mestre	30	100%	10,0
Auditoria	Roberth Cesar Cardoso Reis	Especialista	30	100%	8,0
Economia Empresarial	Gleimison Carlos Araujo Santos	Especialista	30	100%	8,0
Perícia Contábil Judicial	Juscelina Assunção Silva Sousa	Especialista	30	100%	8,0
Prática de Pesquisa e Orientação de TCC	Eurico Alves da Silva Filho	Doutor	30	100%	8,5
MONOGRAFIA: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NAS EMPRESAS				NOTA: 8,5	

Faculdade do Instituto Superior de Educação ISE
Credenciada pela Portaria MEC nº 1444, de 14 de novembro de 2017, publicada no D.O.U em 16/11/2017.

Certificado registrado de acordo com a Resolução Nº 1, de 2 de maio de 2019
Registro nº 39, Livro nº 01, Folha nº 21 em Campo Largo, PR.

Diploma de Graduação - Eva de Alencar Alves

4º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DE BACABAL
OFICIAL: CAROLINA GRAZIELA SOUZA MENDES ROBERTO

Poder Judiciário T.3MA. Selo
AUTENTICO: 00001F8A8X8 K5F9J8E 71 0700K9029 11 98 03
Ano: 13 18. Total R\$ 6,02 Empl R\$ 5,44 Fecho R\$ 0,18 ADEP
R\$ 0,21 FEMP R\$ 0,21 Confira em https://selo.tjma.jus.br



Faculdade Pitágoras de Bacabal

A Representante Legal da Mantenedora da Faculdade Pitágoras de Bacabal no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso Engenharia Civil - Bacharelado em 30/06/2022 e colação de grau em 05/08/2022, confere o título de

Bacharela a
EVA DE ALENCAR ALVES

Brasileira, natural do Estado Maranhão, nascida em 17 de outubro de 1997, RG 0445205120129 - SESP/MA, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrentes.

Bacabal - MA, 07 de setembro de 2022.



Isadora Ferreira Costa Faria
Diretora Processos-Regulatórios

<https://diplomas.somosb4.com.br>
Código de validação: 18639.780.129e319e3650

Curso: Engenharia Civil - Bacharelado

Autorizado pela Portaria nº 887 de 29/12/2016 - publicada no D.O.U 251, seção 1, pág. 204 de 30/12/2016.
Curso reconhecido na forma do art. 11, § 1º, do Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, e do art. 26, § 1º, da Portaria MEC nº 1.095 de 25/10/2018, D.O.U nº 207, Seção 1, pág. 32 de 26/10/2018 - Processo nº 202016572.

Faculdade Pitágoras de Bacabal
BACABAL MEARIM SISTEMAS DE ENSINO LTDA.
CNPJ: 05438997000180

Credenciada pela Portaria nº 1481 de 20/12/2016 - publicada no D.O.U 244, seção 1, pág. 76 de 21/12/2016.




Universidade de Cuiabá
PITAGORAS SISTEMA DE EDUCACAO SUPERIOR SOCIEDADE S.A.
CNPJ: 03239470000109

Recredenciada pela Portaria nº 316 de 15/04/2013 - publicada no D.O.U 73, seção 1, pág. 15 de 17/04/2013.

Diploma registrado sob nº SRD_1161-146 Livro 8 Processo nº 146/18639/2022, nos termos da Lei 9394 de 20/12/1996 e Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

Londrina - PR 07 de setembro de 2022.

Angela Cristina Granado Willamowius
Gerente Documentação e Diplomas



4º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DE BACABAL
OFICIAL: CAROLINA GRAZIELA SOUZA MENDES ROBERTO

Diploma de Graduação - Eva de Alencar Alves



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO
TRABALHO
Recebimento através de Recolha nº. 1812018 - CIE em 28/11/2019

Prof. Dra. Fabíola dos Anjos Soares Santos
Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Rector

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº 58079
Livro nº 88 - Fls nº 28179
Em 23/11/2021 - Processo nº 1182021

Fundamento Legal Lei nº 9394/96 art. 45 § 1º

[Signature]
Alexandra Soares Dória - MA 57000-1
Chefe da Divisão de Registro de Diplomas-DRD

VISTO:

[Signature]
Luiziano Rodrigues Lopes - MA 5338-2
Coordenador(a) de Ensino de Graduação -CEG

Aprova e Registra conforme acima
em 23 de Novembro de 2021

[Signature]
Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa-MA16538-3
RECTOR

066461

Diploma de Graduação – José Carlos Braz Lima


pitágoras

Faculdade Pitágoras de Bacabal

A Representante Legal da Mantenedora da Faculdade Pitágoras de Bacabal no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso Engenharia Mecânica - Bacharelado em 04/03/2022 e colação de grau em 04/03/2022, confere o título de

Bacharel a
Jose Carlos Braz Lima

Brasileiro, natural do Estado Maranhão, nascido em 17 de dezembro de 1987, RG 0168217920013 - SESP/MA, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrente.

Bacabal - MA, 12 de junho de 2022.


Isadora Ferreira Costa Faria
Diretora Processos-Regulatórios

<https://diplomas.somosb4.com.br>
Código de validação: 18639.780.0607a359075d



Curso: Engenharia Mecânica - Bacharelado

Autorizado pela Portaria Ministerial nº 887 de 29/12/2016 - publicada no D.O.U 251, seção 1, pág. 207 de 30/12/2016.
Curso reconhecido na forma do art. 11, § 1º, do Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, e do art. 26, § 1º, da Portaria MEC nº 1.095 de 25/10/2018, D.O.U nº 207, Seção 1, pág. 32 de 26/10/2018 - Processo nº 202016573.

Faculdade Pitágoras de Bacabal
PITÁGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SOCIEDADE S.A.
CNPJ: 03239470000109

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 1481 de 20/12/2016 - publicada no D.O.U 244, seção 1, pág. 76 de 21/12/2016.

Universidade de Cuiabá
PITÁGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SOCIEDADE S.A.
CNPJ: 03239470000109

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 316 de 15/04/2013 - publicada no D.O.U 73, seção 1, pág. 15 de 17/04/2013.

Diploma registrado sob nº SRD_1161-101 Livro 6 Processo nº 101/18639/2022, nos termos da Lei 9394 de 20/12/1996 e Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

Londrina - PR 12 de junho de 2022.
Angela Cristina Granado Willamowius
Gerente Documentação e Diplomas



Certificado de Pós-Graduação – José Carlos Braz Lima



Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 959 de 14/09/2018, publicada no D.O.U. nº 179 de 17/09/2018.

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 654 de 22/03/2019, publicada no D.O.U. nº 57 de 25/03/2019.
Alterada a Denominação da IES pela Resolução CONSUN nº 1064/2021 de 14/10/2021, publicada em 14/10/2021.



Certificado

A representante legal da(o) Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, no uso de suas atribuições legais, certifica que

JOSÉ CARLOS BRAZ LIMA

Brasileiro(a), natural de Codó-MA nascido(a) em 17/12/1987, portador do RG: 0168217920013 SESP-MA CPF: 02658928300 concluiu o curso de Engenharia de Segurança do Trabalho - área de conhecimento: Engenharia, Produção e Construção, de Pós-Graduação Lato Sensu, com duração de 600 horas, de acordo com a Resolução Nº 1 de 06 de abril de 2018 do CNE/CES - D.O.U. de 06 de abril de 2018.

Londrina-PR, 10 de março de 2025

Isadora Ferreira Costa Faria
Diretora Processos Regulatórios

Histórico escolar: José Carlos Braz Lima
Período de realização: 11/03/2024 a 10/03/2025, Carga horária: 600 horas.

Disciplinas	Corpo Docente	Titulação	Carga Horária			Frequência	Conceito	Resultado
			Proble	Teórica	Total			
Psicologia na Engenharia de Segurança: comunicação e treinamento	Ingrid Barbosa Bello	Especialista	0	18	18	100	10,0	Aprovado
Proteção do meio ambiente	Caroline Helena Lima Bonfim	Mestr(a)	0	88	88	100	10,0	Aprovado
Proteção contra incêndio e explosões	Julio Azzi de Fritches	Especialista	7	88	95	100	10,0	Aprovado
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	Arthur Ribeiro Torresilhos	Mestr(a)	0	20	20	100	10,0	Aprovado
Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações II	Joubert Rodrigues Dos Santos Junior	Mestr(a)	7	88	95	100	10,0	Aprovado
O ambiente e as doenças do trabalho	Natália Violin Fabri	Mestr(a)	0	80	80	100	10,0	Aprovado
Ergonomia	Manon Primo	Mestr(a)	7	28	35	100	10,0	Aprovado
Higiene do trabalho I	Walmir Cristiano Candido de Oliveira	Especialista	7	88	95	100	10,0	Aprovado
Cardiologia de riscos	Arthur Ribeiro Torresilhos	Mestr(a)	7	88	95	100	10,0	Aprovado
Laudos e perícias em engenharia	Julio Azzi de Fritches	Especialista	7	28	35	100	10,0	Aprovado
Legislação e normas técnicas	Juliano Albaroto Pires	Mestr(a)	0	20	20	100	10,0	Aprovado
Administração aplicada à engenharia de segurança	Arthur Ribeiro Torresilhos	Mestr(a)	0	80	80	100	10,0	Aprovado
Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações I	Joubert Rodrigues Dos Santos Junior	Mestr(a)	7	88	95	100	10,0	Aprovado
Higiene do trabalho II	Manon Primo	Mestr(a)	7	88	95	100	10,0	Aprovado
Segurança na construção civil	Camilo Zedl Correa	Mestr(a)	8	18	26	100	10,0	Aprovado


Certificado registrado sob o nº 372924 Livro 1, nos termos da Resolução Nº 1 de 06 de abril de 2018 do CNE/CES - D.O.U. de 06 de abril de 2018, e de acordo com as Normas Internas da Instituição sobre a matéria. Londrina-PR, 10 de março de 2025.

Assinado digitalmente por:
Isadora Ferreira Costa Faria
Angela Cristina Granado Willamowius
Data: 10/03/2025 09:21:39 (Horário de Brasília)

Verifique a autenticidade deste certificado através do QR Code ou acesse <https://kroton.platoedu.io/docs/validar> código:298.298.2be32107fa4045f1c8119cf006a197c2e86881bca7ed2eea9b21248c35b7dd83



Diploma de Graduação – José Carlos Braz Lima



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
DECRETO Nº 94.143 DE 25 DE MARÇO DE 1987

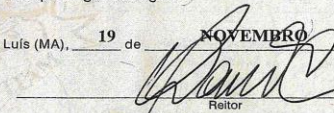
O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do

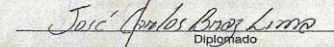
Curso de **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO**
em **24 DE ABRIL DE 2020**
confere o título de **TECNÓLOGO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**
a **JOSÉ CARLOS BRAZ LIMA**
nascido(a) a **17 de DEZEMBRO de 1987** carteira de identidade nº **016821792001-3 SSP/MA**
nacionalidade **BRASILEIRA** naturalidade **CODÓ - MA**

e outorga-lhe o presente DIPLOMA, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Luís (MA), **19** de **NOVEMBRO** de **2021**


Pró-Reitor de Graduação


Reitor


Diplomado

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL
RUA DR. PAULO RAMOS, 122 - BACABAL - MA - Fone: (99)39211951
Poder Judiciário TJMA
Nº_SELO AUTENT030585BZRAE1CCHM8AJV32
Certifico e dou fé que esta fotocópia é reprodução fiel do original, autenticando-a nos termos do art. 7º de Lei 8935/94, BACABAL/MA, 08/03/2022. Ato: 13.18, Total R\$ 5,89 Emol R\$ 5,14 FERC R\$ 0,15 FADEP R\$ 0,20 FEMP R\$ 0,20 Consulte em <https://selo.tjma.jus.br>.

NATALIA T. RODRIGUES REIS ESCREVENTE SUBSTITUTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NUCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Reconhecimento através da Resolução nº: 181/2019 - CEE em 20/11/2019


Profa. Dra. Fabíola de Jesus Soares Santana
Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Prof.Dr.Gustavo Pereira da Costa
Reitor


UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Diploma Registrado sob o nº :67878
Livro nº :80 Fls nº :67878
Em: 19/11/2021 Processo nº:110/2021

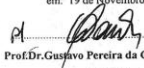
Fundamento Legal Lei nº 9394/96 art. 48 § 1º



Alessandra Soares Diniz - Mat. 879109-1
Chefe da Divisão de Registro de Diplomas-DRD

VISTO:


Luzinete Rodrigues Lopes - Mat. 5308-2
Coordenador(a) de Ensino de Graduação -CEG

Aprovo o Registro constante acima.
em: 19 de Novembro de 2021


Prof.Dr.Gustavo Pereira da Costa-Mat.6638-1
REITOR

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL
RUA DR. PAULO RAMOS 122 - BACABAL - MA - Fone: (99)39211951
Poder Judiciário TJMA
Nº_SELO AUTENT030585LIFHXW3E3TJFJT44
Certifico e dou fé que esta fotocópia é reprodução fiel do original, autenticando-a nos termos do art. 7º de Lei 8935/94, BACABAL/MA, 08/03/2022. Ato: 13.18, Total R\$ 5,89 Emol R\$ 5,14 FERC R\$ 0,15 FADEP R\$ 0,20 FEMP R\$ 0,20 Consulte em <https://selo.tjma.jus.br>.

NATALIA T. RODRIGUES REIS ESCREVENTE SUBSTITUTA

066430

Anexo 5 - Bibliografia

MORAES, Giovani. Sistema de Gestão de Riscos: Estudos de Análise de Riscos “Offshore e Onshore”. Gerenciamento Verde Consultoria, Rio de Janeiro, 2013.

MORAES, Giovani. Elementos dos Sistema de Gestão de SMSQRS: Teoria da Vulnerabilidade. Gerenciamento Verde Consultoria, Rio de Janeiro, 2009.

MORAES, Giovani. Regulamentação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos Comentada. Gerenciamento Verde Consultoria, Rio de Janeiro, 2007.

MORAES, Giovani. Segurança na Armazenagem, Manuseio, e Transporte de Produtos Perigosos. Gerenciamento Verde Consultoria, Rio de Janeiro, 2005.

MORAES, Giovani. Novo PPP e LTCAT. Gerenciamento Verde Consultoria, Rio de Janeiro, 2014.

CARDELLA, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. Atlas, São Paulo, 2016.

MONTEIRO, Antonio Lopes. BERTAGNI, Roberto. Acidentes do trabalho e Doenças ocupacionais. Editora Saraiva, São Paulo, 2012.

SALIBA, Tuffi. PAGANO, Sofia. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. Editora LTDA, São Paulo, 2017.

LIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. Editora Blucher. São Paulo, 2005.

SALIBA, Tuffi. Manual Prático de Avaliação e Controle de Ruído. Editora LTDA, São Paulo, 2016.

SALIBA, Tuffi. Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor. Editora LTDA, São Paulo, 2016.

SALIBA, Tuffi. Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira. Editora LTDA, São Paulo, 2016.

SALIBA, Tuffi. Manual Prático de Avaliação e Controle de Vibração. Editora LTDA, São Paulo, 2016.

SALIBA, Tuffi. Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores. Editora LTDA, São Paulo, 2016.

SALIBA, Tuffi. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. Editora LTDA, São Paulo, 2016.

SALIBA, Tuffi. CORRÊA, Márcia. Insalubridade e Periculosidade: Aspectos Técnicos e Práticos. Editora LTDA, São Paulo, 2013.

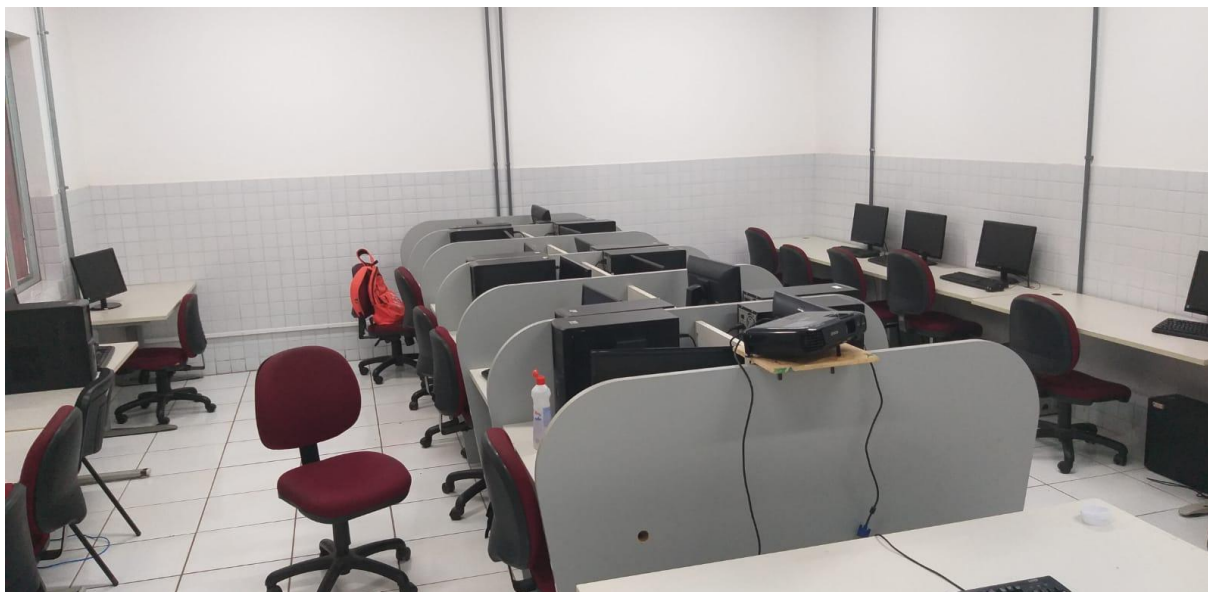
FILHO, Antonio. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Editora Atlas, São Paulo, 2011.

BISTAFA, Sylvio. Acústica Aplicada ao Controle do Ruído. Editora Blucher, São Paulo, 2011.

BARSANO, Paulo. BARBOSA, Rildo. Higiene e Segurança do Trabalho. Editora Saraiva, São Paulo, 2014.

Anexo 6 – Fotos dos Laboratórios

Laboratório de Informática



Laboratório de Segurança do Trabalho



